Brasil ganha mais 2 usinas nucleares

Página 3

TRIBUNA da imprensa

ANO XXXVI — Nº 11.432
Rio de Janeiro, quarta-feira, 29 de outubro de 1986 Cz$ 3,00

Sunab anuncia 26 novas tabelas de preços

Página 9

Helio Fernandes dá uma reviravolta e vai provar na Justiça que o governador é corrupto mesmo

Brizola no banco dos réus

Leonel Brizola

Começa hoje o processo do século: Helio Fernandes contra Brizola

Helio Fernandes, através do seu advogado Paulo Goldrajch, entrou na 35.ª Vara Criminal com o seguinte pedido:

1 — Depoimento pessoal de Brizola.
2 — Juntada de documentos.
3 — Remessa de ofícios notadamente ao Banerj.
4 — Depoimentos de Gessy Sarmento e Paulo Ribeiro.
5 — Carta rogatória ao Uruguai, indagando sobre o número de propriedades, imóveis, móveis e semoventes, pertencentes a Leonel Brizola.
6 — Depósitos bancários (visíveis) do mesmo Leonel de Moura Brizola.
7 — Carta rogatória a Cuba, indagando do chefe do governo daquele país sobre o tipo de entendimento ou relacionamento que manteve com o senhor Leonel Brizola no período da ditadura militar no Brasil.
8 — Juntada de novas testemunhas.

O senhor Leonel Brizola poderá se antecipar à Justiça (como faria um homem de bem), relacionando seus bens e seu saldo no Uruguai ou em qualquer outro país, e quanto o Banerj gastou em publicidade, principalmente fora do Estado do Rio. De qualquer maneira, vamos publicar tudo mesmo.

Aguardem o desenvolvimento desse processo esclarecedor

DO FAMOSO PSICANALISTA EDUARDO MASCARENHAS: "PARA SENADOR VOTAREI EM HELIO FERNANDES. E PARA DEPUTADO ESTADUAL EM HELIO FERNANDES FILHO"

Paulo Branco

EM CONFIDÊNCIA

O senador João Castello continua achando que vencerá as eleições no Maranhão por mais que as pesquisas lhes sejam desfavoráveis. O compadre e hoje adversário do Presidente tem dito que seu oponente, Epitácio Cafeteira, está dormindo sobre os louros da vitória e não visitou até agora dez por cento dos municípios do interior, enquanto ele, Castello, continua fazendo de três a quatro comícios diários em todo o Estado. A parte o corpo-a-corpo, o candidato do PDS está prometendo detonar vários petardos no final da campanha. Além de explorar pela televisão o Sarney do passado e o Cafeteira anti-Sarney, João Castello diz que vai mexer no vespeiro da Alcoa. O senador está falando em fornecer detalhes da monumental campanha que Epitácio Cafeteira fez contra a Alcoa e de sua súbita decisão de suspender os ataques. João Castello fica devendo.

Plano

O Senador Roberto Campos está chamando, na intimidade, o Plano Cruzado de Plano Caracu.

O Governo entrou com a cara e o empresariado, com o resto.

Futuro

Um dado concreto de que o PDT já desconfia na derrota no Estado do Rio:

O Secretário Municipal de Planejamento Tito Ryff esteve há dias na Seplan, em Brasília, articulando alguns convênios entre o Governo federal e o município para serem assinados depois do dia 15 de novembro.

Não há nenhuma dúvida na Seplan e nem na prefeitura do Rio de que o prefeito Roberto Saturnino merecerá do Governo federal tratamento bem diferente depois que Leonel Brizola deixar o governo.

Racha

A família Buarque de Holanda vai rachada às urnas no dia quinze de novembro.

Chico Buarque vota em Darcy Ribeiro.

Marieta Severo está fechada com Fernando Gabeira.

Falha

Um importante empresário carioca botava a boca no mundo ontem e seu alvo era o Ministério da Indústria e do Comércio.

O IBC baixou resolução na segunda-feira abrindo as vendas de café do tipo conillon.

No mesmo dia a agência Reuters divulgou para o mundo que o Brasil se preparava para comprar 10 mil toneladas de café da Indonésia.

Ontem o IBC cancelou a resolução de segunda-feira alegando que houve engano.

Nesse ínterim, o café oscilou 40 centavos de dólar, o que significa lucro especulativo de muitos milhões de dólares para alguns hábeis manobradores de café e de poder.

Fica

O Presidente José Sarney mandou recado indireto para o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães:

O Gabinete Civil é cargo privativo do presidente da República e o ministro Marco Maciel não será substituído depois das eleições.

Pistolão

O ministro José Hugo Castello Branco reconhece que falhou na tentativa de fechar os escritórios do IBC no exterior e economizar alguns milhares de dólares anuais para o País.

À boca pequena, o ministro reconhece que os representantes têm pistolões muito fortes e pelo menos no caso do escritório de Nova Iorque o padrinho é o próprio Presidente José Sarney.

Sobrecarga

O ministro da Ciência e Tecnologia Renato Archer acha que o deputado Ulysses Guimarães deve deixar a presidência do PMDB, caso venha a presidir a Constituinte.

Entende que as duas tarefas são exageradamente absorventes e Ulysses deve optar por uma, no caso, pela presidência da Constituinte.

Escolha

Ao nomear o empresário Paulo Francini para seu assessor especial, ominístro Dílson Funaro imaginou ter escolhido a pessoa certa para aproximá-lo da burguesia industrial paulista.

Errou.

Embora Francini seja figura de qualidade - empresário voltado inclusive para atividades culturais - ele tem tão pouco trânsito junto aos grandes empresários quanto o próprio Funaro.

Pinochio

O porta-voz Fernando César Mesquita diz que o ministério está prestigiado pelo Presidente Sarney que não pretende alterá-lo após as eleições.

Fernando César é candidato a prêmio Pinochio, criado por ele próprio para contemplar jornalistas que faltam com a verdade.

Sócios

A Nec poderá ter nas próximas semanas uma nova composição acionária.

O sistema Globo poderá ficar com 38 por cento; Mário Garnero com 25 e os japoneses da própria Nec com 37.

Vaga

O governador do Paraná José Richa não abre mão.

Quer ser ministro de Estado na próxima reformulação do ministério.

Pauta

• Aos poucos o Governo vai mudando a linguagem. Já começou a falar em cortar despesas e déficit público não é mais visto como obsessão da direita.

• Millôr Fernandes, lúcido como sempre, jantava segunda-feira no Montecarlo.

• Hoje no Rio o ministro das Minas e Energia Aureliano Chaves.

• Lançada a edição de campanha dos Cadernos Rio-Arte. A publicação promove Darcy Ribeiro e circula sem expediente. Difícil, portanto, saber quem paga a despesa.

• Osrestaurantesde luxo criam novos pratos para burlar o congelamento. Os restaurantes mais humildes, com menos campo para manobras, estão deixando, por exemplo, de servir galetos (tabelado a 25 cruzados), preferem servir meio frango a 35.

•Carlos Medeiros, velho conhecedor de política, sustenta que Moreira Franco vencerá as eleições. Diz que passou a ter certeza quando Fernando Gabeira decidiu não renunciar e ir até o final da campanha.

• Alguns políticos do PDT falam em falso moralismo, em hipocrisia, combater o jogo do bicho. Deve ser. Mas é hipocrisia também deixar o jogo livre e cobrar pedágio dos bicheiros para que o jogo continue livre.

• A usina nuclear Angra-I voltou a apresentar defeitos no último final de semana. Desta vez sem vasamentos.

• O excelente advogado Reinaldo Reis jantavasegunda-feira no Satiricon.

• Incomoda aos militares a discussão em torno da missão constitucional das Forças Armadas. Incomoda mais ainda a proposta da Comissão Afonso Arinos de destinar-lhes a missão de garantir apenas a segurança externa do País.

Helena de Miranda

Bibliotecários têm painel sobre a Constituinte

Para comemorar a passagem de seu 20.º aniversário, o Conselho Regional de Biblioteconomia da 7.ª Região programou para hoje o painel de debates O Bibliotecário e a Constituinte, no auditório da Academia Brasileira de Letras, com início às 14h. As comemorações prosseguem amanhã, quando será inaugurada a exposição Do Bibliotecário ao Cientista da Informação, no saguão do Ministério da Fazenda.

- O bibliotecário, atualmente, não é apenas uma pessoa que lida com livros. Ele agora é um cientista da informação e, como tal, precisa rever sua posição no mercado de trabalho e sua imagem perante a sociedade - diz a presidente do Conselho, Helena de Miranda.

Dentro desta perspectiva, o Conselho da 7.ª região convidou para o debate de hoje cinco candidatos à Assembléia Nacional Constituinte: Artur da Távola, Bocaiúva Cunha, Francisco de Mello Franco, Lizt Vieira e Marcelo Cerqueira. Além deles, falarão também a presidente do Conselho, Helena de Miranda, a presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, Jacqueline Pitanguy, e o representante do ministro da Cultura, Oswaldo Campos Mello.

Na pauta dos debates estão questões como censura, aspectos educacionais e culturais da profissão - A função da biblioteca na era da informação, por exemplo - e outras mais gerais, como a do piso salarial. A lei Sarney e a situação das bibliotecas do Estado também estão incluídas na pauta das discussões. O Conselho Regional da 7.ª região atua em 700 bibliotecas em todo o Rio de Janeiro.

A exposição, que será aberta ao público amanhã, reúne fotos, textos, gravuras e documentos diversos no Ministério da Fazenda. A mostra permanece aberta até 7 de novembro. A partir desta data, o material será levado às diversas bibliotecas da região. A visitação poderá ser feita entre 11 e 17 horas, de segunda a sexta-feira.

Hélio Costa ameaçado de morte em BH

BELO HORIZONTE - Aumenta a radicalização na campanha eleitoral de Minas Gerais. Ontem, o jornalista Hélio Costa, candidato à Constituinte pelo PMDB, mas que apóia e apresenta os programas eleitorais do senador Itamar Franco (PFL), denunciou que vem recebendo ameaças de morte, através de telefonemas anônimos. As ameaças começaram no domingo passado, logo depois de ter ido ao ar o programa da coligação MDP, em que Hélio Costa apresentou o "dossiê Newton Cardoso", com 12 processos contra o candidato do PMDB ao governo.

Hélio Costa vai hoje ao secretário de Segurança de Minas, José Resende, pedir garantias de vida. Antes, porém, contratou uma firma de segurança, temeroso de que as ameaças se concretizem. Ele afirmou que qualquer coisa que lhe acontecer deve ser "debitado ao senhor Newton Cardoso".

O jornalista contou que também amigos seus parentes estão recebendo telefonemas ameaçadores, desde domingo. Por eles, uma voz masculina tenta saber onde Costa se encontra no momento. Em outros, vozes, também masculinas, ameaçam lhe dar um tiro nas costas, matá-lo enforcado e garantem que ele não sobreviverá à campanha à Câmara dos Deputados. Até ontem, o candidato disse já ter recebido de 10 a 13 telefonemas ameaçadores.

Segundo Hélio Costa, o produtor do programa contendo as várias denúncias contra Cardoso - entre elas a de grilagem, ações executivas, peculato e estupro - e onde o candidato do PMDB aparece até em foto junto com Paulo Maluf, também foi ameaçado pelo telefone. Às duas horas da manhã de segunda-feira, ligaram para a casa do produtor pedindo para falar com sua filha, que tem apenas seis anos. Esses telefonemas se repetiram outras vezes. Por motivos de segurança, Costa preferiu não revelar o nome do produtor.

O profissionalismo ganha pontos na campanha paulista

Hermano Alves

Tudo indica que Orestes Quércia vencerá as eleições de 15 de novembro para o governo do estado de São Paulo. Não se deve cantar vitória antes do tempo mas, a esta altura dos acontecimentos, considerando-se a velocidade adquirida pela candidatura Quércia, a derradeira hipótese, para derrotá-la, seria a desistência de Antônio Ermírio de Moraes, em favor de Paulo Maluf, ou vice-versa, em nome de um voto útil para as direitas. Mas pode ser que Antônio Ermírio, para garantir uma infiltração plutocrática no território popular do PMDB, faça um beau geste para a galera, desistindo em favor de Quércia.

Toda a propaganda de Antônio Ermírio fundamentava-se na tese de que só ele, candidato do PTB, seria capaz de barrar Maluf, candidato do PDS. Em suma, só a Votorantim poderia silenciar a Eucatex. Sugeria-se a Quércia que desistisse em favor de Antônio Ermírio e, ao PMDB, que trocasse o povão pela Fiesp e pelos banqueiros. Ora, se a realidade comprova que o verdadeiro anti-Maluf é Quércia, caberia a Antônio Ermírio apoiá-lo. Fica o ingênuo industrial (e político amador), cuja vaidade foi explorada pelo Planalto, pelo PTB, pelos conservadores paulistas e por malandros que nele viram - pura e simplesmente - a galinha dos ovos de ouro, numa situação difícil. Antônio Ermírio terá que identificar o mal menor para a sua classe, escolhendo entre Maluf e Quércia, ou seja, entre o populismo autoritário de direita e uma frente popular de centro-esquerda.

Se Quércia ganhar, como tudo indica, isto se deverá ao fato de ter ele demonstrado uma grande competência como político profissional, o que pode sepultar aquela teoria, tão badalada, segundo a qual o povo não quer saber de políticos mas de empresários, tecnocratas e assemelhados, ou seja, os manipuladores de fundos públicos, privados ou mistos. Afinal, Quércia passou anos, como vice-governador, preparando-se para ser candidato ao governo de São Paulo.

Quércia soube identificar-se com o movimento municipalista, que é mais importante do que pensam os intelectuais distraídos. Nunca se afastou da linha do PMDB, esse grande partido-do-meio-termo, tentado pela social-democracia. Tantas fez que conseguiu controlar a maioria da convenção do PMDB. Soube conquistar o deputado Ulysses Guimarães, o governador Franco Montoro, o prefeito Mário Covas, o relutante senador Fernando Henrique e até o controvertido (que o diga Flávi Bierrenbach) secretário José Serra. Resistiu, com unhas e dentes, quando muita gente dizia que a solução natural era Antônio Ermírio - e isso na hora em que esse mesmo Antônio Ermírio ocuparia a maioria esmagadora dos meios de comunicação de massa. Esperou até que a televisão gratuita, do TRE, permitisse que o eleitorado distinguisse entre mitos e realidades.

A escolha de Almino Afonso para vice-governador foi um ato de lucidez política, que a muitos pareceu uma aventura. A capacidade de Quércia para ouvir sugestões, a utilização positiva da imagem de caipira (que os adversários e nobres usavam, pejorativamente, contra o italianinho de Pedregulho), a marcha do interior para Grande São Paulo, a penetração gradual na periferia, a incorporação das esquerdas mais realistas e a recusa às pressões do Planalto são outras provas de bom senso e de competência política. Assim, se Quércia ganhar no dia 15, sem dúvida ganharão Ulysses e Montoro. O PMDB será o grande vencedor. O Presidente Jose Sarney terá a devida noção dos seus limites. O Plano Cruzado, em sua linha popular (e não em suas vacilações tecnocráticas), sairá reforçado. E o mérito dessa vitória estratégica caberá mesmo ao candidato Orestes Quércia, paciente, obstinado, modesto, metódico - enfim, a um caipira bem mais sabido do que tanta gente imaginava.

Posseiro ganha terra no Vale da Ribeira

SÃO PAULO - O governador Franco Montoro presidiu ontem a solenidade de entrega simbólica de mais 509 títulos de terras a posseiros de Eldorado e Iporanga, no Vale do Ribeira, atigindo assim mais de 1.200 posses regularizadas naquela região pela Superintendência do Desenvolvimento do Litoral Paulista (Sudelpa) e pela Procuradoria do Patrimônio Imobiliário. Na ocasião, Montoro assinou também consórcio com 13 municípios do Vale do Ribeira para a produção de banana-passa destinada à merenda escolar, inspecionando em seguida 50 caminhões e sete camionetas, adquiridas ao custo de Cz$ 10 milhões e entregues à Sudelpa.

O secretário Miguel Kozma, para assuntos fundiários, informou que o programa de regularização fundiária, desenvolvido pelo governo, teve início em 1985, com o objetivo de discriminar as terras devolutas do Vale do Ribeira, cadastrando seus ocupantes e conferindo títulos de domínio aos legalmente habilitados. A área já trabalhada pelo programa envolve mais de 274 mil hectares, nos quais foram realizados cerca de 4 mil cadastramentos que, após análise e o devido encaminhamento jurídico, permitirão a regularização das posses. Miguel Kozma estima que, até o final desta administração, serão expedidos títulos para posseiros dos municípios de Peruíbe, Eldorado, Iporanga, Registro, Jacupiranga, Cananéia, Iguape e Barra do Turvo.

Por outro lado, o consórcio assinado pelo governo do Estado para a produção de banana - passa em 13 municípios do Vale do Ribeira prevê o atendimento de mais de 70 mil crianças em idade escolar, que receberão esse produto como complemento de sua refeição diária na escola. Finalmente, os 50 caminhões e sete camionetas entregues à Sudelpa permitirão a dinamização dos serviços prestados às prefeituras do litoral e do Vale do Ribeira, em obras como conservação e abertura de estradas vicinais, garantindo assim melhor escoamento da produção agrícola da região.

Empregados suspendem greve de fome na ECT

BRASÍLIA - Os funcionários da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) suspenderam ontem a greve de fome que já durava oito dias e protocolaram, no Ministério das Comunicações, um documento contendo suas reivindicações. Agora eles esperarão até sexta-feira por uma resposta do ministro Antônio CarlosMagalhães, enquanto marcaram greve geral para terça-feira próxima caso até lá as negociações não sejam iniciadas.

Ontem foi o "Dia Nacional da Luta", marcado em Brasília com uma manifestação em frente ao edifício sede da ECT, logo às oito da manhã. De lá saiu uma passeata até a Esplanada dos Ministérios, parando em frente ao ministério das Comunicações. O assessor de imprensa do Ministério, Antônio Nazi Brum, recebeu o documento dos funcionários

Os dirigentes da União Nacional das Associações de Empregados dos Correios (Unac) que estavam em Brasília, começaram ontem a voltar aos seus estados, para preparar a greve nacional de terça-feira. O representante de São Paulo, Jose Aparecido de Oliveira, que estava em greve de fome, disse que quem "paga o pato" por este aumento do volume do tráfego são os carteiros.

Ontem estes funcionários, para entregar cartas num bairro inteiro, levando nas costas um malote de 20 quilos que agora aumenta de peso, ganham em média Cz$ 1.800 mensais. O piso da categoria é Cz$ 1.300. Com isso, segundo Oliveira, a rotatividade de mão-de-obra é muito grande numa empresa que, por ter a exclusividade na entrega de correspondência, deveria preservá-la.

As principais reivindicações dos funcionários da ECT são reposição salarial de 36,5%, 40 horas semanais, com o sábado livre, estabilidade do emprego; readmissão dos demitidos que desde maio já somam mais de 4 mil e manutenção rigorosa do monopólio postal.

Paulo Brossard nega divergência com Romeu Tuma

BRASÍLIA - O ministro da Justiça, Paulo Brossard, negou ontem divergências entre ele e o diretor-geral do departamento de Polícia Federal (DPF), delegado Romeu Tuma, classificando as notícias a este respeito "meras especulações". Segundo o ministro, suas relações com Tuma são "excelentes" e chegam ao ponto de inovar, mantendo com ele despachos diários.

A principal razão do atrito com Tuma teria sido uma declaração dada por Brossard, desautorizando a Polícia Federal a investigar a especulação do boi gordo em São Paulo e continuar o processo contra a família Lunardelli, acusada de ter boicotado a operação de desapropriação promovida pelo governo. Ontem porém, o ministro procurou consertar, afirmando que sua recomendação é apenas para que a Polícia Federal cumpra estritamente o que é de sua competência, excluindo neste caso a desapropriação de bois, que é exclusiva da Sunab. Quanto ao processo, explicou, sua posição é de que o delegado Romeu Tuma vem conduzindo exemplarmente o departamento que dirige, sem entrar em especulações políticas.

Brossard disse que Tuma ficou surpreso com as notícias, tendo lhe perguntado, no final da semana passada, se estava demissionário. A resposta finalizou o ministro da Justiça, foi um convite ao diretor-geral (DPF) para jantar em sua residência, ao qual compareceu o presidente da República, José Sarney.

Detentos no Sul farão estágio em empresas

PORTO ALEGRE - Para combater, efetivamente, alguns dos maiores problemas do sistema penitenciário brasileiro, como a ociosidade do preso e a falta de oportunidade de trabalho após o cumprimento da pena, uma iniciativa começará a ser posta em prática hoje no Rio Grande do Sul: a contratação dos detentos como estagiários de empresas, enquanto estiverem cumprindo as suas sentenças de condenação e, depois, a transformação de seus contratos de trabalho tornando-os empregados efetivos.

É o projeto Redescobrir, cujo lançamento publicitário ocorrerá hoje. O objetivo é obter convênios com diversas empresas, que instalarão unidades fabris nas 88 casas carcerárias do Estado, onde vivem 6 mil detentos. Tudo será gerido por uma fundação (da qual participarão empresários - a Refinaria de Petróleo Ipiranga já acertou seu engajamento no projeto - representantes do comércio, da associação de juízes e dos promotores, Secretaria de Justiça e entidades como Lions e Rotary), que deverá estar constituída formalmente até o próximo mês.

Caminhão cai de despenhadeiro na Serra do Mar

CURITIBA - Depois de tentar, desesperadamente, avisar transeuntes e veículos que seu caminhão estava sem freios, o motorista Jorge Luís Gomes Kaminski perdeu o controle do volante e mergulhou num despenhadeiro na Serra do Mar, num salto de mais de 50 metros.

O acidente ocorreu ontem, no quilômetro 34 da BR-277, quase no final da travessia da Serra do Mar, no trecho entre Curitiba e o porto de Paranaguá. O caminhão, Mercedes Bens, placa CG-6050, de Curitiba, transportava uma carga de café para o porto.

Acontece

• LANÇAMENTO- A Sociedade de Medicina e Cirurgia promove amanhã, às 20h, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, em Botafogo, o lançamento do livro "Um Século de Medicina", coletâneas de textos médicos que contou com a colaboração de Heronid Lessa de Vasconcelos, especialista em Medicina do Trabalho. Lessa é perito de juízo em juntas de conciliação e julgamento do Rio de Janeiro. A promoção é para comemorar o centenario de fundação da entidade.

• PRÊMIOS - Saiu para o Rio Grande do Sul, com o bilhete 599.527, o primeiro prêmio da promoção Grande Prêmio Pronav/LBA, com apoio da Caixa Econômic Federal e da Rede de Revendedores Lotéricos. O sorteio foi realizado ontem, em Brasília, com a presença da primeira dama do País, Marly Sarney, e do presidente da Legião Brasileira de Assistência (LBA), Marcos Vilaça. O menino Roberfram Siqueira Lima, de quatro anos, matriculado numa creche da cidade satélite de Ceilândia (DF), acionou os globos que sortearam o primeiro prêmio (um apartamento em Recife).

Os demais bilhetes sorteados foram: 2.º prêmio: número 730.391, vendido em São Paulo; 3.º prêmio, bilhete 612.207 (SP); 4.º prêmio, bilhete 729.074 (RJ); e 5.º prêmio, bilhete n: 995.453, também vendido em São Paulo. De um milhão de bilhetes colocados à disposição do público, foram vendidos cerca de 600 mil, proporcionando uma arrecadação de Cz$ 30 milhões, descontada a comissão de 10% dos revendedores. O diretor de loterias da Caixa, Lourival Batista Filho, considerou a promoção "um sucesso".

• ANIVERSÁRIO - Os portões de ferro do prédio da Funarte, no Centro do Rio, vão ser abertos hoje, a partir das 11h30min para a comemoração do décimo aniversário de criação do orgão. E a festa programada pela Associação de Servidores da entidade pretende ter de tudo: música, exposições de arte, exibição de vídeos com a retrospectiva de espetáculos musicais e até mesmo a "canja" de vários artistas.

A festa tem um motivo especial para a sua programação: afinal, os funcionários da entidade estão temerosos de que a nova mudança na política cultural do governo venha a atingir a Funarte. Essa preocupação aumentou ontem, quando o ministro Celso Furtado esteve reunido, durante a manhã, à portas fechadas, com a direção do órgão. Até à tarde nada tinha vazado do encontro.

Paulo Francis de Nova Iorque

Reagan confessa que Gorbachev não mente

Uma nova página na história das relações EUA-URSS foi aberta em Reykjavik. Há duas semanas Gorbachev vem dizendo isso, mas é comunita. Comunistas são diabólicos. Mentem. Só nossos líderes dizem a verdade.

Ontem Reagan confessou que Gorbachev tem falado a verdade. Reagan falou por ele anonimamente ao "New York Times". Reagan confessou que Reagan havia concordado com Gorbachev em eliminar todas as armas nucleares do mundo. Não foi uma decisão de improviso. Gorbachev fez a proposta. Reagan ficou espantado. Consultou Regan e Shultz. Os dois disseram ok. Reagan voltou a Gorbachev declarou se é o que você quer. Pode não dar em coisa alguma. É histórico. Todas as conversas entre líderes dos EUA e URSS desde 1955 (encontro com Eisenhower e Bulganin em Genebra na Suiça) têm sido para controlar ou reduzir armas nucleares. Nunca têm sido para controlar ou reduzir armas nucleares. Nunca se tinha falado em eliminá-las. Gorbachev e Reagan concordaram em eliminá-las.

Shultz nos tinha dito isso em 12 de outubro. O secretário de Estado estava caindo pelas tabelas ao dar um briefing em televisão no encerramento daquele encontro de cúpula. Shultz diz que Reagan e Gorbachev concordaram em remover todas as armas nucleares num período de 10 anos. Não houve acordo foi sobre Grerra nas Estrelas. Tudo voltou a estaca zero. Depois veio a embromação. As burocracias civis (assessores de Segurança Nacional) e militares entraram em pânico. Estariam desempregadas. Perderiam o poder de brincar de pequenos deuses com a capacidade de destruir o mundo 100 vezes. Perderiam verbas estimadas (os dois páises) em US$ 700 bilhões por ano num mundo faminto em que a metade da população carece de proteinas elementares. A mídia as acompanhou em mistificação. Ontem mesmo o New York Times saiu de editorial comentando o absurdo do radicalismo de Reagan e Gorbachev. Sugere que os dois fiquem no possível reduções de armas. Não é o que acertaram em Reyjavik. Foram precisamente aos extremos exigidos por ingênuos pacificistas (muitos manipulados pela URSS) em passeatas. O mundo ficaria livre do espectro da radiotatividade de que teve um gosto recente no pânico provocado por Chernobyl.

Os ideólogos do confronto eterno com a URSS argumentam que sem armas nucleares a Europa e os EUA ficariam desarmados em face da superioridade em forças convencionais dos soviéticos. Moscou ordenaria em 1996 (quando não mais existiriam armas nucleares) que o exército vermelho invadisse a Europa Ocidental. Tomaria a Alemanha em sete horas (um cálculo do Pentágono. Foi divulgado pelo assessor Zbgniew Brzezinsky no governo Carter). Em duas semanas os soviéticos estariam em Calais no ponto da França a um pulo da Grã-Bretanha. Instalariam os magníficos regimes em que só pode comprar tomates e cebolas em lojas reservadas a membros do Partido Comunista. Comunismo tem sido "isso" desde 1917. Não há como negar. O príncipe Charles e a princesa Diana seriam exibidos em jaulas como curiosidades históricas à massa britânica (no momento são exibidos em televisão. O príncipe parece muito macambúzio...). Jane Fonda assumiria o governo dos EUA para evitar uma invasão soviética. Instalaria as baleias que quer proteger de pescadores nos melhores apartamentos da Park Avenue. E por aí vai.

Uma pergunta se impõe: Por que o Ocidente em vez de gastar em armas nucleares não se equipa em forças convencionais? Continua infinitamente mais rico do que o bloco soviético. Este é rico de recursos e paupérrimo de produção. Só se compra voluntariamente da URSS o que já se comprava nos tempos do tzar: de vodca a caviar ...

Ninguém faz esta pergunta que se impõe. A razão é mais simples e mais complexa do que parece. O medo real das forças convencionais da URSS se deve a pressuposição jamais expressa de que os burocratas civis e militares estão convencidos de que a juventude paparicada do Ocidente sairia correndo de pavor a vista do exército vermelho. Augusto Pinochet nota que os EUA não ganharam uma guerra neste século. Acha que só contribuíram como banqueiros na guerra de 1914: na guerra de 1939-1945 deixaram a luta real aos soviéticos; perderam na Coréia (1950-1953) e no Vietnã (mais ou menos entre 1965-1975). É uma opinião partilhada pela maioria dos estrangeiros em Washington. O governo Nixon teve de abolir o serviço militar obrigatório durante a guerra do Vietnã. Os jovens barbaros soviéticos servem três anos nas forças armadas. São abóboras acostumados a cumprir ordens. A autoridade e as hierarquias do nosso mundo caíram durante a grande revolução cultural da década de 1960.

Os líderes que querem manter o status quo jogam bem. A imensa maioria da opinião pública não tem a mais remota idéia do que foi a chance arquivada em Reykjavik. O assunto é demasiadamente técnico. É certo que a maioria quase total dos brasileiros se imagina a salvo de um conflito nuclear entre EUA e URSS (em no máximo 72 horas uma radioatividade maciça estaria envenenando o Brasil, a informação é do Pentágono).

Reagan já voltou à linha justa das burocracias. Fala de reduzir mísseis balísticos e de manter Guerra nas Estrelas. Tudo parece como "dantes no quartel de Abrantes". Mas é uma ilusão. A parcela mínima ciente das coisas percebeu o que se passou. Percebeu que os homens que mais acesso têm à informações sobre armas nucleares concordam em que se tornaram excessivas e que em nada garantem a segurança dos respectivos países ou do mundo. Em tempo o assunto entrará em linguagem mais boboca no debate político. Tivemos um vislumbre do mundo livre de armas nucleares. Reagan (quem diria?) e Gorbachev (uma incógnita dentro das limitações do sistema) fizeram história com o H mais maiúscio dos últimos 40 anos de terror nuclear.

Papa volta a pedir empenho na reforma agrária

BRASILIA - O Papa João Paulo II voltou a pedir à igreja do Brasil que se empenhe na realização da reforma agrária, afirmando que ela não pode fracassar, pois colocaria em risco o próprio processo democrático no País. O Papa reiterou a sua preocupação durante o encontro que manteve no sábado último com o presidente da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, no Vaticano, quando quis saber de Dom Ivo como está o Programa da reforma Agrária, recebendo a resposta de que as notícias não são muito boas.

Dom Ivo disse que não chegou a detalhar na conversa com o Papa os problemas enfrentados pela Reforma, mas amanhã, em Brasília acompanhado de dois bispos do Rio Grande do Sul, ele irá ao presidente José Sarney para reclamar da falta de solução para os problemas fundiários no Estado.

Sobre a viagem do Papa ao Brasil, em 1988, Dom Ivo disse que o noticiário está exagerado. Adiantou que de concreto o convite ao Papa já foi feito, mas nã há, ainda, a resposta oficial do Vaticano. "O Papa já esteve três vezes na França e vai agora de novo à Alemanha. Não se trata de competição com os demais países - afirmou Dom Ivo - mas devemos lembrar que o Papa esteve no Brasil seis anos atrás e seria importante, agora, uma nova visita".

Alves anuncia o ingresso de Maciel no PMDB

BRASILIA - Pouco mais de um mês depois de ter lançado a candidatura do ministro Marco Maciel à presidência da República, pelo PMDB, o ministro peemedebista Aluísio Alves, da administração, voltou a abordar o assunto de forma surpreendente. Ontem, ele admitiu a possibilidade do ingresso do chefe do Gabinete Civil no PMDB, depois das eleições.

O ministro Aluísio Alves fez o comentário ao ser indagado sobre a anunciada disposição do deputado Ulysses Guimarães de pedir a demissão do ministro Marco Maciel, caso se confirmem as atuais previsões eleitorais, que apontam o PMDB como campeão de votos no pleito de 15 de novembro.

Além de considerar improvável uma reforma ministerial depois do pleito, argumentando que o mais importante será a composição da Constituinte, onde acredita que o PFL terá peso significativo e não o número de governadores eleitos pelo PMDB, o ministro da Administração admitiu que Marco Maciel poderá ingressar no seu partido. "Apenas para conservar o cargo e disputar a Presidência da República?" quis saber uma repórter, mas o ministro Aluísio Alves não respondeu.

• INCONSTITUCIONALIDADE - O advogado e jornalista Nonato Cruz requereu ao Supremo Tribunal Federal a declaração de inconstitucionalidade da Emenda Constitucional n.º 1, de 17 de outubro de 1969. Entre outros argumentos, o advogado considera, em sua petição, que os ministros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica não têm investidura ou mesmo competência para promulgar emenda constitucional.

Nuclebrás admite mais duas usinas nucleares

Ao receber ontem o presidente da KWU (empresa alemã encarregada da construção de Angra 2 e 3), Klaus Bartheert, o presidente da Nuclebrás, Licínio Seabra, admitiu que o governo brasileiro tem intenções de firmar acordo com a Alemanha para a construção de mais duas usinas nucleares (Angra 4 e 5). Segundo ele, para que os técnicos brasileiros obtenham Knov How suficiente para a construção de usinas nucleares, sem a troca de tecnologias com outros países, é necessário que a Alemanha implante no Brasil quatro unidades geradoras de energia, que utilizem o processo de enriquecimento de urânio.

- "Com a tecnologia que iremos adquirir através da construção de Angra 2 e 3 não será possível alcançar a independência a nível tecnológico. Estaremos apenas parcialmente capacitados, mas não com auto-suficiência. Será necessário, é essa a intenção do governo, de continuar o acordo com os alemães" - afirmou Licínio Seabra ao responder a uma pergunta de um jornalista alemão, que está no Brasil a convite do presidente da KWU.

Ao ser indagado sobre o atual momento político brasileiro do questionamento da viabilidade de construção de usinas no País e possível interrupção no programa nuclear firmado com a Alemanha, o presidente da Nuclebrás disse acreditar que as resistências iniciais já foram superadas, porque a imprensa tem tido acesso às informações sobre o andamento dos projetos. "O programa nuclear foi firmado na fase da ditadura. No regime democrático, a sociedade começou a questionar a decisão do governo anterior, mas esta fase já esta quase superada".

Para justificar o atraso na construção de Angra 2 e 3, que deveriam estar concluídas em 1983 e 1984 (a estimativa atual para a operação é a partir de 1992 e 1995, respectivamente), Seabra evocou, além do questionamento da sociedade num processo democrático, as repercussões do acidente de Chernobyl e as dificuldades financeiras do País, que não são de exclusividade da área nuclear.

Duas alternativas para resolver o problema financeiro, que o programa nuclear brasileiro enfrenta, foram apontadas pelo presidente da Nuclebrás. Disse que o Governo estuda a possibilidade de revisão nas tarifas de energia elétrica para a recuperação do setor. A segunda hipótese que é considerada para desenvolvimento do projeto nuclear é a utilização dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), que viabilizariam a obtenção de recursos junto ao Banco Mundial ou aquisição de aval para empréstimos no estrangeiro. Sem computar os custos financeiros, o quilowatt de energia elétrica a ser gerado pelas usinas de Angra 2 e 3 custarão US$ 3 mil. Ele acredita que este gasto poderá ser reduzido, se for adquirida suficiência tecnológica, para US$ 1,5 mil a US$ 1,8 mil.

Náutico faz denúncia de irregularidades

Exatos quinze dias após o ministro Almir Pazzianotto ter determinado a anulação das últimas eleições realizadas no Sindicato dos Oficiais de Náutica e Práticos de Porto da Marinha Mercante, o presidente da entidade, Rômulo Augustus Pereira de Souza, obteve prorrogação de mandato por mais 90 dias, de acordo com despacho do secretário das Relações de Trabalho do ministério, Plínio Sarti.

Os integrantes da chapa Retorno ao Mar (que representavam a oposição e denunciaram uma série de irregularidades praticadas pela chapa de Rômulo Augustus antes, durante e depois das eleições entram, na próxima semana, com um mandado de segurança para sustar a decisão de Sarti. Eles reivindicam a convocação de uma diretoria provisória que se encarregue de fazer um novo pleito.

Para Leonardo Mota, da chapa Retorno ao Mar, a decisão de Sarti fere o artigo 75 da Portaria 3437, do Ministério do Trabalho, segundo a qual, quando um dos integrantes da diretoria estiver diretamente envolvido nas irregularidades que levaram à anulação do pleito, é obrigatório que seja afastado. Esse é um dos pontos que constam do telex que o vereador Helio Fernandes Filho enviou ontem ao ministro Pazzianotto, com cópias para o Presidente José Sarney e para o assessor de Consultoria do Ministério do Trabalho, Francisco Zabulon.

Helio Fernandes Filho solicita convocação de uma assembléia que dê posse a uma diretoria provisória e lembra as dificuldades estabelecidas pelos estatutos, segundo o qual uma reunião deve contar com 10% dos associados do sindicato, o que é praticamente inviável, uma vez que devido à profissão que exercem (passam a maior parte do tempo viajando) seria suficiente que uma assembléia legítima tivesse a participação de 70 sindicalizados, e não 250, como exige o atual regulamento.

O vereador ressalta também que, apesar da anulação das eleições ter-se baseado em apenas uma das irregularidades apontadas, existem outras 12 que indicam intenções de dolo e má fé por parte da chapa da situação. Rômulo Augustus, assim como o vice-presidente do sindicato, Hélio Lima, e o tesoureiro, Carlos Danton, mantêm seus postos há 24 anos, informou Leonardo Mota.

Entre as irregularidades apontadas pela chapa Retorno ao Mar estão: falta de informação precisa sobre o pleito, a publicação de edital de convocação em jornais não apropriados e manipulação de dados dos eleitores. A eleição foi realizada por correspondência, o que é permitido por lei, já que os oficiais de náutica, em sua maioria, não se encontravam no Rio, onde o sindicato é sediado, na época da votação.

... cima da hora

Sayad vai buscar dinheiro no Japão

BRASÍLIA - O ministro do Planejamento, João Sayad, iniciará na próxima semana, em Tóquio, negociações com as autoridades japonesas de economia, visando encontrar uma solução consensual para a pendência Brasil-Japão, envolvendo um financiamento de US$ 206 milhões concedido pelo Eximbank e que faz parte do contencioso com o Clube de Paris.

De Tóquio, o ministro seguirá até Paris, com o mesmo objetivo: tentar fazer o acordo que permita melhorar as relações do Brasilcom os governos credores. Isto é importantetendoem vista que se constitui pré-condição para que os bancos credores iniciem qualquer entendimento com o Brasil envolvendo o processo de refinamento multianual da dívida externa.

A divergênciabásica envolve a relutância das autoridades brasileiras em submeter o programa de ajuste interno da economia ao monitoramento do Fundo Monetário Internacional e a insistência de governos como os dos Estados Unidos, Alemanha e Japão, de disporem de mecanismo confiável, de preferência uma instituição financeira internacional, capaz de aferir de forma sistemática o desempenho da economia brasileira.

A falta de outro, o indicado tem sido o Fundo Monetário, devido a sua experiência no acompanhamento da performance econômica dos países-membros e ao instrumental técnico disponível para fazer esse acompanhamento. Há, por outro lado, o interesse político dos países europeus, dos Estados Unidos e do Japão de fortalecerem o FMI, instituição que eles criaram e que, bem ou mal, representa o pensamento acidental em matéria de análise da economia mundial.

Muylaert rebate acusações do PT

SÃO PAULO - Ao denunciarem a existência de "dois boletins de ocorrência ", com o registro dos incidentes ocorridos em Leme, em julho último, apresentando versões diferentes, os candidatos do PT - Eduardo Matarazzo Suplicy e Luís Eduardo Greenhalghn - parecem fazer voltar à tona o assunto que, em nenhum momento, beneficiou partido algum. Ao fazer este comentário ontem, no Palácio dos Bandeirantes, o secretário Eduardo Muylaert, da Segurança Pública, aproveitou a oportunidade para corrigir as "denúncias" feitas pelos dois petistas: não existem apenas dois boletins de ocorrências com versões diferentes, há pelo menos 50 boletins lavrados desde o início da apuração dos fatos. E, segundo Muylaert, esses boletins não têm importância grande, sendo que o principal são as conclusões do inquérito policial.

Sebastião Nery

Cada família um lote, cada lote um negócio

Conta Salustio, historiador romano, que Jugurta, príncipe da Numídia, quis saber como era Roma. Resposta dos romanos: "Roma omnia venalia est." "Em Roma, tudo é venal. Tudo está à venda."

1 - É como no Governo Brizola. Tudo, no brizolismo, vira negócio. Ontem, um grande advogado do Rio, atento à lei e aos interesses do Estado, me chamava a atenção para um fato gravíssimo que eu ainda não percebera e que a imprensa precisa ver, pesquisar, analisar.

2 - O programa "Cada Família Um Lote" está dando títulos de propriedade aos moradores de favelas e áreas carentes. Tudo bem. Acontece que, atrás desse programa de interesse social, estão sendo feitas incríveis negociatas com a desculpa de servir aos pobres. Os terrenos das favelas do "Vidigal", "Grajaú-Jacarepaguá", "Parque da Cidade" e tantas outras estão sendo desapropriados pelo Estado, pagando bilhões aos "proprietários", para que novas escrituras sejam feitas e entregues aos favelados.

3 - Só que esses tais "proprietários" em verdade não [illegible] favelados já moram nessas terras há muito mais de 20 anos e, portanto, têm direito, por usucapião, à posse dos lotes em que vivem. Bastava ao Governo encaminhar à Justiça ações de usucapião para que os moradores se façam, automaticamente, donos de pleno direito dos lotes, dos terrenos em que vivem, sem que o Estado tenha que pagar nada aos pretensos "proprietários".

4 - Em vez disso, que é o que diz a lei, o que é o que está sendo feito? Brizola chama os antigos "proprietários", que nenhum direito têm mais sobre os terrenos das favelas, compra-os-paga bilhões e dá aos favelados títulos de propriedade, obrigando-os ainda a pagarem prestações, embora pequenas, mas sempre pagando o que já era deles por usucapião. E é aí que entram as negociatas. Os antigos "proprietários", geralmente empresas" ou "inventários", acabam recebendo fortunas que não mais esperavam e dando comissões enormes aos intermediários de Brizola.

5 - Bem que o ex-secretário Carlos Alberto de Oliveira, feitor do programa "Cada Família Um Lote", poderia esclarecer direitinho essa estranhíssima história. Ao menos para a gente ficar sabendo como é que ele, um ex-jornalistatão duro, pode fazer, hoje, a campanha bilionária que está fazendo em todo o Estado, pendurado em cartazes e placas nos postes e árvores das estradas e cidades.

Perguntar não ofende.

BANERJ

O Banerj é o banco que Brizola elegeu para os escândalos maiores do fim do Governo. A Polícia de Brasília está dizendo que um só dos processos sobre "financiamentos agrícolas fraudados", feitos em Brasília e Goiás, pode chegar a um bilhão de cruzados" (um trilhão de cruzeiros).

Intermediário: Antônio Marcelo Carlos de Carvalho, um velho amigo de mais de 40 anos, desde a prefeitura de Porto Alegre, que Brizola trouxe do Rio Grande doSul para articular em silêncio essas negociatas que, de repente, por acaso, a Polícia de Brasília descobriu.

Heloneida

Hoje é dia de provar que, muitas vezes, em vez de a arte imitar a vida, é a vida que imita a arte. Heloneida Studart, uma das pessoas mais belas desta cidade, lança, às 21 horas, na "Livraria Xanan", ali no Cassino Atlântico, Posto 6, em Copacabana, seu último romance, "O Torturador em Romaria".

1 - Ainda não li o livro de Heloneida. Mas, pelo que sei da história, é uma surpreendente antevisão do drama que está vivendo o médico Amilcar Lobo, o sacristão da tortura, o ajudante das missas-negras do DOI-CODI, o psicanalista que ajudava os torturados a se manterem conscientes para que os militares tarados do quartel do Exército, na Barão de Mesquita, aqui no Rio, não perdessem a feijoada macabra da tortura.

2 - No romance, Heloneida conta a história de um torturador que, depois, atormentado pelas lembranças de seus crimes, vai, em romaria, a Juazeirodo Norte, Ceará, tentar descarregar seus remorsos junto ao Padre Cicero. Exatamente como dr. Amilcar Lobo está fazendo, agora, nas entrevistas e junto a esse santo poeta que é Hélio Pelegrino, para ver se se reconcilia consigo mesmo.

3 - Vamos todos lá, hoje à noite. Vamos homenagear a arte de uma excelente escritora, cujos livros sempre tiveram muita força humana, muita carga social. Mas vamos, principalmente, neste final de campanha eleitoral, levar nossa solidariedade política a uma das mais bravas mulheres do Rio, que luta pelos direitos das mulheres desde muito antes que o "feminismo" virasse modismo no "Cadeno B" do JB.

4 - O "santinho" de sua campanha à Assembléia Legislativa (pelo PMDB, n.º 15.114), lembra, com razão e autoridade, o passado de lutadora de Heloneida:

• HELONEIDA STUDART saiu do Ceará com 17 anos, trazendo seu primeiro livro e a decisão de lutar por si e pelos outros.
• Lutou na literatura (é excelente escritora), no jornalismo, na direção do seu sindicato, de onde foi destituída, em 69, pela ditadura.
• Lutou pelas mulheres discriminadas, pelos trabalhadores sufocados com o arrocho salarial, pelos explorados e oprimidos.
• Teve um mandato brilhante de deputada estadual de 78 a 82.
• Ainda luta no rádio (programa Cidinha Livre), na TV, na ABI, nas associações de moradores.
• Vote em Heloneida para deputada estadual. Você estará votando em uma mulher sem medo da vida (tem seis filhos) e sem medo da morte (enfrentou a ditadura na linha de frente)."

Pulgas "óbvias"

O Miro não gosta quando digo, mas se intelectual e artista elegessem, ele seria presidente da ONU, ou Papa. Na semana passada, os jornais publicaram um anúncio convidando para o lançamento do último livro de Darcy Ribeiro: "Sobre o Óbvio".

1 - Dei-me ao trabalho de ler, um a um, os nomes de cada um dos signatários hoje solidários com Darcy, e comparar com os manifestos de 1982, de solidariedade a Miro Teixeira. Inacreditável. A maioria dos que assinam, agora, em apoio a Darcy, também assinava em 82 jurando fidelidade a Miro.

2 - Não são gente. São pulgas do poder. As óbvias pulgas sempre sugando o poder, qualquer que ele seja. Dona Josefina, a secretária do Moreira, já está com meio serviço feito. É só guardar esse manifesto do Darcy para, quando chegar ao fim do governo de Moreira, mandar pedir a assinatura da maioria deles para apoiarem o candidato do Governo Moreira na próxima eleição. Assinarão de novo.

E não precisará ser para lançamento de um livro "Sobre o Óbvio". Pode ser mesmo "Sobre a Verba".

Plano Cruzado

A revista "Senhor" traz uma nota despretenciosa que é um editorial sobre o Plano Cruzado. O brasileiro sempre reclamou porque não tinha dinheiro para comprar. Apareceu um pouco de dinheiro, falta o que comprar. Qual das duas situações é a melhor? A última, evidentemente. É sempre mais fácil aparecer mercadoria no fim do supermercado, do que salário no fim do mês.O boi e o salário - Em 1975, um órgão de pesquisa concluiu que o consumo per capita de carne no Brasil era de 23 quilos ao ano. Em 1985, refletindo a violenta recessão que durou até 1984, esse consumo havia caído para oito quilos. Em 1986, subiu para 13 quilos.

Uma outra pesquisa mostra que, em 1984, 40% da população economicamente ativa, que é de 45 milhões de pessoas, ganhava até dois salários mínimos. Dias atrás, um levantamento mostrou que, agora, apenas 19% da população ganha até dois salários mínimos.

Isto é, houve uma drástica mudança no perfil da distribuição de renda do País. Isso explica porque a fila da carne é tão comprida: hoje há muito mais gente com dinheiro no bolso para comprá-la.

Reinaldo

Brizola, biscateiro da mentira

Gildo Lopes

"De todos os males que podem atingir uma Nação nenhum é mais grave do que a covardia. A covardia é um sentimento de mão-dupla. Existe a covardia dos que se deixam intimidar e a dos que se excitam com o medo alheio e manifestam o seu próprio medo através da ameaça e da violência."

Essas palavras estão contidas no livro "Recordações de um Desterrado em Fernando de Noronha", página 206, transcritas de um artigo do ex-governador Carlos Lacerda publicado aqui na TRIBUNA em 1967, e que serve para ilustrar o nível de degradação moral do atual panorama político nacional, e que se resume naquilo que vou agora denunciar aos brasileiros dignos desse nome.

Circula na cidade, um pasquim nojento cuja única finalidade é denegrir a honra alheia. E para isso, usa a mentira, a calúnia e a difamação nos melhores moldes estadonovistas.

Com o nome de O Nacional esse mencionado jornal, amparado pelo dinheiro do roubo e da contravenção destinado ao senhor Leonel de Moura Brizola, está fazendo uma campanha de difamação contra o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, fazendo distribuir encartado ao jornal um prospecto com retrato do jornalista e um festival de calúnias que visa incompatibilizar o candidato com o eleitorado do Rio de Janeiro.

Ocupando quase página inteira, o jornaleco alude a um suposto processo movido contra o sr. Helio Fernandes por parte de um antigo superintendente da Fundação da Casa Popular à época do Presidente Juscelino Kubitschek e que no final da matéria, o autor se trai diversas vezes deixando patente, a olhos vistos, a falsidade da acusação.

Adiante, publica declarações mentirosas do sr. Adolph Bloch, por ocasião da saída da direção da revista do jornalista Helio Fernandes, quando a Manchete ainda tinha grande circulação.

É preciso que a população que vai votar nas próximas eleições fique atenta para esses expedientes e não se deixe iludir ou enganar por esses aventureiros e mistificadores que querem confundir o eleitor desavisado e menos informado.

Existe um movimento muito grande e poderoso para impedir a chegada do sr. Helio Fernandes ao Senado da República.

Esse movimento poderosíssimo é comandado, dirigido e orientado pelo senhor Leonel de Moura Brizola e seus lacaios. Os brasileiros comprometidos com a normalidade jurídica e institucional do País não devem alimentar nenhuma dúvida quanto aos objetivos nefastos desse movimento que visa destruir uma candidatura nascida da luta contra a ditadura, em defesa do povo e do regime democrático.

O Sr. Leonel Brizola tem consciência e sabe mesmo que a derrota iminente do gosmento Darcy Ribeiro representa, indiscutivelmente, inexoravelmente, o seu funeral político. Sabe que esse funeral se dará sem velas, flores e velório, apesar de ter diante dele, um caixote enorme de dinheiro, acumulado através de sinecuras diversas como a contravenção, a prostituição, o roubo de carros, o ferro-velho e, agora a mentira, a calúnia, a injúria já lhe rende também fortunas colossais. Mas, ele não para. Ele não se esquiva. Continua caluniando, injuriando, mentindo, usando para isso, o dinheiro do povo que ele rouba do contribuinte. Pois esse ladrão da honra alheia não coloca limites no sou afã lacrimoso de usar, também, uma população desavisada e sempre disposta a se deixar iludir pelas baboseiras desse traidor nacional.

Mas entendo ter chegado a hora desse povo que sofre mas não cansa de apanhar, tomar consciência de suas responsabilidades perante a Nação e expulsar, de vez, esse aventureiro mentiroso e caluniador, sufragando nas urnas de 15 de novembro o sr. Moreira Franco, enquanto é tempo.

No mais, e para terminar por hoje, mando um aviso ao sr. Leonel Brizola: muito cuidado quando você se referir a TRIBUNA DA IMPRENSA, porque isso aqui não é a escarradeira onde você derrama sua bílis nojenta, esse jornal não é o curral onde, diariamente, você desliza, entre maquinações diversas, o sorriso hipócrita do demagogo perverso. Quanto a mim, nunca tive medo de fantasmas. Nem de canalhas. Pela esteira da vida, conheci diversos deles. Mas nenhum tão real quanto você, demagogo imundo.

Cartas

A CORAGEM E A JUSTIÇA

Maria Zilda Figueiredo Marques

Sr. Redator:
No momento que as esperanças tomavam rumo ignorado
Do indefinido, eis que surge uma grande luminosidade
Guiando o povo brasileiro, já cansado desse destino incerto
Alguém de coragem.
Lutando por justiça.
Helio Fernandes, depois de tantas lutas e perseguições
Surge como símbolo indiscutível de nossa defesa.
Coragem é a sua arma maior. Enfrentando de maneira
Assombrosa os desatinos do delírio de PODER que corroem
A nossa ordem.
Por tudo isso, o Senado guarda o teu lugar.
Com uma força só, reunindo a de todos nós.
Num brado de CHEGA.
Para uma pátria tão abandonada de "Valores" morais,
Contrastando de maneira alarmante com tanta beleza,
Que toda essa natureza nos dá.
Brasil. Lutemos por ele.

APOIO

Sr. Helio Fernandes:

Surpresos pela não publicação em seu conceituado jornal das [illegible]uas cartas enviadas anteriormente, quer[illegible]os novamente expressar nosso apoio e [illegible]idariedade, no firme propósito de levá-lo a [illegible]enado Federal.

Nós, ainda funci[illegible]arios da FUNABEM, não esquecemos do seu apoio irrestrito, quando de nossa lutapara p[illegible] fim as injustiças e desmandos, verific[illegible] na administração Terezinha Saraiva. [illegible]guros e sem contar com o apoio e am[illegible] le outros órgãos de comunicaç[illegible]o, tive[illegible] no senhor a figura de um prot[illegible]or qu[illegible] [illegible]o relutou em denunciar publicamente a falta de organização, autoritarismo e as demissões injustas. Isto tudo, sem o menor interesse a não ser a "DEFESA DO MENOR E DO TRABALHADOR".

Estamos certos e confiantes que com a mesma honestidade e espírito de luta o senhor defenderá os interesses, direitos e necessidades do povo brasileiro.

CONTE COM NOSSO APOIO:
FUNCIONÁRIOS DA FUNABEM.

Prezado Helio Fernandes:

Antigo admirador de sua luta, do seu denodo e destemor, quero lhe oferecer, neste momento, a única coisa de valor de que disponho para ajudá-lo, na difícil caminhada para refletir sua voz a todo o território nacional em favor das causas reconhecidamente nacionais: o meu voto.

Praticamente afastado de minha profissão, vítima de patrulhamento exercido por festivos aproveitadores de todos os regimes, não me descuido, porém, de acompanhar tudo que diga respeito ao interesse do Brasil em todos os seus matizes.

E nesse particular, você continua sendo o batalhador incansável.

Não seria favor nenhum que aqueles que zelam por esses princípios nacionalistas lhe concedessem seus votos.

O meu, pode crer, você terá. Isso me basta.

Atenciosamente
A. Correa de Araújo, Rio de Janeiro - RJ

Será uma honra para o Senado da República ter um representante como Helio Fernandes. O meu voto, da minha família e dos meus amigos serão seus. Exclusivamente de Helio Fernandes. Abraços
Anisio Rocha
Jornalista e ex-DEPUTADO FEDERAL POR GOIAS
Goiás, GO

TRIBUNA da imprensa

Diretor-Redator-Chefe — Helio Fern[illegible]
Redação: Editor-Respons[illegible]
— Helio Fernandes [illegible]
Chefe de Redação — [illegible]
Diretora Administrativa — [illegible]
Redação, Administra[illegible]
Rua do Lavrad[illegible]
Tels: 252-6040 — Telex (021) [illegible]

VENDA AVULSA

RJ, SP, MG e ES	Cz$ 3,00
DF e GO	Cz$ 3,60
AL, BA, MS, PR, RS, SE e SC	Cz$ 4,00
[illegible], MA, PE, PI e RN	Cz$ 5,00
[illegible], RO e RR	Cz$ 6,00

ASSINATURAS Via Postal Brasil

Semestral	Cz$ 600,00
Exemplares atrasados	Cz$ 5,00

Sucursal de Brasília — SDS — Edifício Venâncio II - Sala 503/506
Telefones: 224-3876 e 226-3120 — Brasília-DF

Sucursal de Belo Horizonte
Av. Afonso Pena, 774
Sala 605 — Telefone: 222-9358

Carlos Chagas

Histórias de Orestes Quércia

BRASÍLIA - Em política, muitas histórias se contam. Poucas se provam. Vale mais a versão, como dizia mestre José Maria Alkimin, ainda que, no reverso da medalha, não se possa esquecer do mote popular de que onde há fumaça, há fogo. Vão duas histórias, hoje, uma recente, outra velha de 12 anos. Quem quiser que fique com as duas, que não fique com nenhuma ou que escolha, entre elas, a que melhor lhe parecer.

Pessoa muito chegada a Orestes Quércia comentou junto a um grupo de empresários, em Campinas, na semana passada, ter o candidato do PMDB ao governo paulista celebrado excepcional acordo com o Presidente José Sarney. Segundo esse acordo,o chefe do governo daria uma espécie de apoio branco a Quércia, evitando o empenho declarado de muitos ministros em favor de Antônio Ermírio de Moraes, enquanto Quércia se comprometia, eleito, a orientar a bancada federal de São Paulo no sentido de votar pela manutenção dos seis anos para os mandatos presidenciais, na futura Assembléia Nacional Constituinte.

Só que é tudo mentira. O Presidente José Sarney jamais admitiria um acordo desse teor, por duas razões específicas: não admite tratar com ninguém da duração de seu mandato. Repete que o problema é da inteira competência da Assembléia Nacional Constituinte, não se justificando qualquer interferência sua, direta ou indireta. A bancada paulista votará como bem entender.

Em segundo lugar, só como piada se admitirá que a maior parte dos deputados e senadores do PMDB de São Paulo aceitasse a tese dos seis anos. Eles estão muito mais ligados ao deputado Ulysses Guimarães do que poderão ligar-se a Orestes Quércia, no caso de sua eleição para o Palácio dos Bandeirantes. E os quatro anos são essenciais para as pretensões do presidente nacional do PMDB ao Palácio do Planalto.

Acresce que a sucessão paulista rachou a Aliança Democrática, e ao Presidente José Sarney abre-se uma única postura, a de dizer que ganhando Orestes Quércia, do PMDB, ou ganhando Antônio Ermírio de Moraes, apoiado pelo PFL, a grande vencedora será a Nova República. Ainda há dias mandou desfazer comentário de seu secretário de imprensa, sobre estar apoiando Quércia em função de pesquisas favoráveis ao candidato peemedebista.

O boato dá a tônica do processo sucessório paulista. Vale tudo, na busca de votos, até utilizar em vão o nome do Presidente da República. Que não terá gostado de ouvir, como já ouviu, referências ao fantasioso acordo celebrado com Orestes Quércia. Não celebrou e, no caso, tem raiva de quem celebra. Um de seus auxiliares dizia, ontem, que a difusão dessa bobagem só faria prejudicar o PMDB paulista.

Aliás, em matéria de acordos, o atual vice-governador de São Paulo parece não ter sorte. Logo depois de eleito senador, em 1974, viu-se cercado da maior aura de popularidade e de expectativas. Afinal, era o mandatário que maior soma de votos havia conseguido em toda a história política do País, para o Congresso. Dos 16 senadores que o então MDB elegeu, parecia a estrela maior. Tanto que minucioso organograma de debutação foi elaborado pela direção nacional do partido. A cada semana, de março de 1975 em diante, falaria um dos eleitos. Paulo Brossard puxou a fila, com oratória contundente. Depois vieram Marcos Freire, Itamar Franco, Agenor Maria e os outros. Quércia ficou para o grande final, capaz de abalar as estruturas do regime militar. No dia marcado, nervoso, em seu gabinete, releu a peça de oposição vibrante que pronunciaria minutos depois. Encaminhou-se para o plenário do Senado, seguido pela imprensa e por companheiros, cruzando o longo corredor que a verve popular apelidou de túnel do tempo. Foi quando encostou ao seu lado, acompanhando-o por um curto trecho, um cidadão empinado, cabelos cortados à escovinha, terno impecável e pasta preta na mão. Conversaram por poucos minutos e, ao assumir a tribuna, a grande surpresa. Quércia não leu o discurso que o consagraria como um dos líderes maiores da oposição. Aliás, depois disso, não leu mais nada. Na ocasião, improvisou, gaguejou, perdeu-se em lugares comuns e frustrou a assistência de dezenas de deputados, senadores, jornalistas e curiosos que o aguardavam.

O episódio não ficou inexplicável por muito tempo. Soube-se, mais tarde, que o cidadão misterioso era um agente dos órgãos de segurança, oficial graduado e, como sempre ocorre nesses casos, sem nome. Nos minutos em que encostou ao lado de Quércia, teria dito a ele que meditasse bem no pronunciamento a ser feito contra a revolução. Porque naquela pasta preta estavam documentos referentes a negócios com terrenos, dormentes e trilhos de estrada de ferro, além de muito mais material em condições de deixá-lo mal perante a opinião pública. Havia, também, cópia de processo sigiloso correndo no SNI, pela cassação de seu mandato.

Dessas coisas conhecem-se meros pedaços, ilações tiradas de um posterior e surpreendente comportamento. Porque os dois conversaram. O agente sumiu, não se esperando que possa jamais vir a público para confirmar o episódio. Quanto a Quércia, certamente o desmentirá. No máximo, recolhe-se a curta voz entre um grupo de senadores o perfil do que terá se constituído em indevida e execrável pressão da ditadura vigente à época. Bem como se ouvem, até hoje, restrições ao comportamento do jovem senador, ex-futura promessa de uma renovação de lideranças paulistas. Ele não poderia ter aceito o inominável acordo, precisaria tê-lo denunciado de público, naquela tarde, antes ou depois da leitura do discurso imaginado como memorável. Poderia, mas preferiu calar-se e mergulhar na mediocridade de oito anos de um pálido mandato. Saber porque o fez é outra história.

Moreira pede ao povo ajuda para expulsar 'estrangeiro'

"Nossa vitória será esfregada com sabão na cara deles. Vamos expulsar daqui esse estrangeiro que nos governa". Esse foi o ponto alto do discurso do candidato da Aliança Popular Democrática, Moreira Franco, que fez uma referência direta à origem gaúcha do governador Leonel Brizola, ontem, ao visitar o município de Carmo, um dos cinco percorridos na região Leste Fluminense. Moreira conclamou aos eleitores a ajudá-lo, pelo voto, a mudar os destinos do Rio. Para ouvir as palavras do candidato da APD, centenas de pessoas se reuniram ao redor de um palanque improvisado numa das principais praças da cidade.

o candidato da Aliança Popular Democrática fez um bem sucedido corpo-a-corpo, em cinco municípios da região Leste Fluminense, onde não encontrou qualquer barreira de força adversária a não ser poucos e discretos galhardetes do candidato do PDT, Darcy Ribeiro e proporcionais de outros partidos. A comitiva de Moreira iniciou a campanha ontem no município de Sumidouro e pediu para as cidades de Carmo, Sapucaia, Três Rios e Paraíba do Sul. Fez comício em todos esses locais, tendo como ponto alto o município de Três Rios, local de maior densidade eleitoral e sede de duas indústrias de grande porte - metalurgia e enlatados.

Ao entrar em território de prefeituras lideradas por remanescentes do PDS, hoje no PDT, (Carmo e Sapucaia), o candidato da Aliança, acompanhado de postulantes ao senado e proporcionais da região, não encontrou qualquer obstáculo ao desenvolvimento da campanha. Em Carmo, discursou sobre um palanque improvisado na Praça Getúlio Vargas sob o sol de meio dia. Fez críticas ao governo Leonel Brizola e acenou para os eleitores com a certeza da vitória de maneira contundente.

Ainda em Carmo, Moreira mostrou confiança na vitória em uma área notadamente dominada pelos brizolistas: A Baixada Fluminense. Aproveitou para acusar o governador e o candidato Darcy Ribeiro de "nunca terem posto os pés em Carmo". Do mesmo palanque, discursou orientado pela proposta de luta de uma candidata à proporcional, que afirmou terem os carmenses direito a receber royalties pela produção de energia elétrica já que uma importante estação da Light está instalada no município. Embora não garantisse o pagamento de royalties, Moreira falou que "a vitória é importante para que a Light seja do Estado, seja de Carmo".

Em Sapucaia, depois de fazer corpo à corpo na principal rua da cidade, Moreira parou numa praça coberta de árvores e discursou em cima de um coreto típico do Interior. Muito antes da chegada da comitiva moreirista, toda a praça e ruas próximas já estavam abundantemente ornamentadas com cartazes do candidato. Crianças carregando cartazes e moças vestidas à caráter, com uniforme de campanha faziam a panfletagem. A boa receptividade mostrou que não se justificava o apelo de um candidato proporcional que "implorou aos eleitores para que sufraguem o nome de Moreira nas urnas em 15 de novembro".

No trabalho de angariar votos que o conduzam ao Palácio Guanabara, Moreira não poupou tiradas irônicas contra o adversário do PDT, Darcy Ribeiro, que, chamado de "candidato oficial", foi acusado de "acordar ao meio-dia e chegar sempre atrasado aos compromissos, ao contrário de nós, que estamos desde cedo na campanha, já fomos a Sumidouro e enfrentamos o sol quente no palanque de Carmo, onde não tem essas árvores que nos dão sombra aqui", afirmou, concluindo, que "esse é o esforço que fazemos pela vontade de mudar".

Ao deixar Sapucaia, às 15h, o grupo da Aliança fez uma pausa para o almoço no restaurante de estrada, seguindo então para Três Rios, onde pretendia alcançar a saída dos três mil funcionários da metalúrgica Santa Matilde e número equivalente nas indústrias alimentícias Sola. Perdeu o final de turno na primeira por apenas 10 minutos de atraso. Na ausência dos operários, que já haviam ido para casa depois de um estenuante dia de trabalho, Moreira conversou com o dono da fábrica. Tomou cafezinho, água mineral procedente da região e fez algumas ligações telefônicas para o Rio. Apressado para alcançar os trabalhadores da outra empresa, acabou desistindo da empreitada, convencido que o adiantado da hora já não permitiria o contato direto com aqueles eleitores.

Na alteração do programado, Moreira percorreu de carro, seguido por uma caravana de cabos eleitorais e candidatos, às principais ruas de Três Rios. Um dos pontos mais movimentados da cidade, os veículos foram abandonados e Moreira seguiu por várias ruas e jardins apertando mãos, distribuindo abraços e pedindo votos. Ágil e sem demonstrar cansaço, o candidato da Aliança saltava de um lado a outro das ruas, se dividindo entre o comércio, transeuntes e mulheres sonhadoras diante "desse homem tão lindo que aparece na TV".

Encerrando o corpo à corpo na cidade que concentra o maior número de eleitores (45648) entre as visitadas nessa terça-feira, Moreira seguiu para Paraíba do Sul, onde repetiu a façanha e manteve contato com as lideranças locais do PMDB. De lá, retornou a Três Rios, participando de comício no bairro mais populoso e popular do município - Vila Isabel.

Se o cansaço tomou conta do candidato da Aliança no final da noite de ontem, o sacrifício deve ter compensado. Moreira deixou a região Leste do Estado com uma certeza que ainda não pode ter na Baixada Fluminense - área decisiva nessas eleições gerais: o eleitorado dessa região fluminense continua fiél ao PMDB e vai sufragar nas urnas o candidato majoritário indicado pelo partido.

Sinval quer esquerdas num só partido: o PSB

Ciente de que não sairá vencedor nas eleições de 15 de novembro, Sinval Palmeira tem em mente um plano ambicioso que pretende realizar tão logo assente a poeira da escolha do novo governador do Estado do Rio de Janeiro: formar um novo e forte Partido Socialista Brasileiro, onde se aninhem os socialistas, os comunistas, os petistas e os autênticos, tanto do PMDB como do PDT. "É a hora de acabar com as falsas alianças e partir para um grande partido nacional, onde se possa identificar uma esquerda autêntica", explica um entusiasmado Sinval garantindo que a sigla PSB será sugerida "porque é histórica, é bonita e pode mesmo ser considerada a síntese da ideologia de esquerda, o que já não acontece com o PV, por exemplo.

Aproveitando a referência a um dos partidos que abriga a candidatura do adversário Fernando Gabeira, Sinval afirma ja tê-lo contatado a respeito de sua proposta e aglutinar as esquerdas. "Gabeira é um sujeito de idéias brilhantes - veja que coisa linda foi o abraço à Lagoa - e, embora tenhamos vivências diversas, poderemos vir a conviver em harmonia no futuro, no grande partido dos socialistas". E acrescenta: "Ele ouviu tudo com muita atenção, não disse que sim nem que não, mas ele saberá achar o espaço certo." O candidato do Pasart, Aarão Steinbruch, também já foi sondado e, segundo Sinval, reagiu com muita simpatia à idéia. Em relação ao candidato do PDT, a coisa muda um pouquinho de figura e Sinval explica porque: "Gostaria imensamente de ter o Darcy do nosso lado, mas, enquanto ele rezar na cartilha do Brizola, fica difícil, pois o nosso atual governador é socialista desde que todos gravitem em torno dele, e esta filosofia não se afina com a nossa."

Afirmando ter esperanças de que o acordo das esquerdas já comece a ser feito na Constituinte - "uma boa ocasião para que as forças progressistas se unam" - o que abrirá caminho para o seu futuro projeto, Sinval passa a analisar a atual situação eleitoral. "Estes 'Ibopes' absolutamente não refletem a realidade e tenho um raciocínio, que me parece óbvio, para explicar o meu eterno 1%. Diante desta premissa absurda que está dominando as pessoas, ou seja, quem odeia o Moreira vota no Darcy e vice-versa, sem sequer questionar se estão escolhendo realmente o melhor candidato, se eu crescesse nas pesquisas ameaçaria a candidatura do Moreira, com a qual toda a grande imprensa está comprometida. Sim, porque quem é Brizola quase sempre morre Brizola, o que já não acontece com o candidato da Aliança Popular e Democrática, que não é merecedor dessa devoção. Daí variarem todas as previsões, menos quanto à minha candidatura."

Embora acredite que Moreira Franco "não encarne o perfil de candidato do povo", Sinval o vê com certa vantagem diante do professor Darcy Ribeiro. "O Moreira tem o importante apoio do Presidente Sarney e acho que a grande polarização agora está entre Brizola e Sarney. Levando em conta que Brizola perdeu toda a adesão da classe média, sou inclinado a pensar que o Moreira deve chegar na frente. Mas não considero impossível a vitória do Darcy. Tudo pode acontecer nesta eleição", conclui reticente o candidato do atual Partido Socialista Brasileiro.

Falcão vai a TRE por título da mulher de Geisel

A ex-primeira dama do Brasil, Lucy Markus Geisel, mulher do general Ernesto Geisel, está com seu título eleitoral extraviado e, apesar da ajuda do ex-ministro da Justiça, Armando Falcão, que esteve ontem no TRE para tratar do problema junto ao presidente do órgão, Fonseca Passos, corre o risco de não votar no próximo dia 15.

Armando Falcão não teve sucesso. O título, que não foi encontrado na 38.ª Zona Eleitoral (Teresópolis), também não foi achado nas microfichas do Serpro. Para recorrer ao terminal de vídeo instalado no TRE, Passos mandou que sua ficha antiga fosse dada por telefone porque o ex-ministro da Justiça não sabia a data do nascimento da eleitora. O presidente do TRE, no entanto, não deixou Armando Falcão sem o que dizer para a mulher de seu amigo pessoal, o general Geisel: a 38.ª ZE foi acionada para que o formulário de seu recadastramento seja encontrado.

Depois de criticar a organização para a entrega de títulos, Falcão ressaltou que, apesar de não ser candidato, se vê diariamente na propaganda eleitoral gratuita do PDT:

- Acho até esse método legítimo, faz parte do jogo eleitoral, mas não deixa de representar o desespero do PDT que está acabado. Eles já estão esperneando.

Quanto ao noticiário que aponta um integrante de sua família envolvido no roubo de 100 milhões de dólares, no Ceará fez questão de ditar sua resposta aos repórteres.

- Nessa questão, o único ponto sob o qual posso falar é com referência ao parentesco, pois de fato o senhor Antônio Carlos Couto Falcão é filho de um primo meu, o Dr. Orlando Coelho Falcão. Aliás, um homem de bem. Quanto ao mais, coisa alguma posso dizer, pois sou totalmente estranho ao assunto.

Postos de entrega vão abrir às 12h

O desembargador Fonseca Passos, presidente do TRE, requisitou ontem, pela primeira vez, horário na televisão, para gravar uma mensagem ao eleitorado pedindo para continuar comparecendo aos postos para pegar seus títulos. Ele anunciou que os postos, a partir de amanhã, serão abertos das 12 às 22h e terão policiamento suficiente para garantir a segurança de todos. Na capital, 800 mil votantes ainda não retiraram seu documento. Ele avisou, ainda, que no feriado no dia 2 de novembro os postos não serão abertos.

Gabeira leva Justiça a examinar Angra-I

O juiz Henry Bianor Chalu Barbosa, da 7.ª Vara Federal, determinou ontem a nomeação de uma comissão de peritos de alto nível para elaborar um laudo sobre as condições de segurança da Usina Nuclear de Angra I e consequências dos vazamentos, atendendo a ação cautelar movida pela Comissão Permanente em Defesa do Meio Ambiente, liderada pelo candidato ao governo pela coligação PT-PV, Fernando Gabeira e outros ecologistas.

Esta informação foi dada pelo próprio candidato no comício que realizou ontem à tarde, na Estação das Barcas de Niterói. Embora ainda não seja a vitória final, na questão de Angra, este foi considerado um passo importante que baseará uma futura ação popular, passível de determinar o fechamento da usina.

Numa verdadeira maratona inciada pela manhã no Estaleiro CEC, na Ilha da Conceição, Gabeira terminou sua visita a Niterói num comício que contou com a presença de mais de 1.500 pessoas. Em seu discurso final, à tarde, Gabeira, além de ter dado a boa notícia no âmbito da ecologia, falou mais diretamente aos moradores de Niterói, prometendo integrar aquele município ao circuito turístico do Rio e incentivar a produção cultural ali, dentro de sua proposta de descentralizar e democratizar a cultura no Estado.

Da maratona de ontem fez parte uma carreata iniciada na Ilha da Conceição que percorreu o centro de Niterói, indo até o bairro de Icaraí. No estaleiro, pela manhã, Gabeira fez questão de falar com turmas de operários que trocaram de turno na ocasião. Dentro de sua plataforma de luta está o estímulo à indústria naval, mas para os trabalhadores, Gabeira preferiu falar sobre seu apoio às reinvidicações trabalhistas.

Muito hábil no corpo-a-corpo, Gabeira sempre teve uma palavra, um aperto de mão, um beijo ou um abraço para os simpatizantes que iam de crianças a senhores e senhoras de idade. Em Icaraí, ele deveria almoçar no restaurante Céu da Boca, especializado em comida francesa, que fica na rua Lopes Trovão. Com a grande afluência de pessoas que insistiam em falar com o candidato, a dona do restaurante e "gabeirista doente", Regina de Vasconcelos Ramos, que o convidou, até pensou em cerrar as portas. Gabeira achou melhor deixar tudo aberto mas um chamado do Bip, do Rio, interrompeu o seu já tumultuado horário de almoço. Com o candidato a deputado federal, Wladimir Palmeira, ele se despediu do grupo e foi a casa de um amigo telefonar e descansar para o comício das 17 horas, na Estação das Barcas.

Tirar a roupa pode ser solução para professora

"Se vocês fossem chacretes, certamente não estariam passando por este sufoco, mas, como escolheram a nobre profissão de iluminar a vida das crianças, recebem este tratamento absurdo. Sugiro, então, a vocês tirar a roupa no meio da rua, por que assim até o Fantástico aparece para filmá-las e vocês acabam tendo a atenção que realmente merecem." Este foi o conselho indignado e malicioso que Aarão Steinbruch não pôde impedir que sua mulher, a ex-deputada Júlia Steinbruch, desse às professoras primárias de Nova Iguaçu, durante o encontro realizado ontem.

As professoras, em greve de protesto contra o salário de 804 cruzados que está aviltando a classe, queixaram-se ao candidato da Frente Comunitária de que, enquanto é esta a situação, os vereadores de Nova Iguaçu estão ganhando em torno de 50 mil cruzados, além de ter a maioria recebido um Gol 0 km, com placa oficial e direito a 200 litros de gasolina/semana.

Argumentando que "os homens que deveriam representar a comunidade a estão afrontando", Aarão entendeu a revolta das professoras e prometeu conversar com o prefeito Paulo Leone, no sentido de melhorar a situação das "valentes" professoras do município.

Roteiro dos Candidatos

APD

O candidato da Aliança Popular Democrática, Moreira Franco, participa, às 10horas, do debate, pela Rádio Jornal do Brasil com os outros dois candidatos ao governo estadual mais cotados, Darcy e Gabeira. Às 14h, reúne-se com sua comitiva no Largo do Barradas, em Niterói, para uma carreata pelos principais bairros do município e corpo-a-corpo nos centros comerciais.

PDT

Às 10h, o professor Darcy Ribeiro estará presente ao debate da Rádio Jornal do Brasil. Ao fim do debate segue em carreata de táxis para o ponto de concentração de uma "taxiata" programada para às 13h30m, no posto 6 de Copacabana que seguirá em direção ao Sindicatodos Motoristas de táxis, em frente ao camelódromo, passando por Botafogo, Flamengo e Centro. Às 18h, Darcy Ribeiro inaugura mais um Ciep, o Centro Integrado de Ensino Público General Osório, na Estradade Adrianópolis, no bairro de Botafogo, de Nova Iguaçu.

PT/PV

Fernando Gabeira também confirmou sua presença no debate organizado pela Rádio Jornal do Brasilàs 10h. Às 17h30m, Gabeira sobe o morro de Santa Martapelo lado de Laranjeiras, concentração no ponto final do ônibus 184, na rua General Glicério, descendo por Botafogo na altura da rua da Matriz.

PASART

Aarão começa o dia no comitê central, na Av. Rio Branco, 277-1010, recebendo correligionários e candidatos proporcionais da Frente Democrática liderada pelo Pasart, mais tarde almoça com o Pastor Sicilioem local não divulgado pela assessoria.

PDS

Agnaldo Timóteo passa o dia visitando as favelas da cidade, começando pelo Mangue, Pedregulho e Morro do Tuiuti, terminando na Favela de Eredia. O ponto de encontro será na sede do comitê, na Praça Tiradentes, 27, às 14h.

PND

Wagner Cavalcanti viaja às 10h para o municipiode Volta Redonda, onde fará corpo-a-corpo e panfletagempelo centro comercial. À tarde vai a Valença inaugurar um comitê, na rua do Barroso, 184, no centro.

ELEIÇÕES SINDICAIS DO JOCKEY

Sindicato dos empregados em estabelecimentos hípicos do município do Rio de Janeiro.

Companheiros vamos renovar, vamos fazer um sindicato de força e respeitável.

Vamos aproveitar agora, em novembro e mudar para melhorar a nossa situação votando na chapa n.º 2 que está constituída de companheiros de gabarito sem compromisso com nossos patrões.

Eis a nossa chapa com novas idéias.

CHAPA N.º 2
DIRETORIA

EFETIVOS
Jayme Benjamim Peixoto de Bulhões
Elmo Cleber Corrêa
Jorge Nogueira Alves
Anna Maria Vaz Dester

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS
Ivany Amaral
Lisete Cortez Leal
Paulo da Silveira Callado

DELEGADOS-REPRESENTANTES

EFETIVOS
Fernando Simões Lobato Pereira
HELIO RIBEIRO

SUPLENTES
José Augusto Gomes
Homero Honório Rocha
Maria Regina Cardoso da Silva
Jussara Malha Pinheiro Soares
Dilson Fernandes Guimarães

SUPLENTES
Paulo César Dornellas
Hilton Figueiredo de Almeida
Antônio César Moutinho
Gilberto José de Souza
Everardo da Silva Costa

Fica aberto o prazo de 5 dias, a contar da publicação deste Edital, para impugnação de candidatura.
Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1986.

ARISTIDES GOMES PINTO - Presidente

TRE organiza novo esquema para voto

Depois que o último eleitor, pelo menos até às 17h do dia 15 de novembro, colocar seu voto na fresta da urna, empurrando-o com o tradicional tapinha para que a cédula caia mais rapidamente no fundo da lona, começa a segunda fase do pleito que decidirá quem serão o governador do Rio, os dois senadores constituintes e os representantes do Estado na Câmara Federal e Assembléia Legislativa: a apuração.

Esse processo, que dispensa uma atenção especial por parte do Tribunal Regional Eleitoral, mobilizará cerca de 15 mil pessoas entre escrutinadores, juizes, representantes do Ministério Público e digitadores do Serpro. Depois de lacrada a urna, ela aguardará em dependências e cofre-forte da Justiça Eleitoral o day after, quando se dará início a contagem dos votos em todo o País.

Os trabalhos dos escrutinadores, que estarão espalhados pelas 293 juntas apuradoras, começarão às 8h do dia 16, não tendo hora para terminar, segundo informou o presidente do TRE, Fonseca Passos. No mínimo, estão previstos cinco dias para que os 7 milhões de votos sejam contados e totalizados na central eletrônica do Serviço de Processamento Federal - Serpro - em Niterói, no Fonseca.

O fantasma da fraude não assombra o sono dos responsáveis por esse processo no TRE. Pelo contrário, chega a irritar o coordenador-geral da apuração, juiz Alberto Motta Moraes, que garante a lisura dos trabalhados e a segurança dos computadores "que totalizarão o resultado final que espelha, efetivamente, a vontade popular".

O sistema de contagem controla o mesmo: manual. O escrutinador lerá o voto, contará e o conferirá na listagem de candidatos, separada por eleições majoritárias (governador e senador) e proporcionais (deputados federais e estaduais). Todo esse processo será feito nas 293 juntas, sendo que cada uma estará subdividida em cinco turmas, com oito funcionários cada. Além dos escrutinadores, estarão presentes nas juntas um juiz presidente, representantes do Ministério Público (promotores) e fiscais de partidos políticos.

Os resultados obtidos em uma urna serão transferidos para os blocos de boletim de urna. Cada folha comportará os totais de dois partidos, com espaço para o resultado personalizado. Lançado os totais, será emitido uma via para fixação como determina a lei e uma outra, cópia xerox, para o comitê interpartidário. A primeira via será enviada para a central totalizadora do Serpro, em envelope fechado, e a cópia carbonada ficará no bloco.

Cada partido terá direito a mandar um fiscal por mesa apuradora, o que, segundo o presidente do TRE, garante ainda mais a lisura da contagem. No Interior, asurnas serão contadas da mesma maneira e o lançamento do resultado final nos blocos, idêntico. No entanto, as vias oficiais, antes de serem remetidas para a central totalizadora, em viaturas da Polícia Militar, serão concentradas nas zonas recolhedoras a serem instaladas nos municípios de Campos, Volta Redonda, Friburgo, Petrópolis, Itaguaí e São Fidélis.

Dessas zonas, os mapas seguirão diretamente para o Serpro. Com isso, o TRE espera recolher o resultado de diversas localidades de uma só vez, agilizando a digitação e, por consequência, o resultado final. O presidente da Comissão de Apuração, escolhido pelo órgão, é o vice-presidente do TRE, desembargador Polinício Buarque de Amorim. Ele, juntamente com o juiz Humberto Decnop e o jurista Ivan Paixão França, irá analisar os possíveis erros no preenchimento de boletins e resumo de urnas.

O lançamento irregular de votos nos boletins serão imediatamente detectados pela programação dos computadores do Serpro, mesmo que partam dos digitadores. Segundo Fernando Porto, responsável pela computação feita pelo Serpro, na maioria dos Estados, os computadores rejeitarão os boletins incompletos, preenchidos de forma errada e até mesmo digitação duvidosa. Os dados, disse, após lançados na máquina, serão cruzados, assim como foi feito com o cadastramento e emissão de títulos, o que tornou possível saber quantos eleitores se inscreveram duas vezes na mesma zona eleitoral ou em diferentes estados.

As previsões do coordenador estadual da apuração, Motta Moraes, é que as primeiras urnas demorem cerca de três horas para ser contadas totalmente. No entanto, Fernando Porto garante que no primeiro dia, a urnas que serão totalizadas são as dos municípios do Rio e Niterói. Segundo ele, o terceiro e quarto dia o volume de digitação e contagem será maior "porque os resultados do Interior já deverão ter chegado".

Tiro no ouvido mata adepto de Tasso no Ceará

FORTALEZA - É tenso o clima político no interior do Ceará, em consequência do desespero que está tomando conta dos correligionários do "coronel" Adauto Bezerra, candidato da coligação PDS-PFL-PTB. Ontem, em Boa Viagem, a 250 quilômetros de Fortaleza, o agricultor José de Sousa Pereira, de 18 anos, foi assassinado pelo comerciante Luiz Gonçalves de Sousa, só porque estava dizendo: Sou Tasso e não abro". José de Souza, que voltava de um comício pró-candidatura de Tasso Jereissati, juntamente com um grupo de amigos, não teve sequer tempo de escapar da fúria do criminoso, uma vez que recebeu um tiro na altura do ouvido.

Depois de matar o agricultor, o comerciante fugiu, mas foi capturado por uma patrulha da PM. Luiz Gonçalves confessou ser adepto da candidatura do "coronel" Adauto Bezerra. Textualmente ele disse: "A nossa situação está mito difícil e não quero ver na minha frente nenhum tassista". Em Ipiranga, local onde aconteceu o crime, o ambiente é de revolta, uma vez que o agricultor José de Souza Pereira era um dos principais líderes da candidatura do empresário Tasso Jereissati ao governo do Estado. No final da tarde, o corpo do agricultor e líder político foi enterrado em Boa Viagem.

Sphan divulga programação pelos 50 anos

O secretário do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Ângelo Oswaldo de Araújo Santos, anuncia hoje a programação dos 50 anos da instituição, às 11h, no oitavo andar do Palácio Gustavo Capanema, onde também será comemorado o centenário de nascimento do arquiteto Le Corbusier, autor, em 1936, dos primeiros estudos para a construção do prédio.

Escolhido como monumento símbolo do cinquentenário da Sphan, o prédio representava um marco na renovação da moderna arquitetura brasileira e é considerado um dos mais importantes monumentos históricos do país.

Inspirado nos traços de Le Corbusier, o projeto definitivo foi criado por Lúcio Costa com a colaboração de Oscar Niemeyer, Afonso Reidy, Jorge Moreira, Carlos Leão e Hernani Vasconcelos. A pedra fundamental foi lançada em 24 de Abril de 1937, mas a construção começou no governo Getúlio Vargas.

Inaugurado em 3 de Outubro de 1945, o prédio de 15 andares, sintetiza a renovação que se processou a partir dos anos 30. Integra características de uma arquitetura internacional, com referências às raízes brasileiras, conjugando - uma concepção arquitetônica arrojada com os jardins tropicais de Burle Marx, os painéis de azulejos de Portinari, a cantaria gnaisse - pedra de galgo - da arquitetura tradicional e as esculturas de Bruno Giorgi, Adriana Janacopulos, Celso Antônio e as telas de Guignard e painéis afrescos de Portinari.

Vera Carrasco

Juan Pablo Cardenal

Jornalista chileno denuncia mais repressão em seu país

Beatriz Cardoso

Agrava-se a situação dos direitos humanos no Chile com a decretação do estado de sítio, após o atentado contra o ditador Augusto Pinochet Ugarte, dia 7 de setembro último. A denúncia foi feita, no Rio, pelo jornalista Juan Pablo Cardenas, da revista "Analisis", uma das cinco publicações fechadas por ordem da junta militar. Para Cardenas, "o atentado serviu como pretexto para que o generalPinochet decretasse o "estado de sítio", que possibilitou o fechamento de jornais e revistas e maior repressão aos grupos de oposiçãao ao regime".

O jornalista veio ao Brasil para receber o prêmio "Vladimir Herzog" para a América Latina, entregue dia 24 último, no Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, que promove a premiaçãao. Acompanha Juana Cardenas, também a convite do sindicato, Vera Carrasco, esposa de José Carrasco, jornalista assassinado na madrugada seguinte ao atentado contra Pinochet.

"Havia um intenso processo de mobilização popular e estudantil contra o regime. Depois do atentado o governo serviu-se dessa desculpa para reprimir esses setores, detendo mais de 100 pessoas", informou Cardenas. Segundo ele, há todo um "clima de repressão", decorrente da intensificação "de forças militares nas ruas, onde há piquetes e severo controle dos automóveis".

Juan Cardenas acredita também que a decretação do estado de sítio foi uma prerrogativa utilizada pelo governo para poder fechar jornais de oposição ao regime de Pinochet. "Os outros estados de exceção davam uma série de poderes, facilitando a aplicação de medidas repressivas. Mas somente o estado de sítio permitia que o general Pinochet fechasse os periódicos "Analisis", "Cauce", "Fortin Napocho", "Apsi" e "La Bicicleta", comentou Cardenas. A revista "Analisis" é a maior circulação no Chile, com 30 a 40 mil exemplares semanais. Dos cinco veiculos interditados pela junta militar, dois detêm a maior circulação em todo o país.

O jornalista informou, ainda, que existem hoje cerca de 50 publicações vinculadas a partidos, movimentos populares, associações estudantis e de classes. No entanto, afirma, "as que têm maior penetração são as organizadas pelos jornalistas. Esses meios alternativos têm um papel fundamental na mobilização popular e na integração dos vários setores da sociedade". Recentemente surgiram quatro publicações, nas quais atuam cerca de 150 pessoas, mais da metade jornalistas.

Cardenas está no Brasil com permissão oficial dada pelos tribunais chilenos, para receber o prêmio. Ele responde a dois processos, um militar e outro civil, com acusações de injúria ao Presidente da República, de promover desordem pública e de subversão. Responderá aos tribunais militares por ofensa às forças armadas. O jornalista já tem uma condenação de um ano e está à espera dos outros julgamentos. Segundo ele, os tribunais militares só permitiram sua vinda ao Brasil para evitar conflitos nas relações bilaterais.

Esquadrão paramilitar

Depois do atentado houve algumas mudanças "no governo Pinochet". O general Humberto Gordon, diretor da famigerada Central Nacional de Informações (CNI) passou a integrar a junta militar, como representante do Exército. Assumiu a direção do órgão o coronel Hugo Salas. Um novo esquadrão paramilitar começou a atuar na repressão contra os oponentes à ditadura Pinochet. É o movimento "11 de setembro", em homenagem ao golpe do ditador em 1973. O esquadrão, ao lado da ACHA - Ação Chilena Anti Comunista e da Frente Nacional de Combate - são as forças paramilitares que auxiliam os órgãos de repressão nas investigações, denúncias, prisões e até sessões de interrogatórios e torturas.

Dentro dos órgãos repressivos atuam também os gurkas, que, segundo Juan Pablo Cardenas, são agentes da CNI, dos "Carabineiros" (polícia militar) ou da "Investigaciones" (polícia civil) disfarçados de civis, para se infiltrarem nas universidades, organizações populares, e na igreja e nos sindicatos. Os gurkas geralmente atuam com os rostos pintados ou encapuçados, durante os interrogatórios, para não serem reconhecidos.

Os estado de sítio, principalmente através do "dispositivo transitório de n.º 24", da Carta Magna, amplia os poderes do general Pinochet. Além de fechar veiculos de comunicação "que fazem propaganda anti-regime", possibilita a prisão clandestina e em regime de incomunicabilidade" de qualquer suspeito de se opor ao governo.

Vera Carrasco acredita que o fato de seu marido ter sido preso durante o toque de recolher (entre duas e cinco horas da manhã), indica que os sequestradores e assassinos tenham permissão oficial para poderem atuar nas ruas durante este horário. Segundo ela, só as forças armadas e a polícia podem transitar livremente no horário sob toque de recolher.

A mulher de Carrasco disse também que, até agora, não houve nenhum tipo de pressão declarada contra sua família, que pediu a abertura de inquérito para apurar as circunstâncias do assassinato do jornalista. Mas, durante 15 dias permaneceu sob vigilância dos "carabineiros", por ordem de um juiz especialmente encarregado do caso de José Carrasco e outros três militantes de esquerda assassinados na mesma noite, após atentado. O juiz teria dado a ordem para "garantir a vida dos familiares do jornalista".

Atualmente há mais de 300 presos políticos no Chile, embora o governo os reconheça oficialmente como "presos comuns". Destes, 13 estão condenados à pena de morte. Os cinco suspeitos de terem executado o atentado contra Pinochet estão presos, após permanecerem quase uma semana em regime de incomunicabilidade. Eles fazem parte da Frente Patriótica Manuel Rodrigues, movimento clandestino de esquerda.

Outras prisões têm sido feitas com base em acusações de intentos armados, entrada ilegal de armas no país (foi descoberto um arsenal de mais de 3 mil armas automáticas e explosivos) e subversão da ordem. Os mais atingidos são líderes políticos, principalmente do Movimento Democrático Popular, coalisão do Partido Comunista Chileno, do Movimento de Izquierda Revolucionário (MIR) e uma facção do Partido Socialista (ala Almeida). Os líderes estudantis, religiosos e sindicais também são os mais visados pela junta militar.

Bispo promove a pastoral das crianças

LONDRINA - Vindos de países latino-americanos, dezesseis bispos conhecerão, neste fim de semana, o Programa Pastoral da Criança, desenvolvido pela Igreja e o Unicef (Fundos das Nações Unidas Para a Infância) em Londrina, Florestopolis e Cambé, no Norte do Paraná. Sexta-feira de manhã, em Londrina, eles ovirão palestras da coordenadora do programa, Médica Zilda Arns.

Os bispos virão da Bolívia, Colômbia, Equador, Guatemala, El Salvador, Chile, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela. São integrantes da Conferência Episcopal Latino-Americana (CELAM), com sede na colômbia. A pastoral da Terapia de Reidratação Oral (TRO), com um soro muito barato que pode ser preparado em casa e de grande eficiência contra a diarréia., imunizações por vacinas., espaçamento dos partos e suplementação alimentar a gestantes, nutrizes e crianças em idade de alto risco, acompanhadas regularmente com pesagens.

Médico rouba rim de paciente em Belém

BELEM - No dia 16 de maio, o comerciante Ilídio Antônio Santos Gomes, 46 anos, residente em Belém, fez uma cirurgia no hospital adventista de Belém para retirar um cálculo renal. Cinco meses depois, circunstancialmente, descobriu que o médico que o operou, Walter Pimentel Gonçalves, havia extraído também seu rim esquerdo, sem autorização da família e sem lhe comunicar nada. Agora, Ilídio ajuizou uma interpelação no fórum, cobrando explicações do médico e do hospital, medida preliminar para uma ação posterior, onde deverá cobrar a responsabilidade dos autores e a indenização.

Ilídio nunca antes havia sofrido uma cirurgia até procurar o Hospital Belém, do qual possui um título patrimonial. Quatro dias depois de receber alta, ele voltou ao hospital com dores e o médico Walter Gonçalvesdisse que a reação era normal, porque a musculatura havia sido deslocada. Mas em julho o comerciante teve que fazer nova cirurgia corretora por causa de uma hérnia provocada pela primeira operação. Novos problemas surgiram: além das dores, um abcesso, obrigando Ilídio a retornar ao hospital várias vezes.

Numa dessas ocasiões, ele procurou o cirurgião-geral do hospital para a correção da ponta de hérnia que ficara no organismo. Após os exames de rotina, o médico Walter Seithorst informou Ilídio que ele estava sem o rim esquerdo, extirpado durante a cirurgia, mostrando-lhe o registro no prontuário. O comerciante disse que quase desmaiou porque o médico Walter Gonçalves havia exibido - a ele e à família - apenas a pedra retirada.

Na ação, o advogado do comerciante, Paulo Lamarão, afirma que o próprio cirurgião-geral do hospital ficou surpreso com a situação de que o paciente desconhecia a extração do rim. No dia seguinte Ilídio relatou o "fato escabroso" ao diretor do hospital. O médico Merari Reinert teria ficado indignado ao saber da situação, aconselhando Ilídio a interpelar judicialmente o médico para que ele explicasse "sua atitude irresponsável, sem qualquer ética e acima de tudo leviana", como diz a ação, que foi apresentada no fórum de Belém.

Nessa ação, o comerciante pergunta ao médico quem o autorizou a retirar o rim e por que não comunicou esse fato à família, inclusive nos contatos mantidos durante cinco meses após a cirurgia. Indaga também sobre o envolvimento da equipe médica e o relacionamento do médico com o hospital, um dos mais conceituados de Belém. A direção do hospital também foi interpelada para dizer quando soube do fato, quando foi anotado no prontuário que o rim tinha sido retirado e quais os vínculos que possui com o médico, além de explicar os procedimentos técnicos adotados nesses casos. Ontem, encerrou-se o prazo para as explicações, mas a contestação não foi apresentada ao cartório. O médico também não foi encontrado.

O advogado Paulo Lamaro explicou que está levantando os antecedentes profissionais do médico, que já teria sido processado anteriormente junto ao Conselho Regional de Medicina, enquanto investiga alguma conexão que pode haver entre esse caso e outros de roubo de órgãos humanos. Ele diz que vai pedir indenização porque seu cliente ficou praticamente inutilizado para o trabalho normal.

Maciel ainda crê na vitória de José Múcio em Pernambuco

Márcio Accioly

RECIFE - Enquanto o PMDB pernambucano dá como favas contadas a possível eleição do seu candidato a governador, Miguel Arraes de Alencar, o ministro Marco Maciel garante, com uma firmeza que surpreende até mesmo aqueles que o conhecem bem, que José Múcio será o eleito na sucessão estadual. A 17 dias do pleito eleitoral, a capital pernambucana está tomada por bandas de música e carros de som, que fazem passeatas e arrastões diários, tentando convencer os indecisos.

Como consequência da hipertrofia que as pesquisas atribuem à sigla peemedebista, vários grupos de parlamentares oposicionistas, em diversos estados, começam a se articular no sentido de remover Marco Maciel da chefia do Gabinete da Casa Civil. As chamadas forças de esquerda "ainda não conseguiram se livrar da nefasta tendência que as impele a contar vitória bem antes do tempo". Esta é a opinião expressa pelo candidato a deputado federal pelo PFL, Gilson Machado. Ex-presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool, Machado entende que "a apregoada necessidade de unidade das forças oposicionistas não deve passar por atitudes de cárater nitidamente revanchista". Este clima, continua ele, "visa apenas o empalmar imediato do poder, omitindo e sepultando as teses que deveriam alimentar a questão maior, a Assembléia Nacional Constituinte". A bem da verdade, dois únicos candidatos majoritários à Constituinte estão engajados na discussão sobre a viabilização de saídas para a crise econômica esboçada: o ex-governador Roberto Magalhães e o atual senador Cid Sampaio. As oposições, segundo Machado, "elegeram em Pernambuco o ministro Marco Maciel como inimigo número 1, mas não emergiram a palpável letargia que as anestesia na ausência de sugestões e de idéias para o resgate indispensável do único dado positivo para a população, surgido no bojo da nossa Nova República: O Plano Cruzado".

No PMDB, a intolerância com as opções pluripartidárias impede o acesso ao guia eleitoral de candidatos que não absorveram a chapa majoritária completa do partido. Todos os candidatos a deputado estadual e federal são obrigados a declarar o seu apoio ao malufista Antonio Farias, que há alguns dias desistiu de renunciar à postulação senatorial em troca da peregrinação diária no rádio e na televisão de abnegados mensageiros de profissão de fé partidária. Diversos candidatos perderam o seu direito ao guia, por não apoiarem Farias. Os preteridos estão gradativamente ingressando com mandado de segurança junto ao TRE, para que lhes seja assegurado o direito de assumir livremente as suas opções. O deputado estadual Eduardo Gomes, candidato à reeleição, e o também candidato Manoel Gilberto, encabeçam a lista dos descontentes com esta censura que classificam de "arbitrária e contraria à manifestação livre de expressão inserida na própria Constituição federal". Gilberto, médico e ex-deputado estadual, já exerceu o cargo de presidente regional do INPS e tem uma história política de militância oposicionista desde a criação do antigo MDB.

No recadastramento eleitoral deste ano, o eleitorado de Pernambuco foi reduzido o suficiente para suprimir uma vaga de deputado federal. Em 82, elegeram-se 26 parlamentares, em 86 serão eleitos 25. Em 82, Roberto Magalhaés foi eleito governador com uma diferença percentual de exatos cinco pontos. As oposições tiveram contra si, à época, o estigma do voto vinculado e as divisões internas do partido, com grupos que não absorveram a candidatura de Cid Sampaio ao Senado e do próprio Arraes, que combateu Marcos Freire, até às vesperas da realização do pleito. As informações levantadas agora nos municípios interioranos dão conta de que Arraes irá reverter o quadro eleitoral que canalizou para o seu partido, em 82, apenas 15,4% dos votos sertanejos e 22,09% dos da zona do agreste. O ex-ministro da Agricultura, Oswaldo Lima Filho, candidato a deputado federal, estima que em todo o Estado Arraes deverá contabilizar "mais de 200 mil votos de diferença". A possibilidade de vitória oposicionista baseia-se no mito Arraes e na queda do voto vinculado. Mas este mesmo tipo de voto está sendo imposto aos filiados peemedebistas e é um dado que já começa a preocupar.

Maluf elogia jornal que acusa Orestes Quércia

SANTO ANDRÉ - Depois de cumprimentar pouco mais de 15 aposentados, o candidato do PDS a governador de São Paulo, Paulo Maluf, que esteve ontem pela manhã em Santo André, na sede da Associação dos Inativos do ABC, disse que o jornal "O Estado de S. Paulo" está cumprindo um dever cívico de alta relevância ao denunciar o enriquecimento ilícito de Orestes Quércia, e acrescentou que o vice-governador "começou pobre e hoje é uma das maiores fortunas do País. Ele tem obrigação de explicar essa rápida multiplicação dos pães e, principalmente, o grande número de propriedades adquiridas quando foi prefeito de Campinas".

A deputada estadual Crolinda Sampaio (PTB), candidata à reeleição e que tem sua base eleitoral junto aos aposentados, transformou a sede da entidade em comitê eleitoral de Paulo Maluf, ao qual declarou seu apoio. Ela leu uma mensagem dos aposentados, na qual explicam que são lesados pelo governo federal, "que os transformou em uma legião de miseráveis". Depois de ressaltar que "são três milhões de votos", declaram no documento: "Maluf sempre foi e é nosso amigo. Eleito governador, queremos que o senhor nos acompanhe até Brasília para solucionar nossos problemas".

Ao considerar "injusto" que aposentados recebam Cz$ 500, Cz$ 600, Maluf disse: "Se for eleito, vamos influir na Constituinte e exigir que o pagamento do aposentado seja de pelo menos dois salários mínimos e meio. Prometo ainda chefiar junto com Crolinda uma comissão de aposentados para falar com o Presidente Sarney. Vamos acampar em Brasília e só sairemos de lá quando o problema dos aposentados for solucionado definitivamente."

Terminada a programação com os aposentados, Maluf reuniu-se com seis pastores, representando 28 igrejas evangélicas de Santo André, para gravar uma parte do programa eleitoral gratuito. O presidente da Associação das Igrejas Evangélicas de Santo André, João da Silva Gonçalves, falou em nome dos demais, garantindo "total apoio" à Maluf.

Montoro não negocia aumento até eleições

SÃO PAULO - Até o dia das eleições, o governo do Estado não pretende discutir com nenhuma categoria do funcionalismo - sobretudo aquelas que ameacem paralisar suas atividades - qualquer reajuste salarial ou benefício. Essa garantia foi dada ontem pelo governador Franco Montoro, ao comentar a greve dos médicos - encerrada ontem e as ameaças de paralisação dos metroviários e ferroviários da Fepasa, isso porque Montoro continua insistindo que a maior parte desses movimentos em vésperas de eleições, tem aspectos políticos-eleitorais, lembrando que há aqueles até que defendem uma greve geral no País "para combater o Plano Cruzado, tumultuar as eleições e impedir a vitória consagradora do PMDB e do governo nessas próximas eleições".

De qualquer forma, Montoro lembrou que tem procurado analisar todas as reivindicações do funcionalismo, atendendo-as dentro das disponibilidades financeiras do Estado: "Mas nós lembramos que o governo não gera recursos. Ele administra os recursos existentes. E tem que administrar de tal forma a distribuir entre as várias categorias um aumento razoável. Nós devíamos aplicar 70% do orçamento com o funcionalismo; estamos aplicando quase 80%. É um limite que não pode ser superado. Eu peço a cooperação de todos para que cheguemos às eleições e prestemos à nossa democracia uma homenagem. Todos somos interessados em que a democracia creça e que, em vésperas de eleições, não seja prejudicada. É preciso colocar o interesse partidário e pessoal abaixo do interesse da população e do Brasil".

Por esse motivo, Montoro foi firme ao garantir que não aceitará negociar com qualquer categoria que, através de pressões e ameaças de paralisação, venha a apresentar suas reivindicações: "Depois das eleições se poderá conversar. Antes disso, não haverá nenhuma modificação. Não há possibilidade de pressionar o governo, porque não é por pressão, em vésperas de eleição, com essa motivação, que iremos modificar quaisquer das deliberações, já tomadas".

Orestes Quércia

Editor assume compromisso com o Dops paulista

SAO PAULO - O jornalista Nicodemus Pessoa, editor responsável pelo jornal "Por que", de propriedade do vice-governador Orestes Quércia, assumiu ontem no Dops o compromisso de não reeditar o exemplar no qual foi publicada uma reprodução do filme proibido pelo TRE, que mostrava imagens de uma fazenda do candidato Antônio Ermírio de Moraes. Os novos números continuarão sendo editados e distribuídos em todo Estado pelos militantes do PMDB.

A queixa foi feita ao TRE pelo presidente do Diretório Distrital do PTB de Bom Retiro e na última sexta-feira a Polícia Federal apreendeu dois mil exemplares apenas, já que mais de sete milhões tinham sido distribuídos. A audiência começou às 10h30m e durou cerca de 20 minutos. Foi acompanhada pelo advogado Fernando Escariz e pelos deputados Audálio Dantas e Fernando Moraes.

Nicodemus Pessoa disse que o delegado Paulo Moychi quis explicações sobre as atividades do jornal. "Eu informei que o "Por Que" é editado por um comitê de jornalistas que apóiam o PMDB e assume toda a responsabilidade sobre ele. O delegado pediu-me que não editasse mais esse número, no que concordei, mas os outros continuarão sendo distribuídos."

PMDB paulista pede campanha com proposta

SÃO PAULO - Uma "bomba" deverá ser lançada hoje contra os jornais O Estado de S. Paulo e Jornal da Tarde para que a população do estado possa comprovar quem é digno de credibilidade: se os jornais ou o candidato do PMDB ao governo do Estado, Orestes Quércia. Quem está prometendo essa "bomba" é o próprio Orestes Quércia, que ontem, após uma solenidade-comício realizada no Palácio dos Bandeirantes, voltou a reafirmar sua disposição de processar os jornais o Estado e Jornal da Tarde, por matérias publicadas mostrando o "milagre da multiplicação" de seus bens. Quércia não quis dar detalhes sobre essa "bomba", limitando-se a pedir que os jornalistas aguardem "até amanhã" (hoje).

Embora tenha concordado com um repórter que a campanha eleitoral em São Paulo está apresentando um "nível baixo", com muitas acusações e poucas propostas de governo, Quércia afirmou que sua preocupação e seu programa são opostos a essa atitude: "Nós estamos apresentando propostas, muito firmemente. O nível está abaixando do outro lado. Isso é muito fácil para a opinião pública avaliar. Nós não temos agredido ninguém e não vamos agredir ninguém. Agora, nós estamos sofrendo agressões dos dois candidatos milionários e de certos órgãos de imprensa. E as acusações em épocas eleitorais devem ser levadas - e o povo leva - como expedientes eleitorais".

No entanto, embora tivesse acabado de afirmar que não pretendia agredir ninguém, Quércia não poupou "ataques" ao candidato do PTB ao governo, Antônio Ermírio de Moraes, que denunciou a existência de um complô organizado por empreiteiras multinacionais: "Eu acho que ele se beneficiou muito do regime militar. Tinha 12 empresas e foi para 96 empresas, juntamente com as multinacionais que se beneficiaram também de regime militar. Eles estiveram sempre juntos. O que ele está fazendo agora é um expediente eleitoral. Ele sempre esteve, sempre se deu muito bem com as multinacionais, se associou muito bem com as multinacionais em toda a história da sua vida... Aliás, ele cresceu por isso".

Questionado se tinha informações e se já estava preparado para os eventuais ataques à sua vida pessoal por parte do candidato do PDS, Paulo Maluf, Quércia respondeu: "Olha, qualquer denúncia será mentirosa. Não devo nada a ninguém, graças a Deus, minha vida é limpa. De forma que qualquer denúncia que vier, é sem nenhum fundamento, como essas denúncias de O Estado de S. Paulo e Jornal da Tarde. Tudo bem. O povo vai entender que são mentirosas as denúncias e ninguém vai acreditar".

Helio Fernandes

Nada do que vem sendo dito sobre Reforma Ministerial logo depois das eleições de 15 de Novembro, corresponde à realidade. Poderá haver uma até bem ampla Reforma Ministerial, e logicamente depois de 15 deNovembro. Quando é que poderia haver Reforma Ministerial a não ser depois de 15 de Novembro? Até mesmo o senhor Ernane Galvêas seria capaz de compreender isso.

JOSÉ APARECIDO

Surge como o grande jogador de xadrez da sucessão que não se sabe quando será. Mas uma coisa é certa: sendo em 1987, 1988 ou 1990, terá o atual governador de Brasília na primeira fila, como grande articulador.

Mas o balizamento dessa reforma será em função única e exclusivamente da data da eleição direta para Presidente da República. Ninguém tem a menor idéia de quando será essa eleição. Se for em 1987 mesmo, a situação será uma. Se decidirem (os Constituintes, é claro) que Sarney deverá ter 4 anos de mandato, e a eleição for então marcada para 1988, os rumos serão outros, e de Fevereiro de 1987 (data da reunião inicial da Constituinte) até o lançamento oficial dos candidatos à sucessão de Sarney, tudo será conversa, articulação, coordenação, dependendo naturalmente da posição de Sarney.

•

E se a eleição for marcada para 1990 com o reconhecimento de que o mandato de Sarney deverá ter 6 anos, aí as coisas enveredarão por caminhos completamente diferentes. Embora a solução dos 6 anos para Sarney seja a menos viável de todos, pois já existem muitos candidatos em potencial à sucessão presidencial, não há dúvida que é essa que interessa ao Presidente Sarney. E é também a que lhe dá uma evidente e melhor massa de manobra.

•

Se a eleição direta for marcada para 1987 mesmo, dificilmente haverá reforma ministerial. Reforma no início de 1987 para terminar no final do mesmo 1987? Não tem sentido. Se a eleição for fixada para 1988, melhora um pouco, pois pode haver reforma ministerial, com os Ministros tendo pelo menos 2 anos de mandato. Já é alguma coisa, dá de qualquer maneira para realizar ou tentar realizar alguma coisa.

•

Se a eleição direta for jogada para 1990, então pode haver uma reforma ministerial para valer, pois o Presidente Sarney estará começando um verdadeiro mandato presidencial, e então os Ministros terão muito mais estímulos e interesses. Com a eleição em 1990, muitos candidatos em potencial não precisarão deixar os cargos que ocupam atualmente, e o Presidente poderá manter alguns deles ao seu lado.

Por outro lado, se a eleição for em 1987 mesmo, assim que a Constituinte se reunir já começará a corrida para as desincompatibilizações, que terão que ser fixadas por essa mesma Constituinte. Essa Constituinte poderá optar por uma inelegibilidade geral para todas as eleições, ou por uma inelegibilidade que conste do corpo da Constituição, e uma outra, das Disposições Transitórias, apenas para funcionar na eleição de 1987.

•

Mas acho que não vigorarão as soluções radicais para menos ou para mais, não haveria eleição nem em 1987, considerado muito cedo, nem em 1990, tido e havido por muitos candidatos como muito tarde. Nesse caso a eleição seria em 1988, com o mandato de Sarney ficando em 4 anos. Era o que Tancredo Neves defendia e Sarney passou a defender depois de empossado. Mas ambos ressalvavam sempre, que respeitariam (e no caso de Sarney respeitará) o que a Constituinte decidir. Na verdade não resta outro caminho nem a Sarney nem a ninguém, pois a Constituinte é soberana.

•

Portanto a reforma ministerial estará amarrada ao tempo de duração do mandato atual do Presidente Sarney. E quem diz que Sarney tem interesse fundamental e objetivo num mandato mais longo, pode não ser um bom analista. Aos 56 anos de idade, se o seu mandato for de 4 anos, Sarney deixará o cargo em 15 de Março de 1989 com 59 anos incompletos. Poderá então, perfeitamente, ser candidato novamente em 15 de Novembro de 1992, tomando posse em Março de 1993, com 63 anos de idade.

•

Existe ainda um outro fator muito importante que é a luta (não aberta nem ostensiva) entre PMDB e PFL, que indiscutivelmente dominará a Constituinte, principalmente em relação à fixação do mandato do Presidente Sarney. Como os candidatos prováveis ou possíveis do PFL são muito mais moços do que os possíveis ou prováveis candidatos do PMDB, pode haver uma jogada perfeitamente viável e habilíssima do PFL para jogar a eleição para mais longe, e assim desgastar no tempo os candidatos do PMDB.

•

Evidentemente com a ótica de agora, os candidatos mais fortes do PMDB à sucessão de Sarney são Ulysses Guimarães, Franco Montoro e Miguel Arraes, todos na faixa dos 70 anos. Já os candidatos mais fortes do PFL são Aureliano Chaves e Marco Maciel, ainda bem distantes dos 60 anos. Portanto, o adiamento da eleição para 1990 serviria a eles mas não adiantaria para os candidatos do PMDB. E o PMDB é que teria indiscutivelmente maioria na futura Constituinte.

•

Há ainda um outro dado que pode influenciar fortemente as conversas, articulações e compromissos. Sabe-se que alguns partidos, principalmente com a idéia de enfraquecer Ulysses Guimarães, estariam pensando como primeiro ato da Constituinte, em eleger logo depois da posse, o Vice-Presidente da República, para que a Presidência da Câmara não fosse tão poderosa e tão disputada, já que se escolheria com o Presidente da Câmara, o substituto formal e eventual do Presidente da República.

•

Mas aí surge um outro fato novo, pois tudo é hipótese, tudo é possibilidade. Se a eleição desse Vice-Presidente for indireta, a Constituinte já se enfraquecerá para qualquer outra decisão. Se a eleição for direta, é evidente que surgirão aos borbotões, e inequivocamente em grande maioria, os que dirão logo: "Não tem sentido eleger um Vice-Presidente sem eleger também um Presidente." E não haverá força capaz de deter essa corrente e essa torrente, principalmente pelo fato dela ser lógica, límpida, coerente.

•

Além do mais, depois das eleições de 15 de Novembro, surgirão forças paralelas, muitos moços ainda para serem candidatos a Presidentes da República, mas bastante viáveis para uma Vice-Presidência. E mais ainda: serão forças que terão que ser forçosamente ouvidas, pois representam Estados importantíssimos. Estão neste último caso: Moreira Franco, governador do Estado do Rio; Itamar Franco, governador de Minas; Pedro Simon, governador do Rio Grande do Sul, Waldir Pires, governador da Bahia; e José Aparecido, por causa da sua posição em Brasília, e principalmente por dois fatores especiais.

•

1 - A extraordinária e reconhecida capacidade de articulação do atual governador de Brasília. Não há dúvida que todos os manuais de política que circulam pelo País, ou foram escritos por José Aparecido, ou foram inspirados por ele. 2 - A proximidade de José Aparecido de todas as forças políticas e eleitorais do País. José Aparecido, além de ser amicíssimo do Presidente José Sarney, governa o centro político do País, e tem ligações íntimas com quase todos os grandes governadores que surgirão a partir de 15 de Novembro.

•

Portanto, só por esses dados ligeiros que alinhei aqui apressadamente, constata-se como será difícil a colocação do problema da sucessão presidencial. 500 assuntos surgirão para serem resolvidos pelos Constituintes. Todos esses ou todos eles poderiam ser resumidos ou sintetizados em dois pólos. 1 - Consolidação das Instituições. 2 - Conquista da Independência Econômica. Sem essas duas conquistas, nada poderá ser feito pelo desenvolvimento do País.

•

Esses dois pontos acima são importantíssimos. Mas a fixação do mandato do Presidente da República é inadiável e também superimportante. E como eu mostrei, embora rapidamente, todas as alianças serão possíveis, a não ser que seja feita antes uma reforma partidária.

UR-gente

O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, o senhor Shlaudeman, foi se queixar deste repórter ao chanceler Abreu Sodré. Ha!Ha!Ha! Como Embaixador que se diz bem-informado, e que pretende ditar as regras do comportamento do próprio Brasil diante dos Estados Unidos, deveria saber que ninguém jamais conseguiu me silenciar, me impor rumos ou diretrizes. Digo o que quero, escrevo o que quero, condeno ao mesmo tempo as duas formas de imperialismo que se voltam contra o Brasil, a América e o Caribe: o imperialismo norte-americano e o imperialismo soviético.

•

O senhor Shlaudeman é tão atrevido quanto embaixadores do passado como Berle, Stetinius, Kemper, Lincoln Gordon, Wernon Walters, (que não era Embaixador mas mandava mais do que se fosse) embora não tenha a competência, a habilidade e até a cultura de alguns deles. Como por exemplo Berle e Gordon. Mas geralmente os menos preparados são sempre os mais audaciosos (vide Leonel Brizola).

•

O Embaixador Kemper por exemplo, vendedor de seguros, mal sabendo ler e escrever, grosso, mal-educado, gordo, sempre suando mesmo no inverno, era mais desagradável de qualquer outro, sempre falando nas suas contas na Suíça. Wernon Walters que tinha a sorte de ter servido na FEB, falava muito bem o português, e tendo conhecido muitos generais quando eram tenentes ou capitães, pensava que mandava no País. Acabou intermediário entre a CIA e Leonel Brizola. Que destino.

•

Agora vem esse indiscreto e intrometido Shlaudeman, e começa a falar sobre o Brasil e seus rumos, principalmente no campo da Informática, que interessa muitíssimo aos Estados Unidos. O Embaixador deveria saber que interessa também muito ao Brasil, e não vamos abrir mão da reserva de mercado de maneira alguma. Quanto às queixas que foi fazer a Abreu Sodré contra mim, o Embaixador atrevido se mostra mesmo que desconhece inteiramente quem é quem no Brasil.

Do presidente do Monte Líbano, Salomão Saad, recebo o seguinte telegrama: "Felicito prezado amigo, pela publicação do artigo do inesquecível e saudoso amigo, jornalista David Nasser. Quero comunicar-lhe que ontem em São João de Meriti, com nosso amigo Razuk trabalhamos aproximadamente 50 votos para sua candidatura a Senador." XXX Do psicanalista Eduardo Mascarenhas: "Votarei em Helio Fernandes para Senador e em Helio Fernandes Filho para deputado estadual. Do meu Senador quero apenas o compromisso de falar diariamente no Senado, sua única promessa de campanha." Eduardo Mascarenhas verá que cumprirei essa promessa, transformando o Senado num fórum de debates sobre todos os grandes problemas brasileiros. XXX Do ex-deputado Anísio Rocha, recebo o seguinte telegrama: "Em 15 de Novembro votarei exclusivamente em Helio Fernandes para senador. É o reconhecimento e o voto de admiração por quem há tanto tempo vem lutando com tanta bravura e desprendimento pelo desenvolvimento do Brasil." XXX Encontro Carlos Machado, criador dos mais belos espetáculos que a noite carioca já assistiu nos últimos 40 anos, e ele me diz: "Votarei em Helio Fernandes para senador. Aliás, Gisela (mulher de Carlos Machado e sua grande colaboradora na criação desses maravilhosos espetáculos, HF.) também é sua eleitora intransigente. XXX Anteontem estive no Monte Líbano, na reunião de mulheres promovida e presidida por Celina Moreira Franco, e pude verificar a penetração do meu nome. Mulheres lutadoras, de todas as tendências e procedências vinham me garantir o seu voto. XXX A noite fui levar meu abraço aos líderes do PL de Alvaro Valle, Hélio Ferraz, Herculano Carneiro, Américo Camargo, Veiga Brito e tantos outros, e fui recebido como um deles, como o candidato do partido junto com Hélio Ferraz. Todos diziam: temos dois candidatos, dois Hélios, e vamos ganhar com os dois. XXX De Michel Assef, candidato a deputado estadual: "Meu candidato a senador é Helio Fernandes." XXX De Paulo Goldrajch, candidato a deputado federal: "Tua candidatura a senador, Helio, continua em franca ascensão."

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

à vista — lote

Cód.	Títulos	Tipo		Quantidade	Abertura	Fechamento	Máxima	Mínima	Média	% s/ média do dia ant.	% do valor total		Nº de neg.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
ZEVI	ZEVI	PP		66.700.	2,35	2,40	2,40	2,35	2,35	1,29	0,058	146,88	15

Empresas em situação especial

[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

TOTAL 19.700.919.

Maiores Altas

	Perc.
Brahma OPE	20,28%
Mangels PP	19,96%
Itap. PP	19,43%
Montreal PP	17,52%
Vale Rio Doce OP	16,31%

Maiores Baixas

	Perc.
Unipar PA	12,50%
Zanini PA	10,03%
Petrobrás ON	9,43%
Limasa PP	7,98%
Mannesmann PP	4,93%

Ações mais negociadas

	Qtd.(mil)	Vol.(mil)	N.neg
Lote	19.707.014	278.654	4.699
Op. Compra	13.744.700	418.655	4.151
Exercício	0.000	0.000	0.000
Termo	1.636.735	22.709	156
Futuro	0.000	0.000	0.000
Fut. Índice	0.000	0.000	0.000
Total	35.088.449	720.018	9.006

Resumo das operações

No volume em dinheiro: Cotações (Cz$/Mil)

	Méd.	Últ.	U.P.Ant.	Q./Mil	Cz$/Mil
V. R. Doce PP	1.004,38	1.010,01	1.050,00	77.895	78.236
Petrobrás PP	1.455,01	1.740,00	1.500,00	21.172	30.805
Mendes Júnior PB	12,45	12,31	12,30	1.233.031	15.353
Banco Brasil PP	622,04	620,00	605,00	23.275	14.477
Paranapanema PP	17,70	18,20	17,51	753.200	13.334

Ouro(g)
Compra 355,00 — Venda 362,00

Dólar oficial
Compra 14,02 — Venda 14,09

Dólar paralelo
(Não está havendo cotação)

Overnight
4,02

CDB
(60 dias) — 49,80
(90 dias) — 50,90

(Cz$) — Conversão
2.937,55

Excesso de consumo deixa o País sem estoque de álcool

Com a elevação do consumo de álcool em mais de um bilhão de litros após o Plano Cruzado e uma quebra na safra de cana-de-açúcar deste ano, devido a problemas climáticos na região Centro Sul, o Brasil entrará no próximo período de safra sem estoques excedentes desse tipo de combustível. Ao contrário do que ocorreu no princípio do ano, quando sobravam dois bilhês e 500 milhões de litros, o País só poderá contar com o estoque de segurança de álcool carburante mantido pela Petrobrás, o que, segundo a legislação, é equivalente a, no mínimo, um mês de consumo de álcool anidro e dois meses de consumo de álcool hidratado. Esta operação foi manifestada ontem pelo Ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco, ao participar do seminário "Brasil Rodando sobre Hidrocarbonetos e Álcool Brasileiros", promovido, no Rio, pelo Clube Militar e Automóvel Clube do Brasil. Segundo ele, a definição sobre o futuro do Programa Nacional do Álcool (Proálcool) é uma tarefa das mais urgentes para o Governo, especialmente no que diz respeito ao dimensionamento dos estoques, cuja legislação específica deve sofrer modificações.

José Hugo Castelo Branco

O ministro garantiu, porém, que não vai faltar combustível para os proprietários de carro a álcool "a safra para este período está estimada em 240 milhões de toneladas de cana, o suficiente para as necessidades de açúcar e álcool" - assegurando também que "o objetivo de decisão do Governo será a maior ou menor velocidade de crescimento do Proálcool", tendo em vista a evolução do consumo, a disponibilidade de oferta, a manutenção de estoques estratégicos e autonomia do País na política de combustíveis líquidos.

José Hugo acredita, que, em breve, será necessário o exame de novos projetos de destilarias, a fim de que "o País não seja surpreendido com uma situação de estrangulamento de oferta em três ou quatro anos". Ele afirmou também que o aumento da produtividade da cana-de-açúcar é uma das metas prioritárias do Governo na área energética, através da irrigação, seleção de mudas e experiências desenvolvidas nos campos do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Muito aplaudido por vários empresários ligados à produção de álcool, o ministro criticou duramente aqueles que defenderam a extinção do Proálcool no início do ano, quando houve larga margem de estoque excedente. "Eram olhos míopes vendo o programa pequeno e a prova disso é que o estoque se esvaiu em apenas oito meses", afirmou, garantindo que o Governo não abrirá mão do Proálcool, "porque isso seria alienar sua soberania e independência econômica". O Proálcool, segundo ele, já investiu US$ 6,6 bilhões e conseguiu, em dez anos, o retorno de US$ 9 bilhões, correspondentes ao que deixou de importar. "Daqui para frente, tudo o que vier representará divisas líquidas para o País", afirmou. Outro motivo para a manutenção do programa, de acordo com José Hugo, é que o baixo preço atual do petróleo no mercado externo é conjuntural, além de ser fixado à revelia do Brasil.

Depois de ter "revolucionado" a cultura de cana-de-açúcar, com aumento de 35% na quantidade produzida de álcool e açúcar por hectare, o Proálcool prepara-se, segundo o ministro, para outra "revolução" na área de transportes: o Centro Tecnológico da Aeronáutica está conseguindo resultados positivos no desenvolvimento do motor de 240 HP, de meio porte e genuinamente nacional, para transportes de passageiros e de cargas. Se o motor for viabilizado, o Brasil não precisará importar tanto petróleo, já que não terá tanta necessidade de diesel.

Petróleo cai para US$ 13,65 o barril

PARIS - Os preços do petróleo voltaram a baixar ontem para menos de 15 dólares o barril, apenas uma semana após a decisão da Organização dos Países Produtores de Petróleo de limitar sua produção até o final do ano para provocar a alta dos preços. A qualidade Brent do Mar do Norte foi cotada ontem no mercado de Londres a 13,65 dólares o barril, para entregas de dezembro, contra 15,10 que vigoravam no momento do anúncio da Opep, dia 21 deste mês.

Em Nova Iorque, a qualidade WEST TEXAS INTERMEDIATE (WTI) baixou 61 centavos no pregão de anteontem, fechando a 14,41 dólares o barril, para entregas de dezembro. Esta tendência baixista dos preços demonstra o pouco entusiasmo com que o mercado petroleiro recebeu o anúncio da OPEP. Nos meios especializados, afirma-se que o acordo conseguido pelo cartel após 16 dias de negociações terá consequências apenas passageiras e que a incerteza reinará novamente no mercado a partir da nova conferência da organização, prevista para 11 de dezembro, em Genebra.

Os especialistas destacam também que as reservas continuam grandes e que as transações são menores tanto no que se refere ao óleo bruto quanto aos produtos refinados. O clima no Hemisfério Norte, relativamente benigno para a época, contribui para acentuar a morosidade do mercado e os especialistas não excluem que uma onda de frio provoque um aumento do consumo e, consequentemente, uma alta dos preços. De qualquer forma, considera-se que a disciplina

de produção demonstrada pela OPEP evitará que os preços caiam novamente para menos de 10 dólares o barril, como aconteceu em julho passado.

Embrater instalará computador no campo

BRASILIA - Dentro de oito anos os agricultores brasileiros poderão dispor dos serviços da Informática para planejar e avaliar seu desempenho na lavoura. É que a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural - Embrater - está deflagrando um processo de informatização no campo, onde vai gastar 350 milhões de dólares para equipar as Emateres e preparar recursos humanos.

Na primeira etapa, a Embrater vai atender 2,1 milhões de produtores que hoje já trabalham com a empresa - este numero representa 30% dos produtores cadastrados pelo Censo de 1980. Até o final do programa, a Embrater deverá atingir outros contingentes de micros pequenos produtores marginalizados do crédito bancário, da assistência técnica e mesmo fora de qualquer política agrícola do Governo. Segundo Romeu Padilha Figueiredo, presidente da Embrater, a política agrícola do Governo tem que englobar esses produtores, senão deixa de atender sua finalidade máxima que é o aumento da produtividade.

Acontece

• **Café** - Nos trabalhos da bolsa oficial de café, o mercado a termo nos contratos "C" e "D" funcionou calmo. Sem negócios e sem oscilações. O contrato "B" permanece sem cotação. A Bolsa está declarando calmo o disponível, afixando para o mesmo as bases seguintes por saca de 60 quilos: Cz$ 2.900,00 para os cafés do tipo 4, estilo Santos, Cz$ 2.700,00 para o tipo 4, estilo Santos riado e Cz$ 2.566,66 para o tipo 4, sem descrição.

O mercado de entregas diretas funcionou calmo, fechando com possibilidades de negócios para os cafés duros de tipo 4 e de boa fava, livres de brocados, barrentos, manchados, mofados, chuvados, riados e de bebida-rio.

Acontece

• **DUMPING** - O Japão está vendendo uma importante peça de computadores nos estados Unidos, o chipde Memória Programável (Eprom), por preços inferiores aos de seu valor de mercado, denunciou o Departamento de Comércio, que recentemente tinha feito uma advertência, aos exportadores, de que sofreriam penalidades se se dedicassem à prática do Dumping (vendas a preços inferiores aos do mercado).

As investigações a respeito dos preços do Eprom tiveram início em abril do ano passado, quando o Departamento de Comércio recebeu queixas das empresas Intel, Advanced Microdevices Inc e National Semicondutor Corp. Elas alegaram que o governo japonês subsidiava as empresas exportadoras, que estas pudessem vender seus produtos a preços mais baixos.

O caso será encaminhado agora à Comissão Internacional de Vendas que terá 45 dias para determinar se, de fato, as indústriasjaponesas estão prejudicando, ou tentando prejudicar, as indústrias de semicondutores dos Estados Unidos.

• **ESTANHO** - A Associação dos Países Produtores de Estanho terminou ontem uma conferência de dois dias expressando "grave preocupação" com a atitude dos Estados Unidos - que não fazem parte da associação - em vender suas reservas num mercado já de preços aviltados.

A associação é formada pela Austrália, Bolívia, Indonésia, Malásia, Nigéria, Tailândia e Zaire. O Brasil e a China são observadores, e todos juntos representam 96% da produção mundial de estanho, cujos preços caíram em cerca de 50%, ocasionando desemprego, fechamento de minas e problemas com a exportação do produto.

Os Estados Unidos não estariam obedecendo a um acordo firmado com a associação, de limitar as vendas mundiais dos estoques acumulados em 3 mil toneladas métricas por ano.

A conferência terminou sem uma previsão a curto prazo de recuperação de mercado. A demanda não deve crescer no próximo ano. A próxima conferência da organização será em setembro do ano que vem, em Kuala Lumpur, capital da Malásia.

Nova política econômica vai reativar os investimentos

BRASILIA - Garantir, a qualquer custo, a retomada dos investimentos na economia. Este será o "Mandamento Número 1" da nova política econômica que está sendo traçada pelo Governo, segundo determinou o Presidente José Sarney, durante reunião que manteve no Palácio do Planalto com os ministros Dílson Funaro, da Fazenda; e João Sayad, do Planejamento.

O Presidente pediu aos ministros que estudem mecanismos que possam viabilizar o financiamento de projetos industriais que somente propiciam retornos a longo prazo, induzindo o sistema financeiro privado a se engajar mais ativamente no esforço governamental pelo crescimento da economia, a níveis adequados às necessidades do mercado de trabalho do País.

Para o Presidente Sarney, a nova política econômica do Governo deve garantir a retomada dos investimentos e, deste modo, o crescimento do produto, e deve ainda cuidar para que haja continuidade da política de redistribuição de renda, deflagrada no atual Governo.

O Presidente Sarney se mostrou sensibilizado com as preocupações demonstradas pelos empresários paulistas ao ministro Dílson Funaro, em torno do ritmo dos investimentos na economia do pós-Plano Cruzado. Entretanto, Funaro explicou ao Presidente Sarney que 50% do empresariado do País tiveram sua lucratividade melhorada pelo Plano de Estabilização da economia; 30% mantiveram-se em situação de estabilidade; e apenas 15% obtiveram uma queda dos seus lucros.

Mesmo se tratando de uma minoria, o Presidente Sarney quer os ministros Funaro e Sayad encontrem uma solução de curtíssimo prazo para que estes últimos empresários, mas pela adoção de mecanismos de ajuste que não impliquem em nenhum impacto adicional sobre a inflação.

Os ministros também ficaram de rever as políticas de incentivos fiscais e a de subsídios. Para este último tema, a orientação que obtiveram do Presidente é a mesma definida para os reajustes dos setores empresariais que perderam lucratividade - isto é, não deve causar impacto definitivo sobre a inflação.

o governo está pensando, por exemplo, em reduzir a carga de alguns subsídios, como o que é concedido ao trigo e ao álcool (o primeiro, com Cz$ 2 bilhões, o segundo, com Cz$ 7 bilhões para este ano). Ainda não sabe, todavia, que tipo de compensação deve buscar para não provocar um impacto sobre os índices de inflação.

Um caminho cogitado, entretanto, indica que se deva buscar reduções de preços finais de produtos de outros setores não subsidiados, de modo a que eles banquem, no final das contas, os cortes dos subsídios.

Em termos de inflação, levando-se em conta os pesos específicos de cada setor no IPC (Índice de Preços ao Consumidor), o corte de subsídios seria neutro, pois a alta de preços provocada, no caso, pelo corte de subsídio para o trigo e o alcool, seria compensada pela redução de preços em outros setores da economia e ou redução de impostos.

A retomada dos investimentos, como pretende garantir o Presidente Sarney, segundo se informou o Palácio do Planalto, passa por uma revisão da política de juros internos, de modo a contê-los a níveis não proibitivos aos novos projetos, notadamente em áreas que propiciam retornos somente no longo prazo; por uma garantia de lucratividade para as empresas, incluindo-se aí uma correção de preços para alguns setores; pela criação de novos mecanismos de estímulo à poupança interna; e pela renegociação da dívida externa, esta última com o objetivo de reduzir o nível das remessas que o País é obrigado a fazer para o exterior, na forma de juros e amortizações da dívida externa.

Criadores de suínos querem elevar produção

PORTO ALEGRE - Aumentar em 65%, em cinco anos, o abate de suínos no País, passando de 16 milhões de toneladas para 26 milhões de toneladas, com a oferta de mais 650 mil toneladas de carcaças, é a meta que a Associação Brasileira de Criadores de Suínos apresentará ao Ministério da Agricultura, no início de dezembro, com parte dos estudos feitos pelo Grupo de Trabalho da Carne, criado no Plano de Metas para propor medidas para o crescimento da oferta no mercado interno. Pela proposta da associação, o rebanho suíno aumentará em seis milhões de cabeças, alcançando um total de 40 milhões de cabeças. Esta meta foi discutida recentemente, em Fortaleza, pelas entidades filiadas à associação.

As indústrias do setor também estão fazendo seus estudos e se reunirão em Curitiba nos dias 30 e 31. O presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul, Pedro Castenedo, encarregado do levantamento nos três Estados do Sul, considerou, ontem, que em menos tempo, ou seja, em três anos, é possível conseguir o aumento de 65% nos abates. Segundo ele, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná abaterão este ano 33% a mais do que em 1985, quando foram abatidas 6 milhões e 429 mil cabeças nos estabelecimentos sob inspeção federal. Para 1987, a perspectiva ainda é mais animadora e os abates nos três Estados chegarão a 8 milhões e 150 mil cabeças.

Por isto, Pedro Castenedo acredita que em três anos poderá alcançar a meta de aumento de 65%, já que estes Estados respondem por cerca de 80% dos abates de suínos no País. Outro fator favorável ao crescimento é a ociosidade atual das indústrias que chega, no Rio Grande do Sul, a ser de 55%, devido à falta de matéria-prima.

Segundo Castenedo, as indústrias estão com prejuízos. Pagando um preço elevado - Cz$ 15,00 o quilo do porco vivo - e com custos aumentados. Há ainda, observou ele, o problema da evasão de suínos gaúchos para São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, com intermediários oferecendo, ao produtor, um preço de Cz$ 16,00/kg e criando uma situação de constrangimento.

Pela avaliação da Associação Brasileira de Criadores de Suínos, para que o abate aumente em 65% em cinco anos será necessário um incremento de cinco milhões de toneladas de milho, o contingenciamento de um milhão de toneladas de farelo de soja e um investimento de Cz$ 10,5 bilhões. O Governo ainda terá que implantar um programa de armazenagem para milho e o farelo em nível de unidade produtora de suínos.

Fialho pede ajuda da Espanha para irrigar

MADRI - O ministro brasileiro de Irrigação, Vicente C. Fialho, que se encontra na Espanha em visita oficial, se entrevistou ontem com Carlos Romero, ministro espanhol da Agricultura, Pesca e Alimentação.

Na entrevista, Fialho solicitou a cooperação técnica espanhola nos projetos do Governo brasileiro para irrigar um milhão de hectares, segundo se soube de boa fonte.

O citado projeto será desenvolvido com a participação do Instituto Nacional de Reforma e Desenvolvimento Agrário (Iryda) na formação de 400 técnicos brasileiros em irrigação, sempre dentro da área de um milhão de hectares compreendida no programa acionado este ano pelo Governo brasileiro.

Também se colocou a possibilidade de que o Iryda ofereça assistência técnica direta aos organismos do Ministério brasileiro de Irrigação, tecnologia essa pela qual o ministro Fialho demonstrou interesse.

Ministro da Polônia favorável à moratória

VARSÓVIA - O ministro polonês das Finanças, Bazyli Samojlik, declarou ontem que a Polônia não tem condições de pagar o serviço de sua dívida (juros) de 33,4 bilhões de dólares ao Ocidente, insinuando que o país é favorável a uma moratória das prestações.

- "Não podemos pagar mais do que nossos recursos permitem", disse Samojlik em entrevista a correspondentes ocidentais, ressalvando porém que os compromissos com os bancos comerciais estão sendo resgatados nos prazos previstos.

Disse ele que a Polônia precisa gastar cerca de 2 bilhões de dólares anualmente com o serviço de sua dívida de 33,4 bilhões ao Ocidente e todos os anos se envolve em "infindáveis negociações" com os credores para acertar um reescalonamento.

- "É do nosso interesse encontrar uma fórmula estável que possa ser aceita numa certa data", disse ele, insinuando que a Polônia é favorável a uma moratória, mas sem entrar em detalhes.

- "Se nossos credores compreenderem que é necessária uma cooperação com os devedores, creio então que poderemos chegar a um acordo que satisfaça ambas as partes", disse ele.

Samojlik informou que a Polônia realizou negociações na semana passada com o Clube de Paris sobre o reescalonamento de sua dívida para 1986. "Nem todos os problemas relativos a 1986 foram solucionados", acrescentou.

Embora reconhecendo que a Polônia não podia esperar grandes créditos do Fundo Monetário Internacional, disse ele que um grupo de peritos do FMI se encontra no país desde 20 de outubro para examinar a economia polonesa e a possibilidade de assistência financeira.

Sunab divulga hoje novo listão com os preços de todos os Estados

Octacílio Freire

Um reestudo de todos os preços dos produtos tabelados na área de alimentação, higiene e limpeza, levou a Seap e a Sunab - os dois órgãos mais fortes do setor de abastecimento - a elaborar 26 novas tabelas corrigindo distorções em todos os Estados e alterando o critério anterior de oito tabelas para todo o território nacional. As relações serão divulgadas hoje à tarde e são a maior correção feita nos preços desde a implantação do Plano Cruzado.

O anúncio foi feito ontem, no Rio, pelo secretário-executivo da Seap (Secretaria Especial de Abastecimento e Preços), José Carlos Braga, e pelo titular da Sunab (Superintendência Nacional de Abastecimento), Aloísio Teixeira. Os dois, no entanto, não divulgaram a relação precisa - e as respectivas variações de preço dos produtos que sofrerão alterações. Garantiram, apenas, que as maiores baixas vão atingir algumas marcas de desodorantes, inseticidas, pão de fôrma, sabonetes e enlatados. Já frango - todos os tipos - sal, presunto, linguiça, salsicha e algumas marcas de biscoito e massas vão ter seus preços aumentados. Os reflexos na inflação deverão ficar em torno de 0,2% a 0,3%, admitiu José Carlos Braga.

Alguns produtos que não estavam tabelados foram incluídos, o que aumentará a lista em relação as quatro anteriores elaboradas desde fevereiro. Os supermercados e outros estabelecimentos terão prazo de sete dias a contar de amanhã - data da publicação no Diário Oficial - para se atualizarem com os novos valores. A remarcação será feita com prioridade para as mercadorias que ficaram mais baratas, e de forma progressiva. Assim, na quarta-feira da próxima semana, a atualização deverá ser total. Em caso de burla, a dona-de-casa só poderá denunciar à Sunab quando terminar o prazo de remarcação dos preços. Esse sistema difere do anterior, quando os preços eram modificados em períodos únicos, mas com o fechamento integral das lojas e supermercados.

O alto comando do abastecimento se reuniu ontem no Rio

A nova tabela traz importantes alterações. Haverá a distribuição das mercadorias por quatro grupos - alimentos, bebidas, limpeza e higiene e perfumaria - organizadas em ordem alfabética, o que facilitará o manuseio por parte do consumidor. Também foi instituído uma mudança na forma do tabelamento. Assim, as mercadorias estarão a partir de agora em preços mínimos fixados por critérios de qualidade. O macarrão, por exemplo, deve ser subsidiado em "com ovos, sem ovos e o simples", independentes da respectiva marca. Isso - para o secretário-executivo da Seap - vai fazer com que o tabelamento seja "mais neutro em relação à concorrência". Uma marca de menor prestígio no mercado, será obrigada pelo próprio consumidor a praticar preço inferior ao tabelado para poder concorrer com um fabricante de melhor qualidade, exemplificou Braga.

O superintendente da Sunab, Aloísio Teixeira, justificou as modificações dizendo ser necessário corrigir distorções setoriais que provocaram a inviiabilização da venda por causa de margem negativa de comercialização. Isso significa que o governo cedeu aos argumentos de vários setores que desde o início do congelamento diziam ter sido prejudicados com preços irreais. Teixeira disse que para os próximos meses "não necessariamente deve ocorrer correções a partir de novas pressões". O assessor da Seap, André Urany (um dos integrantes da equipe que elaborou a nova lista), acredita que "não existe mais margem negativa na nova tabela".

Grande números de mercadorias permaneceram com preços inalterados (carne, leite etc...) enquanto em outros produtos houve variações bruscas de um estado para outro. Urany não especificou quais as alterações mais significativas alegando que a quantidade de tabelas - 26 - certamente contém quedas e elevações no preço de um mesmo produto em Estados diferentes. Adiantou apenas que "90% das modificações atingem produtos industrializados".

No caso do frango, Aloísio Teixeira reconheceu que o produto havia sido tabelado com valor bem baixo do nível mínimo de comercialização, mas garantiu que a partir de agora o abastecimento do produto deve melhorar com a recuperação do custo real de revenda pelos comerciantes. Variações provocadas por frete, inclusive, foram levadas em consideração nos estudos conjuntos da Seap-Sunab. Em relação ao tabelamento dos produtos natalinos não houve qualquer novidade, permanecendo dessa forma a expectativa em torno da divulgação de uma portaria específica para o assunto.

Abates caem por causa do ágio

BRASÍLIA - Com 11.427 abates, os frigoríficos abrem a semana com o menor índice dos últimos dez dias. O Ministério da Agricultura não tem uma avaliação sobre essa queda, mas informou que os frigoríficos de Minas Gerais tiveram uma redução muito grande na oferta, caindo de uma média de 1.500 bois/dia para 242.

Nesse estado, os frigoríficos se queixam ao Ministério de que os rebanhos oferecidos tem preço entre Cz$ 380 e Cz$ 400 a arroba, contra os Cz$ 280 do acordo firmado há mais de um mês. Em Goiás, falta oferta e proliferam boatos de que o preço da arroba vai subir e então os pecuaristas estariam "segurando" os bois gordos.

Fumo: produtor pede aumento dos cigarros

BRASILIA - Os produtores de fumo dos estados do Sul - que representam 80% da produção nacional - entregaram ontem um documento ao ministro da Agricultura, Iris Resende, solicitando a revisão dos preços do cigarro e condicionando a prorrogação da portaria que reduziu o IPI das indústrias a reajuste do preço do fumo a ser pago na próxima safra.

Essa é a terceira vez que os fumicultores vem ao Ministério encaminhar o assunto, mas a única resposta que obtiveram do ministro foi de que vai levar a preocupação aos ministros da Fazenda e Planejamento, sem dar prazo para uma resposta. Os fumicultores querem Cz$ 23,00 por quilo do produto entregue, mas as indústrias estão pagando uma média de Cz$ 13,64. De acordo com o presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil, Hainsi Gralow, as indústrias admitem que houve aumento no custo de produção em torno de 53%, mas estão se negando a negociar.

Rio-Sul recebe prêmio de segurança

Pelo alto padrão de segurança aérea demonstrado no período de 1983 a 1985, a Rio-Sul - Serviços Aéreos Regionais, uma empresa do Grupo Varig, recebeu o Prêmio de Segurança de Vôo "Alberto Santos Dumont", distinção criada este ano pelo Ministério da Aeronáutica em comemoração ao 80.º aniversário do primeiro vôo do mais pesado que o ar. A solenidade foi realizada no Estado-Maior da Aeronáutica em Brasília, mostrando a foto o momento em que Pedro A. Segala, Diretor Comercial da Rio-Sul, recebia o prêmio das mãos do Maj. Brig. do Ar Helio Viana Lobo, Vice-Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Produtores de trigo reduzirão exportações

LONDRES - Nos cinco anos que faltam para 1991, as exportações de trigo vão cair em cerca de 9% - para cerca de 86 milhões 500 mil toneladas - e as quotas de cada país produtor vão depender dos preços com que entrem no mercado, principalmente nas vendas para países do Terceiro Mundo.

Esta foi a conclusão a que chegaram especialistas do "The Economist Intelligence Unit", uma publicação do grupo que edita o semanário "The Economist" cujo resultado será publicado hoje, em Londres.

O estudo prevê que a melhora na produtividade pode compensar, neste período, uma redução da área cultivada e, deste modo, a produção deve estar por volta dos 90 milhões de toneladas em 1991.

Mas a principal queda nas importações deve ocorrer por parte da União Soviética, atualmente importando quase 1/4 do total mundial. Segundo a previsão, em 1991, a importação soviética estará reduzida à metade, para 11 milhões de toneladas.

De acordo com o estudo, somente as importações africanas vão subir neste período, mas a margem será facilmente superada pelo declínio nas importações da América Latina, do Japão e da China, que devem manter os mesmos níveis dos períodos 1984-86.

O "The Economist Intelligence Unit" prevê que os Estados Unidos terão de reduzir sua produção em 10%, mas, ainda assim, manterão sua parte no mercado, calculada entre 30 e 36%. A Comunidade Econômica Européia sofrerá uma maior redução e deve fixar sua produção de acordo com a demanda, prevista para cair cerca de 20% em relação aos níveis atuais.

A Argentina e Austrália devem manter sua parte no mercado, mas o Canadá deve perder importadores, em razão do alto preço de seu trigo, que é considerado de melhor qualidade. Por volta de 1991, segundo o estudo, os países latino-americanos serão os grandes compradores do mercado e, como agora, estarão buscando um produto de preço mais acessível.

Quanto aos preços, o estudo prevê que estarão em torno de 100 dólares por tonelada, por volta de 1988, e que não devem ir acima dos valores cobrados na safra 1984-85.

Guerrilha afegã mata soviéticos em emboscada

NOVA DELI - Rebeldes afegãos emboscaram um regimento de soldados soviéticos que estavam sendo retirados do Afeganistão na semana passada, destruindo veículos e matando pelo menos 35 soldados, segundo um diplomata ocidental. Ele e outro diplomata ocidental, em entrevistas separadas, informaram, também sobre a deserção de um grande número de militares afegãos para a guerrilha.

Os diplomatas falaram na condição de não serem identificados. Suas informações não puderam ser confirmadas, uma vez que o Afeganistão raramente tem permitido a visita de jornalistas ocidentais desde que as forças soviéticas que encontram-se no país, desde dezembro de 1979, para apoiar o governo comunista contra rebeldes muçulmanos.

Segundo funcionários, cerca de 90 mil de seus soldados permanecem no Afeganistão após a retirada de seis regimentos com cerca de 8 mil homens, iniciada em 15 de outubro. Mas funcionários norte-americanos dizem que a "retirada" não passa de uma ação de rotatividade rotineira das tropas.

Um diplomata garantiu que ouviu de fontes diplomáticas, em Cabul, que os rebeldes emboscaram um regimento em retirada, na semana passada na estrada de Salang, a principal rodovia que liga a fronteira soviética com a capital do Afeganistão.

"Em 19 de outubro, unidades rebeldes atacaram um regimento da Força Aérea Soviética, que pouco antes havia deixado Cabul após participar de uma cerimônia de retirada", segundo o diplomata. "O ataque, que foi realizado na entrada sul do tunel de Salang, foi dirigido aos veículos da frente e da retaguarda do comboio.

Japão investiga acidente com avião tailandês

TÓQUIO - Chatrachai Buhya-Anata, vice-presidente executivo da empresa aérea Thai, da Tailândia, proprietária do Airbus A-300 acidentado domingo à noite sobre o Japão, começou ontem a visitar os 62 passageiros feridos por ocasião da súbita despressurização ocorrida no aparelho, que causou uma queda de 10 mil para dois mil metros, e a seguir um pouso de emergência no aeroporto de Osaka.

Quatro passageiros e três tripulantes continuam hospitalizados, e Buhia-Anata quer também ouvi-los, logo que possível. As visitas, destinadas a demonstrar o empenho da empresa em fazer com que nada lhes falte, aconteceu ao mesmo tempo em que tem início as investigações formais sobre o acidente, a cargo de cinco técnicos da Airbus, chegados da França, e de um representante do Ministério dos Transportes da Tailândia.

Os passageiros e tripulantes ficaram feridos quando, no momento da despressurização, cerca de 80 das 247 pessoas a bordo do aparelho foram arrancadas de suas poltronas, caindo umas sobre as outras ou batendo no teto e nas laterais. Segundo os primeiros depoimentos, o problema ocorreu quando a placa que separa a cabina dos passageiros, do compartimento de carga, na cauda despressurizado, se rompeu.

Tanto os representantes da empresa quanto do Ministério se recusam a fazer qualquer comentário antes de encerrados os trabalhos de investigação, os quais poderão levar vários meses. A ruptura de um setor da cauda é, tambem a causa provável do acidente ocorrido em agosto de 1985 com um Boeing-747 da Japan Air Lines, que causou a morte de 520 pessoas. O relatório final das investigações até hoje não foi divulgado.

Londres critica falta de ação contra Síria

LONDRES - Parlamentares e jornais britânicos reagiram ontem com indignação à rejeição da Comunidade Européia (CEE) em tomar medidas imediatas contra a Síria, acusada de apoiar um complô para explodir um avião de passageiros israelense. O The Daily Mail destacou em manchete sua matéria sobre a recusa da comunidade de 12 membros em acompanhar a iniciativa da Grã-Bretanha e tomar medidas diplomáticas imediatas contra a Síria.

O chanceler britânico sir Geoffrey Howe, numa reunião realizada segunda-feira em Luxemburgo, não teve êxito em convencer os ministros das Relações Exteriores da CEE a proibirem imediatamente as vendas de armas à Síria, assim como o intercâmbio de visitas de alto nível e a imposição de rigorosa vigilância às embaixadas sírias e à linha aérea nacional desse país.

Howe, no entanto, atenuou a importância da rejeição e afirmou que o assunto voltaria a ser discutido numa reunião dos chanceleres europeus a ser realizada em Londres, a 10 de novembro.

Howe declarou em entrevista à BBC que "é preciso que se entenda que muitas das medidas por nós solicitadas tiveram o apoio de muitos de nossos colegas europeus, mas não a sua unanimidade".

Apontou como principal problema o fato de que seis chanceleres estiveram ausentes da reunião de Luxemburgo, acrescentando: "obviamente isto foi uma dificuldade".

Ao romper com a Síria, na semana passada, Howe alegou que diplomatas sírios em Londres teriam contribuído para uma tentativa de colocar uma bomba num avião da El Al, num vôo do aeroporto de Heathrow para Telavive em abril deste ano.

A decisão de Londres foi tomada logo após um tribunal de júri britânico ter considerado um jordaniano culpado por colocar uma bomba na bolsa de sua namorada para explodir no avião. Os explosivos foram detectados antes do embarque da moça. Segundo a promotoria, a tentativa de atentado contou com a ajuda de diplomatas sírios.

Ao deixar a reunião de segunda-feira, Howe disse que os acordos alcançados em Luxemburgo ficaram "significativamente aquém dos esperados por nós".

Os ministros da CEE concordaram em não aceitar os diplomatas sírios expulsos da Grã-Bretanha em conexão com o caso da bomba e, com a exceção da Grécia, emitiram uma declaração de repulsa ao terrorismo estatal. Concordaram também em estudar outras solicitações da Grã-Bretanha a 10 de novembro.

No entanto, parlamentares do Partido Conservador, e de partidos políticos da oposição protestaram contra a CEE por não ter concordado com uma ação imediata.

O conservador Peter Bruinveils afirmou que era "típico da CEE recursar-se a combater o terrorismo quando a situação se torna crítica".

"Sir Geoffreey Howe havia dado um exemplo corajoso, mas eles se mostraram positivamente covardes", acrescentou.

Um parlamentar do Partido Liberal, David Alton, classificou a recusa da CEE como "escandalosa".

O Daily Express abordou a questão sob a manchete "traição". Em entrevista em Frankfurt, onde assiste a uma reunião cultural de cúpula, o presidente François Mitterrand, da França, afirmou que as nações européias deveriam investigar se a Síria é responsável por terrorismo quando seus ministros se reunirem em Londres no próximo mês.

Parece que necessitamos realizar uma investigação declarou Mitterrand a respeito das acusações contra a Síria. "Não se pode fazer concessões ao terrorismo, em especial aos estados que exportamterrorismo".

Miterrand negou versões de que a França está na iminência de fechar um grande negócio de armas com a Síria.

Em Damasco, os meios de comunicação estatais intensificaram ontem sua guerra de palavras contra a decisão de Londres, enquanto os diplomatas britânicosse preparavam para deixar a capital síria até sexta-feira.

"Recai sobre a Grã-Bretanha a plena responsabilidade pelas graves repercussões de sua decisão", diz o jornal oficial TISHRIN, acrescentando que "as massas árabes retaliarão atacando os interesses imperialistas".

Em reunião urgente do gabinete, o primeiro-ministro Abdel Raouf Qasm focalizou o impacto da decisão britânica e os meios de rebater o que qualificou de "campanha de difamação" que sob comando da Grã-Bretanha está sendo movida contra a Síria.

Após a reunião, Qasm reiterou a política antiterrorista da Síria, mas afirmou que a resistência contra Israel era legítima.

"A comunidade internacional deve ser informada das verdadeiras razões desta conspiração anti-Síria, destas chantagens e ameaças disse ele à imprensa.

Assad ordena prisões em massa

CAIRO - O governo sírio, do presidente Hafez Assad, determinou a prisão em massa de opositores, desde que sua política foi alvo de ataques durante recente comício em Damasco - denunciou ontem no jornal Al Ahram, do Cairo, o grupo Aliança Nacional para a Libertação da Síria (ANLS).

De acordo com o comunicado, as prisões tiveram início no último dia 20 e foram dirigidos "contra nacionalistas de várias tendências, entre os quais advogados, médicos, engenheiros e outros formadores da opinião pública". Eles tinham protestado, na reunião, contra o fato de o governo vir mantendo centenas de pessoas presas apenas por divergências políticas, alguns dela há 17 anos.

A direção do Al Ahram indicou que o comunicado foi publicado sob a responsabilidade da representação do grupo do Cairo, o que indica que as autoridades locais permitem formalmente a presença da oposição síria no território egípcio.

Os militantes da ANLS também telegrefaram para o secretário-geral da

Hafez Assad

Federação dos Advogados Arabes, Faruk Abu Eissa, pedindo-lhe que intensifique os esforços para conseguir a libertação de centenas de presos políticos sírios, entre os quais se encontra o ex-presidente Nour Eddin Al-Atassi.

Documento compromete franceses

PARIS - A declaração do ex-chefe dos serviços secretos franceses, Alexandre de Marenches, de que existem dez toneladas de documentos nazistas cuja publicação poderia comprometer personalidades atuais da França, teve o efeito de uma pedra atirada sobre a tranquila superfície de um lago.

De fato, os propósitos de Marenches, em um livro escrito conjuntamente com a jornalista Christine Ockrent - que desde a sua recente publicação é o mais vendido na França - provocaram amplas repercursões nos meios da Resistência Francesa. Marenches, chefe do serviço secreto francês de 1970 a 1981 declarou: "um dia, em uma casamata, me mostraram enormes pacotes que pareciam ser papéis amontoados (...) eram os famosos arquivos nazistas da Gestapo e dos serviços de informação do Exército alemão, dirigido pelo almirante Canaris, tomados no momento da libertação e que os alemães não haviam conseguido destruir.

Foram encontrados nomes de personalidades conhecidas que haviam sido, ou pretendiam ser, da Resistência ou bons patriotas. Na realidade, eram pagos pelos serviços alemães.

Estas declarações provocaram enorme comoção entre os ex-resistentes, e o governo francês, diante das reações, decidiu transferir os arquivos tomados pela França dos nazistas do local mencionado por Marenches, onde, ao que parece, estavam apodrecendo, para o Serviço Histórico do Exército, que poderá consultar tais documentos mas sem poder levá-los a público antes do ano 2005.

Ortega promete mostrar coesão militar nos festejos do 25º aniversário da Frente Sandinista

Nicarágua faz demonstração de força militar em novembro

MANAGUA - Diante da maior crise em suas relações com os EUA, os sandinistas se preparam para realizar, em 8 de novembro, a mais impressionante demonstraçao militar desde o triunfo revolucionário de julho de 1979. Nesse dia será comemorado o 25.º aniversário da criação da Frente Sandinista de Libertação Nacional e o 10.º aniversário da morte em combate de seu fundador, o comandante Carlos Fonseca.

Milhares de reservistas e soldados regulares do Exército Popular Sandinista se preparam para o desfile de novembro, onde serão sacados todos os "ferros", como chamam aqui os armamentos de combates. Tanques soviéticos T-55, caminhões blindados e artilharia antiaérea bem como os temidos lança-foguetes de disparo múltiplo "Katiushas" estarão junto com milhares de homens e mulheres em posição de combate para enfrentar o inimigo imperialista, e marcharão pelas ruas da capital até desembocar na Praça Carlos Fonseca, às margens do imponente lago Manágua.

O desfile será presidido pela direção nacional da FSLN, integrada por nove comandantes da Revolução, enquanto nos céus será visto uma esquadrilha de avioes e helicópteros, entre os quais os poderosos MI-24, os "tanques voadores".

Desde que os grupos mercenários anti-sandinistas iniciaram suas operações em 1981, armados, financiados e assessorados por Washington, mais de 33 mil nicaraguenses caíram em combate, em uma guerra, cujo final não se vislumbra num curto prazo.

Ainda que golpeados duramente pelos sandinistas nos últimos anos, os "contras" da CIA que dispõem de 10 mil efetivos instalados em Honduras e outros 2 mil na fronteira com a Costa Rica, anunciaram uma ofensiva para os próximos meses, com os 100 milhões de dólares de ajuda norte-americana. Apesar desta ameaça, os sandinistas parecem mais interessados, com o desfile de 8 de novembro, em demonstrar aos EUA que se invadirem este pequeno país - de 3 milhões de habitantes - serão muitos os norte-americanos que voltarão para casa dentro de caixões.

O próprio presidente Daniel Ortega advertiu o governo de Ronald Reagan que, se iniciar uma invasão, suas tropas correrão o mesmo risco de Eugene Hasenfus, capturado pelo Exército Popular Sandinista no último dia 6, ou dos pilotos do avião de carga derrubado nas selvas do sudeste nicaraguense. Especialistas em questões nicaraguenses afirmam que a situação é cada vez mais dramática, sobretudo quando Washington insinua que romperá suas relações diplomáticas com Manágua.

Os sandinistas, além da retórica de propaganda, parecem convencidos de que, mais cedo ou mais tarde, Reagan dará ordem para o desembarque de seus marines, e para isto se preparam.

Dezenas de milhares de trabalhadores, estudantes, profissionais e técnicos têm sido convocados nas últimas semanas para juntar-se ao serviço militar de reserva e receber instruções durante 30 ou 60 dias por ano.

Os jornalistas reiniciaram suas campanhas de prevenção em caso de bombardeios aéreos ou ataques de tropas estrangeiras. O ambiente que reina nas cidades é de tensa calma, ao mesmo tempo que as autoridades continuam alimentando o sentimento anti-imperialista despertado pela prisão de Hasenfus.

Lembra-se permanentemente o que disse há laguns meses o comandante Humberto Ortega, chefe do Exército, de que "os norte-americanos em seus aviões parecem invulneráveis, mas em terra são seres igual a nós, os quais derrotaremos porque temos a razão de nosso lado". Hasenfus, de acordo com os sandinistas, é um exemplo vivo desta frase.

O ex-marine e experiente pára-quedista, figura imponente, alto, robusto, loiro e de olhos azuis, até cerca de 7 anos atrás símbolo da superioridade anglo-saxã no que deixou de ser uma república de bananas, foi capturado por um jovem tipicamente nicaraguense, baixo, magro e moreno.

Sem dúvida, na Nicarágua existe muito descontentamento pela situação econômica, mas também é certo que há um grande setor da população disposto ao combate diante dos norte-americanos. A figura de Sandino também foi erguida com mais força nestes dias. O "general de homens livres" é uma figura mítica na Nicarágua, porque enfrentou, com um punhado de camponeses e operários, nos anos 30, o já poderôso Exército dos EUA.

"Se Sandino pôde derrotar os ianques, nós também poderemos fazê-lo, agora que estamos no poder, que temos armamentos e, sobretudo, o apoio do povo", garantem os sandinistas. Por isso o desfile de 8 de novembro se converterá em uma demonstração de poderio militar e político dos sandinistas, como vem sendo anunciado oficialmente.

Mulheres em luto choraram na passagem do féretro por Maputo

Pompa e lágrimas no enterro de Machel

MAPUTO - Moçambique enterrou ontem o presidente moçambicano Samora Machel, cujo avião caiu ou foi derrubado há 10 dias, quando sobrevoava território sul-africano.

O povo começou a se reunir na prefeitura, onde o seu caixão estava sendo velado, três horas antes do cortejo, às 6h (hora local). Dezenas de milhares depessoas encontravam-se em silêncio só interrompido pelo canto esporádico de canções revolucionárias.

Às 9h o cortejo do funeral começou, sob uma chuva fina, o que foi interpretado com um bom sinal, uma benção ao chefe que partia. Um batalhão de 2 mil soldados avançava lentamente na frente, com seus fuzis virados pra baixo. Depois vinha Graça, a viúva de Machel, com seus três filhos, uma limusine preta. Corneteiros e tamboresmarcavam a cadência dos passos e houve uma salva de 21 tiros de morteiro, quando o corpo foi enterrado, na Praça da Independência, às 14h.

Marcelino dos Santos, membro de Politburo e amigo pessoal de Machel, leu um discurso fúnebre de 53 minutos.

Machel foi enterrado ao ladode sua primeira mulher, numa tumba onde também estão 2 outros heróis revolucionários do país, incluindo Eduardo Mondlane, o fundador do movimento Frelimo, socialista, que lutoucontra Portugalpela independência.

Entre os 400 diplomatas, e autoridades presentes ao funeral de Machel estavam o presidente do Zimbabue Robert Mugabe, o de Zâmbia, Kenneth Kaunda; o presidente de Portugal Mário Soares, a filha do presidente Reagan, Maureen; o membro do Politburo Soviético Geidar Aliev; Yasser Arafat, da Organização para a Libertação da Palestina Oliver Tambo, dirigente do Congresso Nacional Africano, uma organização proscrita de oposição ao regime da Africa do Sul, Sam Nujoma, presidente da Swapo e o líder de defesa dos direitos civis norte-americano Jesse Jackson.

Nenhuma autoridade do governo da Africa do Sul foi convidada para o serviço religioso e Pretória impediu a viagem de Winnie Mandela e Albertina Sisulu, esposas de dois líderes do Congresso Nacional Africano que estão presos.

O ministro do Interior sul-africano Stoffel Botha afirmou que depois de muita reflexão ele tinha decidido que a viagem das duas mulheres "não era do melhor interesse da Africa do Sul".

A Frente Democrática Unida, a maior coligação de oposição ao governo de Pretória afirmou que a proibição "acrescentava um insulto à injuria sofrida pelo povo moçambicano", segundo seu porta-voz Murphy Morabe.

Mulheres são destaque em eleição nos EUA

WASHINGTON - Dois anos depois de Geraldine Ferraro, a primeira mulher norte-americana que se candidatou à Vice-Presidência dos Estados Unidos, um número recorde de integrantes do sexo feminino são agora candidatas nas eleições da próxima terça-feira. O fenômeno aumenta dia a dia na vida política dos EUA e, em vários casos, os homens estão totalmente ausentes das candidaturas.

Por exemplo, duas mulheres - a democrata Helen Boosalis e a republicana Kay Orr, disputam em Nebraska o cargo de governador pela primeira vez na história do país. Em Maryland são também duas mulheres, Barbara Mikiulski e Linda Chavez, que se enfrentam pela cadeira de senador por esse estado. No total, 6 mulheres são candidatas às 34 vagas senatoriais, 54 esperam conseguir uma cadeira entre os 435 membros da Câmara dos Deputados e nove aspiram conseguir alguns dos 36 cargos de governadores em disputa. Outras 1.800 mulheres são candidatas às eleições para as assembléias legislativas, que se realizam também no próximo dia 4.

Embora esta eleição possa dobrar o número de postos de governadores nas mãos das mulheres e enviar, pela primeira vez três mulheres ao senado, ainda resta um longo caminho a percorrer para a completa integração política da mulher nos EUA.

"O espírito machista dificulta muito as coisas para uma candidata. O eleitor tende a escolher deputados que sejam metade militar e metade legislador. Para uma mulher é difícil conseguir alguma coisa", salientou Patrícia Shroeder, deputada democrata pel Colorado. Uma recente pesquisa publicada pelo Semanário US News And World Report assinala que 36% dos eleitores negam-se a votar em uma candidata à Presidência, porém, 93% estão dispostos a escolher uma mulher para o Senado e 96% uma candidata à Câmara dos deputados.

Porém, com o passar do tempo as coisas mudam: o número de mulheres que ocupam cargos de responsabilidade nos governos estaduais dobrou de 1980 a 1985, e passou de 64 a 129. Em Nebraska somente 2,1% dos eleitores apoiaram o pastor batista, Everett Sileven, que durante as eleições primárias afirmou que a liderança feminina é um sinal evidente da maldição divina.

Tribuna da Imprensa
Rio de Janeiro
29 de outubro de 1986

Rodada do Copão tem um clássico paulista à noite

SÃO PAULO - Um dos mais tradicionais clássicos do futebol paulista, digno de um domingo à tarde, será jogado hoje, às 21h30min, no Pacaembu. Palmeiras e Santos se enfrentam pelo Grupo I da Copa Brasil. O Palmeiras é o vice-líder, com seis pontos ganhos e o Santos é o sexto colocado, com três. Ambos já cumpriram quatro rodadas nesta segunda fase da Copa Brasil e o Palmeiras ainda está invicto. Já o Santos sofreu duas derrotas.

No Palmeiras, o treinador Carbone adiantou que o zagueiro-capitão Vágner volta ao time depois de cumprir suspensão automática. No entanto, ele deixará para definir à última hora se mantém Denis ou promove o retorno de Diogo à lateral-esquerda. Na vitória sobre o Bangu, domingo, no Rio, Denis foi um dos destaques, mas Diogo é titular. Com 14 gols marcados, o artilheiro da Copa Brasil, Mirandinha, assegura que fará mais gols neste jogo e se considera motivado para isto.

O treinador do Santos, Formiga, manterá o time que empatou com a Ponte Preta no último sábado, em 1 a 1, no Pacaembu. Ele pretendia promover o retorno de Serginho ao comando do ataque, mas o jogador ainda não recuperou totalmente a forma física, depois de curado da hemorróida que o afastou por vários jogos. Assim, Dino terá mais uma chance no centro do ataque, já que com a volta de Serginho é pensamento de Formiga deslocá-lo para a ponta-direita.

Palmeiras - Martorelli; Ditinho, Vágner, Márcio e Denis (Diogo); Lino, Gerson e Jorginho; Silvinho, Mirandinha e Edu. Santos - Rodolfo Rodrigues; Ijuí, Nildon, Toninho Carlos e Paulo Robson; Dunga, Ribamar e Santin; Solano, Dino e Antônio Carlos.

Sobradinho x Coríntians

BRASILIA - Em jogo antecipado de amanhã para hoje, às 21h30min no Estádio Mané Garrincha, o Coríntians enfrenta o Sobradinho pelo Grupo L da Copa Brasil, na condição de favorito e podendo assumir a liderança em caso de vitória. Invicto nesta fase e com o ataque mais positivo, o Coríntians já pensa, inclusive, no grande clássico de domingo com o Atlético Mineiro.

O técnico Jorge Vieira, apesar de alguns problemas, não pretende mudar a equipe do Coríntians e deve repetir a formação que derrotou o Nacional, em Manaus. O Sobradinho, que perdeu para o Vasco, faz algumas modificações.

Sobradinho - Bocaiúva; Carlão, Rildo, Ari e Lourenço; Demétrio, Filó e Wellington; Régis, Toni e Zé Nilo. Coríntians - Carlos; César, Luís Pereira, Edvaldo e Jacenir; Wilson Mano, Cristóvão e Márcio; Eduardo, Edmar e Casagrande.

Vitória x Goiás

SALVADOR - Enquanto o Vitória ainda sem vencer joga a sua quinta partida pelo Grupo J, nesta 2.ª fase da Copa Brasil, o Goiás cumprirá o segundo compromisso, em jogo marcado para hoje às 21h30m, na Fonte Nova.

Dedei ou Jésum no comando de ataque é a dúvida do técnico Abel para escalar o Vitória, que empatou com o Santa Cruz - 1 a 1 - na segunda-feira em jogo que não pôde ser disputado no sábado. O Goiás será o mesmo que perdeu para o Santa Cruz, no Serra Dourado.

Vitória - Borges; Roberto Silva, Fernando, Gilmar e Marco Antônio; Ademir, Ataíde e Adílson; Heider, Dedei (Jésum) e Edu. Goiás - Eduardo; Ronaldo, Gomes Vavá e Paulo Silva; Carlos Alberto, Uidemar e Carlos Magno; Tarciso, Albeneir e Jorge Carabalho.

P. Preta x América (RJ)

CAMPINAS - Ninguém tem dúvidas: se a Ponte Preta não vencer o América entrará em crise. Por isso, o jogo de hoje, às 21h30m, no Moisés Lucarelli, pelo Grupo I da Copa Brasil, ganhou grande importância. Com apenas 3 pontos em 4 jogos, a Ponte está numa situação didícil, o que não acontece com o América, vivendo momentos de empolgação após o empate em 1 a 1 com o São Paulo, no Morumbi.

Ponte Preta

Sérgio; Odair, Júnior Valdir e Vladimir; Sílvio, RégisLuís Fernando; Marquinhos, Chicão e Mauro.

América - Régis; Dedé, Bene, Denílson e Paulo César; Muller, César e Renato (Ramon); Pedro Paulo, Luisinho e Gaúcho.

Ceará x Nacional

FORTALEZA - Ceará e Nacional jogaram quatro partidas cada um nesta 2.ª fase da Copa Brasil e venceram apenas uma. Estão com dois pontos e vão se enfrentar hoje às 21h30m no Castelão, procurando melhorar suas posições no Grupo [illegible] muito embora a classificação [illegible] os quatroprimeiros seja mu[illegible] difícil.

No Ceará, o técnico Paulo Emílio confirmou a estréia do atacante Flávio Renato, enquanto [illegible]ra levou o 3.º cartão amarelo e está de fora. No Nacional, aequipe é a que perdeu para o Coríntians.

Ceará - Washington; Tiê, Lucivando, Argeu e Bezerra; Serginho, Rubens Feijãoe Gerson Sodré; Amílton Rocha, Flávio Renato e Josué. Nacional - Pavão; Clóvis, Zé Antônio, Paulo Galvão e Luís Florêncio; Sérgio Duarte, Cláudio Barbosa e Helinho; Detinho, Gílson e Luisinho. (ASP)

Comercial x Bahia

CAMPO GRANDE - Invicto há 29 jogos, líder absoluto do Grupo K na 2.ª Fase da Copa Brasil com 8 pontos ganhos, o Bahia enfrenta o Comercial, hoje, na condição de favorito. O representante do Mato Grosso do Sul jogou apenas uma partida nesta fase e perdeu para o Cruzeiro, por 3 a 1. O jogo será disputado no Estádio Pedro Pedrossian, às 22h30m(hora de Brasília).

Sem qualquer problema em relação ao time que derrotou o Cruzeiro, o técnico Orlando Fantoni tem apenas uma dúvida na zaga entre Pereira e Claudir.

Comercial Betinho; Zé Carlos, Leomar, Jair e Marcelo; Tim, Wilson Carrasco e Evandro: Cléber, Carlão e Negão. Bahia - Rogério; Zanata, Estevam, Pereira (Claudir) e Edinho; Paulo Martins, Leandro e Bobô; Sandro, Claudio Adão e Humberto.

Portuguesa x Náutico

SÃO PAULO - Invicta nesta segunda fase da Copa Brasil, a Portuguesa vai receber o Náutico hoje, às 21h30min, no Parque Antártica, em jogo válido pelo Grupo K. A equipe pernambucana, que estreou no último fim de semana, ainda não venceu. A Portuguesa é quarta colocada e o Náutico, oitavo.

Luciano na lateral direita em lugar de César, suspenso, é a única alteração na Portuguesa anunciada pelo treinador René Simões. Como o time atuou muito mal no jogo com o CSA, domingo, que terminou 0 a 0, Simões deverá fazer modificações táticas. O Náutico terá a mesma formação do jogo com o Atlético Paranaense.

Portuguesa - Serginho; Luciano, Mauro Ramos, Vladimir e Albéris; Célio, Toninho e Edu; Jorginho, Hélder e Esquerdinha. Náutico - Rafael; Alípio, Edson Gaúcho, Roberval e Júnior, E[illegible]uardo, Beto Sabino e Moreno; R[illegible]élio, Fernando e Ivanildo.

Cruzeiro x Sport

BELO HORIZONTE - Cruzeiro e Sport jogam hoje, às 21h30m, no Mineirão, pelo Grupo K da Copa Brasil, e pelo retrospecto das duas equipes a partida deverá agradar aos torcedores.

Cruzeiro - Gomes; Balu, Vilmar, Gilmar Francisco e Genílson; Douglas, Ademir e Eduardo; Robson, Hamilton e Edson.

Sport - Paulo César; Betão, Gassem, Heraldo e Edel; Cléo, Cléber e Milton Cruz; Zé Guimarães, Luís Carlos e Joãozinho.

CSA x Inter (SP)

MACEIO -CSA e Inter de Limeira jogam hoje, às 21h30m, no Rei Pelé, pelo grupo K da Copa Brasil. O CSA busca sua primeira vitória na segunda fase, depois de dois empates e uma derrota. A Inter, com 3 pontos, também não se encontra numa cômoda posição.

CSA - Zico; Luís Cláudio, Paulo César, Marcelo e Washington, Coca, Luís Fernando e Cabinho; Mário Tilico, Nívio e Ditinho.

Inter-SP - Silas; João Luís, Ailton Luís, Bolívar e Pecos; Manguinha, Gilberto Costa e João Batista; Cléber e Magu.

Os colombianos do América de Cali se preparam com entusiasmo para a decisão da Libertadores

América de Cali tenta hoje o impossível: vencer o River

BUENOS AIRES - O River Plate da Argentina, atualmente uma das mais fortes equipes de futebol latino-americana, entra hoje em seu estádio monumental como grande favorito para conquistar, frente ao América da Colômbia, sua primeira Copa Libertadores da América.

Sua vitória por 2 a 1, na quarta-feira passada, em Cáli, lhe deixou aberto o caminho para que, finalmente, possa obter o título, após sua frustrada tentativa de 1966 e 1976, quando perdeu nas finais, respectivamente, para o Penãrol de Montevidéu e o Cruzeiro Belo Horizonte.

Desta vez, o empate será suficiente para que o conjunto rio-platense conquiste o cobiçado troféu, cofirmando a supremacia das equipes argentinas neste torneio, no qual já venceram 14 das 26 edições disputadas. Para a partida de hoje, é esperado um público de 80 mil pessoas. Apesar do amplo favoritismo do River, seu técnico, Hector Vieira, e os jogadores parecem cautelosos para antecipar um resultado, preferindo aguardar o apito final, antes de comemorar o título.

Essa cautela aparece no mutismo de Vieira em anunciar os preparativos de sua equipe para o encontro que será iniciado às 22h00 (horário de Brasília) de hoje. Vários jogadores, entre eles o goleador Juan Funes, estão com problemas físicos apos jogo em Cáli, mas acredita-se que entrarão em campo. Em Buenos Aires, se comenta que o River jogará na ofensiva desde o início, ignorando a hipótese de que um empate basta para que se torne campeão.

No América de Cáli, que chegou a Buenos Aires em dois grupos, reina um clima de descontração, porque seus integrantes consideram que o peso da responsabilidade recai sobre o conjunto argentino, amplo favorito e obrigado a mostrar um bom espetáculo para seus torcedores.

Após sua derrota em Cáli, a equipe colombiana praticamente ficou à espera do milagre, lembrando - como fizeram seus principais integrantes - que no futebol, pode dar qualquer resultado. O campeão colombiano, que pelo segundo ano consecutivo disputa a final com um adversário argentino, vai jogar no contra-ataque, embora necessite da vitória para forçar o desempate em campo neutro.

As prováveis formações para a partida são as seguintes.

River Plate: Pumpido Gordilho, Gutierrez, Ruggieri e Montenegro - Gallego, Enrique, Alonso e Alfaro - Funes e Alzamendi:

América: Falcioni - Valencia, Espinosa, Luna e Porras - Gonzalez Aquino, Ischia e Ortiz - Cabanas, Gareca e Battaglia.

NOVA IORQUE — O ex-campeão mundial de boxe de todos os pesos Mohammed Ali (Cassius Clay) e o antigo jogador de beisebol Joe DiMaggio, que ficou mais famoso depois de ter casado com Marilyn Monroe, receberam a medalha de honra de Ellis Island como representantes — Ali, afro-americano, e DiMaggio, [illegible] de raças étnicas que se formar[illegible] os Estados [illegible].

Nova Iorque se agita com o seu beisebol

NOVA YORK - Houve quem pagasse até 300 dólares comprando o ingresso de cambistas. Outros se deram por felizes, comprando a entrada a 75 dólares. O Shea Stadium, por certo, registrou seu recorde de público numa final da "World Series", mas segunda-feira à noite, foi batido também o recorde de público à volta do estádio, enquanto o New York Mets conquistava seu primeiro título norte-americano de beisebol desde 1969.

Nova York explodiu em suas cinco regiões administrativas, inclusive o Bronx, onde fica a sede do Yankees. Em Manhattan, no Brooklyn, em Staten Island e no Bronx, o ensurdecedor ruído das buzinas, dos torcedores que deliravam por suas janelas, deixaram a cidade sem dormir. Mas as maiores comemorações vinham de Queens, onde fica a Shea Stadium, e onde explodiu a torcida do Mets, até com um bom comportamento, segundo a polícia. Foi mesmo um registro calmo, para tanta gente. Foram presos dois por assalto, sete por tentativa de arrombamento de carro, um por posse de propriedade roubada e quatro por má conduta. Cento e cinquenta e quatro cambistas foram presos. Nenhum problema maior.

A partida, adiada de domingo por causa das chuvas, começou dando a impressão de que os Red Sox de Boston consquistariam seu primeiro título, desde 1918. No segundo inning, já venciam por 3 a 0. Houve mais dois innings sem marcação e, no sexto, os Mets empataram. No sétimo, os Sox não [illegible]aram e os Mets passaram à [illegible] com mais três. O sufoco chegou no oitavo inning: Boston fez dois, apertando o marcador. Mas os Mets também marcaram dois, ampliando a vantagem para 8 a 5. Quando, no nono e último inning, os Red Sox tiveram todos seus batedores eliminados. As arquibancadas explodiram. O título mundial ficava em Nova York.

Ao fim da partida, dois nomes, desacreditados até o início da World Series, cresceram e ganharam o reconhecimento da torcida. O pitcher Sid Fernandez, que estava escalado para iniciar o jogo no domingo, foi preterido pelo treinador Dave Johnson por Ron Darling, que, deste modo, teve mais um dia para descansar.

Darling abriu o jogo, mas Fernandez o substituiu para apresentar um excelente desempenho, com 2-1-3. McDowell veio depois dele, para ser considerado o vencedor. Pelos Red Sox, perdeu Schiraldi.

Rodney Smith: Paraguaio está velho e acabado

SÃO PAULO - O Paraguaio está velho e tem medo de correr com pilotos mais jovens. Ele já não tem mais condições físicas, nem treina direito. O Paraguaio deveria deixar espaço para os pilotos mais jovens, como o Eduardo Sacaki e o Jorge Negretti.

Foi assim que o norte-americano Rodney Smith, 22 anos, comentou a atitude do piloto Álvaro Cândido Filho, o Paraguaio, que quer colocar sub-júdice o resultado da prova realizada no dia 26, em Campo Grande. Com o resultado, Smith conquistou o Campeonato Brasileiro de Motocross, na categoria 125cc, por antecipação. Paraguaio alega que o título não é válido porque Smith é estrangeiro, argumento considerado sem base legal e "ridículo" por Gilberto Gagliano, chefe de campo da equipe Hollywood/Amparo:

- Carece de base legal, porque a Confederação Brasileira de Motociclismo tinha dez dias, a contar da inscrição, para se manifestar contra ou a favor. A inscrição foi feita no começo da temporada e não houve qualquer impugnação e é ridículo porque o Álvaro tem o apelido de Paraguaio porque, sendo brasileiro, foi campeão no Paraguai há alguns anos. Ou seja: para ele vale e para os outros não. Além disso, o Ayrton Senna, por exemplo, foi campeão inglês de Fórmula-3, o que é absolutamente normal.

Juniores: Rio e São Paulo são os favoritos

Rio de Janeiro e São Paulo são favoritos contra Piauí e Bahia, respectivamente, nos jogos de hoje, em Serra Negra (São Paulo), pela segunda rodada do Grupo H do IX Campeonato Brasileiro de Seleção Juniores. Os paulistas, que tentam o bicampeonato, deram demonstração de força na primeira rodada, goleando os piauienses por 10 a 1. São Paulo está certo de nova vitória, hoje, e já na decisão do grupo com o Rio, no domingo.

Os cariocas também provaram que estão em condições de conquistar o título brasileiro, pois estrearem com uma vitória categórica de 3 a 1 sobre os baianos. Nesta quarta-feira, enfrentarão os piauienses, que mostraram grande fragilidade contra os paulistas. Se as previsões forem confirmadas, o Rio de Janeiro também ganhará do Piauí de goleada. Assim, tudo caminha para que cariocas e paulistas decidam o Grupo H, no domingo.

Convocação de Gilmar altera esquema do Fla para o domingo

Além dos fiscais do Imposto de Renda, que tem rondado os muros da Gávea em busca de possíveis sonegações, e a crise que se abateu sobre o time com os recentes maus resultados, o técnico Sebastião Lazaroni ganhou ontem mais uma dor de cabeça: a convocação pelo técnico Jair Pereira de Gilmar para a seleção de novos. A princípio, Lazaroni não gostou da idéia de ceder um jogador que, atualmente com o grande número de desfalques, tem sido fundamental no seu esquema. Porém, adiantou que não quer prejudicar Gilmar.

- Até o momento da apresentação, teremos tempo de compor algo para que o Gilmar seja liberado. Até segunda-feira vamos arranjar um esquema para que ele vá e o time possa render o mesmo - disse o técnico.

Lazaroni acrescentou que não vai impedir Gilmar de participar da seleção. Por seu lado, o jogador ficou contente com a convocação e disse que se tratava "de uma questão de justiça."

- Pelo que vinha apresentando no Flamengo, sempre achei que teria condições para uma vaguinha. Vou realizar um dos meus sonhos e espero não decepcionar. Só sinto sair do time em um momento difícil. Mas da mesma forma como sou necessário aqui, o Jair me achou necessário na seleção - explicou Gilmar, sem esconder o sorriso.

Em quanto Gilmar sai para se juntar a selecão, Sócrates volta ao time, depois de quase oito meses. Ele voltou a treinar com o time e Lazaroni já garantiu sua escalação. Sócrates participou da corrida com o grupo da corrida na Barra da Tijuca, ontem de manhã, e só sentiu a falta de mais fôlego.

- Treino e jogo são diferentes. Acredito que entrarei contra o Goiás com 80% do meu condicionamento, que acho suficientes para jogar 90 minutos sem problemas. Porém, ainda vou esperar o decorrer da semana para dar a palavra final - observou Sócrates, acrescentando que ainda sente dores no local da operação.

Para a entrada do "Magrão", Lazaroni já anunciou que Aílton voltará para o banco de reservas e não descartou a possibilidade de lançar Gilmar, em seu último jogo antes da apresentação. O técnico tem esperanças de poder contar com Mozer - que ainda sente a torção - , Júlio César e Marquinho, que estão se recuperando.

Depois da corrida da manhã na Barra, os jogadores resolveram fazer uma surpresa a Adílio e o visitaram em seu apartamento. O jogador - que se recupera de uma operação nos meniscos - gostou da surpresa e fez questão de abraçar a todos, mesmo suados. Segundo Adílio, a homenagem de seus companheiros o deu mais vontade de se recuperar rápido para voltar ao time.

Foto Alcyr Cavalcanti

Helal vai provar que as acusações feitas a ele são injustas

Contas de 84 não foram aprovadas

O assunto de ontem no Flamengo foi o resultado da reunião do Conselho Consultivo do clube que, como já era esperado, não aprovou as contas de 1984 por falta de maiores esclarecimentos da atual administração. A reunião só terminou na madrugada e, basicamente, foram discutidos quatro pontos. Porém, o mais grave deles foi relativo a falta de comprovação de entrada de US$ 110 mil, recebidos pelo Flamengo como cota de televisionamento de três jogos do time da Taça Libertadores. Os recibos da quantia exibidos pelos dirigentes não satisfizeram o Conselho que, entre outras acusações, anunciou que os dólares não entraram no clube.

A reunião do Consultivo debateu, entre coisas menores, os seguintes pontos: 1) O gasto de US$ 1.200 de Paulo Orro e do ex-técnico do clube, Cláudio Garcia, em uma viagem à Europa para verificar instalações a serem implantadas na vila olímpica do clube; 2) Uma viagem de George Helal e Michel Assef a Lima, Peru, para acertar televisionamentos dos jogos do Flamengo para o Brasil. Foram gastos US$ 1.664; 3) Outra viagem, feita pelos mesmos dirigentes, pelo mesmo motivo e para o mesmo local, onde foram gastos US$ 700; 4) A comprovação do recebimento pelo clube de US$ 130 mil para a transmissão dos jogos do time na Libertadores para o Brasil, através da Rede Globo.

De todos os pontos debatidos - e não aprovados -, o que levantou mais polêmica foi o quarto, sobre a transmissão dos jogos do Flamengo para o Brasil. Não havia comprovação suficiente de que os US$ 130 mil realmente entraram no clube, o que foi justificado verbalmente pelo presidente do clube. Segundo George Helal, o Flamengo ganhou US$ 80 mil pela cota de transmissão de dois jogos pela Libertadores, na Colômbia: o primeiro, contra o América de Cáli e, o segundo, contra o Atlético de Barranquilha. No jogo seguinte, contra o Ula de Mérida, na Venezuela, o clube recebeu US$ 50 mil, que fizeram um total de US$ 130 mil. Porém, George Helal disse que, do total, foram pagos à empresa Socram - encarregada de mediar os entendimentos sobre a transmissão dos jogos na Libertadores e de propriedade do empresário Marcos Lázaro - US$ 19.500. Com isso, restaram apenas US$ 110 mil.

- Tudo está devidamente documentado - disse George Helal. Nas duas viagens que fiz com o Assef a Lima, fomos para tratar justamente disso. Acertamos tudo com o Alberto Galia e com o Lázaro, já que sabíamos que, em caso de televisamento, todas as cotas ficam com o time da casa. Fizemos um grande negócio e acredito que os clubes que disputaram o certame não chegaram a acertar um contrato assim - arrematou.

Helal quer rebater a desconfiança do Conselho Consultivo convocando o empresário Marcos Lázaro para mostrar o contrato e fazer esclarecimentos. O presidente do Flamengo acrescentou que essas cotas de televisionamento eram extras e que, na sexta ou segunda-feira - já que Lázaro viajou para Buenos Aires ontem - o empresário irá à Gávea para esclarecer todos os pontos relativos ao contrato.

Em relação à demora na apuração das contas de 1984, 85 e 86, Helal declarou que foi devido a impossibilidades administrativas normais e que o balanço de 84 já estava pronto desde o início do ano - assim como o de 85, que está completo há cerca de cinco meses. Amanhã, prosseguem as reuniões para apuração dos casos das papeletas amarelas e da devolução por Léo Rabello dos Cz$ 300 mil aos cofres do clube. No dia 30, o Conselho Deliberativo se reunirá para discutir sobre as decisões do Consultivo.

Placar da Tribuna

Campeonato Brasileiro

Hoje

Grupo I

Palmeiras x Santos (Pacaembu/21h30min)
Ponte Preta x América (Moisés Lucarelli/21h30min)
Treze x Joinville (Ernani Sátiro/21h30min)
Banqu x Botafogo (Maracanã/21h30min)

Grupo J

Vitória x Goiás (Fonte Nova/21h30min)
Atlético GO x Grêmio (Serra Dourada/21h30min)

Grupo K

Cruzeiro x Sport (Mineirão/21h30min)
Portuguesa x Náutico (Parque Antártica/21h30min)
Comercial x Bahia (Pedro Pedrossian/21h30min)

Grupo L

Sobradinho x Corintians (Mané Garrincha/21h30min)
Ceará x Nacional (Castelão/21h30min)
Vasco x Rio Branco (São Januário/21h30min)

Amanhã

Grupo J

Santa Cruz x Fluminense (Arruda/21h30min)
Guarani x Central (Brinco de Ouro/21h30min)

Grupo L

Atlético MG x Criciúma (Mineirão/21h30min)

Vasco desfalcado de Roberto ataca desde o começo

Desfalcado do seu artilheiro Roberto Dinamite, o Vasco enfrenta hoje o Rio Branco numa partida em que uma vitória colocará a equipe carioca na vice-liderança do grupo L ao lado do Corintians, com seis pontos.

Mesmo com o desfalque de um dos seus principais jogadores, o técnico Joel está certo de uma vitória esta noite:

- Apesar do nosso favoritismo, temos que tomar cuidado com o Rio Branco, uma equipe que tem bons jogadores e um técnico extremamente competente, que é o Paulinho de Almeida. No entanto, já instrui os jogadores para que desde o início procurem o gol, já que acho fundamental que saíamos do primeiro tempo com o placar a nosso favor.

O treinador confirmou que Zé Sérgio será o substituto de Roberto, com Romário passando para o comando de ataque. Além do ponta-esquerda, outro que volta à equipe é o zagueiro Fernando, que não jogou contra o Sobradinho por estar suspenso.

Para o banco de reservas Joel relacionou além do goleiro Claudio, Santos, Donato, Vitor e Claudinho. Paulo Sérgio, que vinha sendo o goleiro reserva, torceu os ligamentos do joelho e está afastado dos treinamentos. A princípio não existe a possibilidade de uma operação. No entanto, caso a contusão não melhore dentro de alguns dias a possibilidade de uma intervenção cirúrgica aumentará.

Vasco x Rio Branco

São Januário às 21h30min

Vasco — Acácio, Paulo Roberto, Juninho, Fernando e Pedrinho; Mazinho, Josenilton, Geovani e Gersinho; Romário e Zé Sergio.
Técnico — Joel Santana.
Rio Branco — Rodolfo, Nenê, Édson, Paulo e Nonoca; Sidnei, Cardin e Mazolinha; Édson Santos, Jones e Márcio Fernandes.
Técnico — Paulinho de Almeida.

Afinal, a seleção está formada com a ajuda dos clubes. Tem 22 jogadores

Os contatos para a formação da seleção brasileira de novos que vai participar do Campeonato Sul-Americano em Santiago dentro de três semanas tiveram ontem um grande avanço. Ao contrário do que ocorreu na véspera, quando apenas sete jogadores estavam cedidos pelos clubes, passou a ter 22 com a convocação anunciada pelo diretor de futebol da CBF, Pedro Lopes.

Foram chamados: goleiros - Rafael (Coritiba) e Valter (Joinville); laterais - Polaco (América), Dida e Élcio (Coritiba); zagueiros - Lula (Santa Cruz), Marcão (Atlético-PR), Henrique (Grêmio) e Laércio (Inter-RS); meio-campo - Carlos Alberto (Goiás), Gilmar (Flamengo), Renê (Fluminense), Édson (Botafogo), Fabinho (Matsubara), Catanoce (Corintians) e Dunga (Santos); pontas-direitas - Mauricinho (Vasco) e Marlon (Santa Cruz); centro-avantes - Jérson (Santos) e Joãozinho (Taguatinga); e pontas-esquerdas - Antônio Carlos (Botafogo) e Paulinho (Fluminense).

Ao divulgar a relação, Pedro Lopes explicou que não pôde comparecer na véspera à CBF e por este motivo surgiu um desencontro de informações.

- O Jair Pereira, coitado, não sabia dos meus contatos e desconhecia que outros jogadores estavam confirmados.

Logo depois da convocação, a comissão técnica se reuniu e elaborou a prorrogação. Ela é formada por Paulo Leal Dutra (administrador), Jair Pereira (técnico), José Roberto Francalacci (preparador físico), João Carlos Travassos (preparador de goleiros), Célio Cotecchia (médico), Nocaute Jack (massagista), Chimbica (roupeiro) e Mário Vieira (mordomo).

Os jogadores já se apresentam amanhã e iniciam a preparação em Blumenau, Santa Catarina, onde a seleção fará uma série de amistosos, dois dos quais em Criciúma e Cascavél. Há possibilidades também de um jogo-treino com o Figueirense e outro (dependendo de folga na tabela da Copa Brasil) com o Internacional de Porto Alegre.

De acordo com a programação elaborada ontem, a seleção embarca dia 22 para Santiago. O Sul-Americano classifica as cinco primeiras seleções para os Jogos Pan-Americanos de Indianópolis, nos EUA, ano que vem e terá grupos de três equipes. Informações ainda não confirmadas dão conta de que o Brasil deve estrear dia 25 contra a Bolívia e o terceiro participante do grupo seria o Uruguai.

No planejamento, ficou resolvido também que a seleção brasileira vai gastar apenas o correspondente à toda a sua arrecadação não apenas em amistosos mas também no Sul-Americano. Para o diretor Pedro Lopes é importante fixar um patamar para se evitar distorções financeiras.

Na CBF, ainda, Lopes soube de um convite do empresário Elias Zacour para uma excursão da seleção brasileira de juniores na África e em países árabes em janeiro. Seriam realizados cinco jogos - o primeiro dos quais na Arábia Saudita - e o dirigente se prontificoou a convocar a seleção tão logo se confirme a excursão.

Reunido ontem à tarde, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBF decidiu manter a punição aplicada a todos os jogadores do Vitória da Bahia. Ao analisar o recurso do clube baiano, porém, reduziu a suspensão ao técnico Abel de 100 para 60 dias e absolveu o Vitória da punição aplicada anteriormente ao clube. Assim, o Vitória, que teve o mando de campo invertido em seu jogo com o Fluminense, já pode atuar em Salvador.

Flu anima jogadores engordando o prêmio

A derrota para o Grêmio de Porto Alegre de forma alguma abalou o ambiente nas Laranjeiras. Afinal, o Fluminense é líder isolado do Grupo J da Copa Brasil, com sete pontos - três vitórias e um empate - e tem todas as chances para garantir a sua vaga na terceira fase. Por isso mesmo, para estimular ainda mais jogadores, a diretoria, satisfeita com a campanha do time, resolveu ontem aumentar a gratificação por vitória de Cz$ 3 para 4 mil.

gntem, Antônio Lopes comandou um treino técnico muito divertido nas Laranjeiras. Cada jogador tinha direito a três chutes a gol e o que não marcasse pelo menos um gol sofria uma punição: tinha que fazer uma sessão de exercícios abdominais e flexões.

Para o jogo de amanhã à noite em Recife contra o Santa Cruz, Lopes não poderá contar com o tornozelo ainda inchado e em consequência está vetado pelo médico Arnaldo Santiago. Delei entra mesmo de saída depois de comprovar suas condições físicas suficientes para suportar os 90 minutos e deve substituir Renê ou João Santos. A confirmação de sua escalação deixou Delei muito empolgado:

- Sou um profissional e estou sempre à disposição do técnico - disse. - Mas há muito tempo aguardo uma oportunidade para começar jogando, pois nas últimas quatro partidas tenho entrado sempre no segundo tempo.

A transferência de Jandir para o Atlético de Madri ficou para ser resolvida hoje com a presença de um dirigente do clube espanhol do Rio. Ontem, o jogador reafirmou sua posição: aceita se transferir de preferência em definitivo desde que o Fluminense lhe pague as luvas atrasadas (em torno de Cz$ 1 milhão).

Éder já pode voltar. É só se desculpar

SÃO PAULO - Não será motivo de espanto se Éder, em breve, voltar a vestir a camisa de titular da ponta esquerda do Palmeiras. Aos poucos está ganhando força um movimento dentro do Parque Antártica no sentido de trazer Éder ao convívio com o elenco principal. O vice-presidente de futebol, Nicola Racciopi, tem um ponto de vista formado: no seu modo de ver, Éder, em princípio, tem de se desculpar com o treinador Carbone e com o preparador físico Antônio Lacerda, este último a quem o jogador tentou agredir fisicamente.

Entre os jogadores, a volta de Éder não é problema. Mirandinha, por exemplo, foi o primeiro a se manifestar em solidariedade ao ponta. O Capitão do time, Vágner, também é favorável ao retorno de Éder ao elenco.

São Paulo - O zagueiro Oscar é novamente problema para o treinador Pepe definir o São Paulo que domingo enfrentará o Palmeiras, no Morumbi. Ele sofreu um forte pisão no calcanhar direito e está em observação.

Portuguesa - Os dirigentes da Portuguesa estão dispostos a consultar a CBF sobre a possibilidade de inverter o mando de campo de seu jogo com o Bahia. Pela tabela, a Portuguesa enfrentará o Bahia, sábado, no Parque Antártica. Eles gostariam de jogar com o Bahia, na Fonte Nova, em Salvador domingo, visando uma boa arrecadação, em função da excelente campanha da equipe baiana.

Copa América: a definição é em dezembro

Hildo nejar, membro da Comissão Técnica da Confederação Sul-Americana de Futebol, atualmente respondendo pela presidência - enquanto Nabi Abi Chedid não toma posse - informou que os detalhes finais sobre a disputa da Copa América serão definidos na reunião programada para Assunção nos dias 14, 15 e 16 de dezembro deste ano.

Na ocasião, haverá o sorteio dos grupos. Os 9 países - Brasil, Argentina, Paraguai, Bolívia, Chile, Venezuela, Equador, Peru e Colômbia - serão divididos em três chaves. O Uruguai, atual campeão da Copa América, só entrará na competição na fase final, juntando-se aos três vencedores de cada grupo. O torneio será realizado entre 28 de junho e 19 de julho de 87, tendo a Argentina como sede. Os jogos estão previstos para as cidades de Rosário, Córdoba e Buenos Aires.

Com relação ao Torneio Sul-Americano, classificatório para o Pan-Americano de Indianápolis, Hildo Nejar confirmou que a competição está marcada para o período de 22 de novembro a 7 de dezembro deste ano, no Chile, com partidas em Santiago e Concepcion. Os 10 participantes serão divididos em dois grupos, classificando-se para a final os dois primeiros colocados. Os finalistas já estarão garantidos para o Pan-Americano, em 87, e a quinta vaga dos Jogos de Indianápoles ficará com o melhor colocado pelo índice técnico entre os seis países eliminados na primeira fase do torneio sul-americano.

Arturzinho escalado motiva o Botafogo

O Botafogo enfrenta hoje o Bangu com o seu time completo. Arturzinho, que estava ameaçado de não jogar por ser o Bangu dono de seu passe, teve sua escalação confirmada pelo técnico Zagalo. A diretoria acertou tudo com os dirigentes banguenses que concordaram em permitir que o jogador jogue hoje à noite.

Satisfeito com a liberação do seu ponta de lança titular, Zagalo acha que aos poucos o time vai ganhando o entrosamento ideal:

- A cada jogo o time vai se adaptando ao esquema que pretendo implantar. O segundo tempo do jogo contra o Treze já deu para notar que o ataque melhorou em relação aos jogos anteriores.

Para o jogo de hoje, Zagalo quer que a equipe aproveite o fato do Bangu não marcar gols há seis jogos para ganhar o jogo:

- Temos que tirar proveito desta situação. Com certeza o Bangu vai partir desesperado para o ataque, já que só a vitória interessa à eles. No entanto, temos que tomar cuidado para não tomarmos um gol de saída. Se conseguirmos sair em vantagem do primeiro tempo, será bem mais fácil vencer o jogo.

Ontem foi realizado um treino recreativo onde a novidade foi a volta de Helinho e Luisinho aos treinos com bola. Os dois talvez já possam jogar domingo contra o Palmeiras. Luisinho acha que terá que se esforçar muito para voltar à equipe titular:

- Hoje o Botafogo conta com um elenco de bom nível. Qualquer brecha que a gente dê, tem logo alguém para aproveitar. Se o Zagalo me colocar na reserva, não tem problema: vou lutar para mostrar que mereço uma vaga entre os titulares.

Enquanto que o Botafogo o ambiente é o melhor possível, em Moça Bonita, como não poderia deixar de ser, o desânimo é total. Com nove pontos perdidos em dez disputados o time está praticamente fora da disputa pelas quatro vagas. Além disso, Carpeggiani não poderá contar Jacimar, que está com um forte extiramento na coxa direita. Para o seu lugar o treinador já confirmou o junior Marcelo.

Botafogo x Bangu

Maracanã 21h30min

Botafogo — Luis Carlos, Josimar, Marinho, Leiz e Vagner; Alemão, Téo e Arturzinho; Maurício, Roberto Carlos e Berg.
Técnico — Zagalo.
Bangu — Gilmar, Marcelo, Márcio, Oliveira e Márcio Nunes; Israel, Mauro Galvão e Neto; Marinho, Nando e Tobi.
Técnico — Paulo César Carpegiani.

Dois do Botafogo na seleção

Marechal Hermes foi palco ontem de uma cena pouco comum no futebol brasileiro: dois jogadores - Edson e Antônio Carlos -, que não estão sequer nos planos do técnico Zagalo foram convocados, pelo técnico Jair Pereira, para a seleção denovos que disputará a partir do dia 22 de novembro, no Chile, o Campeonato Sul Americano de futebol.

Para muitos não houve qualquer surpresa , já que tanto Edson quanto Antônio Carlos sempre se destacaram nas categorias inferiores, onde Jair Pereira sempre revelou bons jogadores. O meia Edson acha que esta convocação não poderiavir em hora melhor.

- Até agora não entendio porquê do meu afastamento do time do Botafogo. Já estavacomeçando a achar que não sabia mais jogar. Ainda bem que tem gente que acredita no meu futebol. Foi o Jair Pereira quem me lançou pela primeira vez na equipe principal do Botafogo, quando eu tinha apenas 18 anos.

Assim como Edson, Antônio Carlos também acha que a convocação veio em boa hora:

- Têm males que vêm para bem. Depois que não aceitei ir para o América, fiquei apenas treinando para não perder a forma física. Acho que se estivesse jogando normalmente não seria liberado para esta seleção.

Antônio Carlos está motivado para disputar a posição com o ponta Paulinho do Fluminense:

- Vou aproveitar esta chance para mostrar as minhas qualidades, pensando numa futura convocação para a seleção principal. No entanto, terei primeiro que disputar a posição com o Paulinho, com quem por sinal disputo posição desde as categorias inferiores.

Tribuna BIS

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1986 — Tribuna da Imprensa — Não pode ser vendido separadamente

Três atrações do III FestRio: "Opera do Malandro", de Ruy Guerra, com Claudia Ohana; "Com a Banda Pela Rua Central", do soviético Piotr Todorovsky — e o cineasta Costa Gavras.

O FestRio quer dar um banho

Banho de cinema, naturalmente. E tudo indica que vai conseguir, pois filme é o que não falta. São mais de 100 títulos distribuídos por diversas mostras que serão apresentadas em catorze salas da cidade de 20 a 29 de novembro. Sem falar da presença de gente como Nagisa Oshima, Costa Gavras, Samuel Fuller, Claudia Cardinale, Michèle Morgan, Delphine Seyrig e Olívia de Havilland, entre tantos outros. É demais.

Sérgio Augusto

Quando lhe perguntam se o 3.° Festival Internacional de Cinemae Vídeo do Rio de janeiro, de 20 a 29 de novembro, sai ou não sai, seu presidente, Nei Sroulevich, tira o charuto da boca, dá uma baforada, sorri e responde: "Tem que sair."

Tem mesmo. O FestRio não pode fazer feio com uma lista de convidados que inclui, entre os que já confirmaram suas presenças, os cineastas Nigisa Oshina, Samuel Fuller, Roger Vadim, Costa Gavras e Miguel Littin, os atores Jack Nicholson, Klaus Maria Brandauer e Robert Benigni, a multimídia Laurie Anderson, Bianca Jagger, as atrizes Cláudia Cardinale, Fanny Ardant, Charlotte Rampling, Delphine Seyrig, mais as veteranas Michele Morgan, 66 anos e Olívia de Havilland, setenta, o cantor Harry Belafonte, o líder dos Talking Heads, David Byrne, e o músico John Larie e sua banda. O veterano cineasta John Huston, apesar de doente, manifestou seu desejo de vir, através de um amigo carioca. O cantor Tom Waits ficou de dar uma resposta esta semana.

Quanto aos filmes, nem se fala: o 3.° FestRio promete dar um banho. Mais de cem filmes estarão circulando em catorze salas da cidade, desta vez assistidas por um serviço especial de ônibus, para maior comodidade dos cinéfilos sem condução própria. À primeira vista, todas as mostras paralelas superam as anteriores. À parte, vídeos, seminários e homenagens ao cinema português dos anos oitenta e à obra de três diretores: o "metteur-en-femme" Roger Vadim, o cultuado chileno (radicado em Paris) Raul Ruiz e o Luis Buñuel da fase mexicana.

Até a mostra competitiva, fraca nos dois primeiros festivais, subiu de nível, com as presenças de Melo (de Alain Resnais, My Beautiful Laundrette(de Stephen Frears), Big Easy (de Jim "Breathless" Macbride) e a acoplagem de filmes hors concours assinados por Orson Welles, Francis Ford Coppola, Luigi Comencini e Caetano Veloso.

"Houve um acúmulo de dificuldades", prossegue Nei Sroulevich. "Somos o ultimo festival de cinema do calendário internacional. Cinco dias antes dele começar, haverá eleições. No mais, o preço das passagens aéreas, todas emitidas no Brasil, sofreu um acréscimo de 25% com o imposto compulsório". As eleições naõ entram como Pilatos no Credo. O FestRio alimenta-se de verbas dos governos estadual e federal, promove apenas o governo estadual e se recusa a fazer o jogo dos dois avalistas. "O FestRio é uma realização da Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos", afirma Sroulevich, "e em breve será uma fundação, acima de qualquer governo ou partido político".

Mas até la, o pires terá de rodar nos gabinetes oficiais. Custo total: Cz$ 18 milhões. A Prefeitura do Rio entrou com Cz$ 4.200 milhões, a Riotur com mais de Cz$ 1 milhão, o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (do Ministério da Justiça) com Cz$ 250 mil. O Ministério da Cultura deu Cz$ 1 milhão e o ministro Celso Furtado, catequizado por Sroulevich até numa ponte aérea Rio-Brasília, prometeu pedir ao chefe da Casa Civil, Marco Maciel, a liberação de mais Cz$ 7 milhões da Seplan, para fechar as contas de passagem e estada. Com uma verba do Ministério do Planejamento a sala Glauber Rocha, do Hotel Nacional, sede da mostra, ganhou um equipamento novo de projeção e som Dolby.

Empresas privadas têm sido sondadas. "Mas, com o fim do open, o dinheiro ficou mais curto", diz Sroulevich, tocando no nervo das suas dificuldades. Em todo caso, ele já obteve Cz$ 2.400 milhões da Souza Cruz, assegurou os troféus (Tucanos de Ouro e Prata) na H. Stern, e pretende sensibilizar nas próximas horas a Golden Cross, esperançoso de que ela não se interesse apenas por corridas da Fórmula-1. Tudo seria mais fácil se a Lei Sarney já estivesse de fato em vigor. "Apesar da regulamentada a 3 de outubro", lamenta Sroulevich, "ela continua sendo estudada pelos departamentos jurídicos das empresas".

Programação

Mostra Competitiva: Melo, de Alain Resnais (França); Le Sixième Jour, de Youssef Chahine (Egito); Matador, de Pedro Almodovar (Espanha); Le Declin de L'Empire Américain, de Denis Arcand (Canadá); A Boa Luz, de Karel Kachyna (Tchecoslováquia); My Beautiful Laundrette, de Stephen Frears (Inglaterra); Il Camorrista, de Giuseppe Tornatore (Itália); O Homem na Lua, de Erik Clausen (Dinamarca); Placido, de Sergio Giral (Cuba); Duma Vez Por Todas de Joaquim Leitão (Portugal); Com a Banda Pela Rua Central, de Piotr Todorovski (URSS); Dormir é Como Sonhar, de Kaiso Hayashi (Japão); That's Life, de Blake Edwards (EUA); Big Easy, de Jim MacBride (EUA); Opera do Malandro, de Rui Guerra (Brasil). Mais um brasileiro poderá entrar. Na liça, Baixo Gávea, de Haroldo Marinho Barbosa; A Cor do Seu Destino, de Jorge Duran; e Vera, de Sergio Toledo.

Hors concours: It's All True, de Orson Welles (abrindo o festival); Conseil de Famille, de Costa Gavras; La Storia, de Luigi Comencini; Cinema Falado, de Caetano Veloso; e Peggy Sue Got Married, de Francis Ford Coppola.

Midnight Movies: Caravaggio, de Derek Jarman (Inglaterra); Down By Law, de Jim Jarmusch (EUA); Comic Magazine, de Yojiro Tarita (Japão); Perfect Strangers, de Larry Cohen (EUA); Q, The Winged Serpent, de Larry Cohen (EUA); True Stories, de David Byrne (EUA); Sid and Nancy, de Alex Cox (Inglaterra); She's Gotta Have It, de Spike Lee (EUA); A Morte do Caixeiro Viajante, de Volker Schlondorf (Alemanha); Molière, de Ariane Mnouchkine; About Last Night, de Edward Zwick (EUA); Sugar Baby, de Percy Adlon (EUA); Diva, de Jean-Jacques Beineix (França); Bring On the Night, de Michael Apted (EUA); Parting Glances, de Bill Sherwood (EUA).

Os Melhores do mundo: After Hours, de Martin Scorsese (EUA); Rosa Luxemburgo, de Margarethe Von Trotta (Alemanha); Tenue de Soirée, de Berrtrand Blier (França); Black Mic Mac, de Thomas Gilon (França); Thérèse, de Alain Cavalier (França); Presente di Natale, de Pupi Avati (Itália); Le Rayon Vert, de Eric Rohmer (França); O Sacrifício, de Andrei Tarkovski (Suécia); Sans Toit Ni Loi, de Agnès Varda (França); L'Homme de Cendres, de Nouri Bouzid (Tunisia); Noir et Blanc, de Claire Devers (França); Mission, de Roland Jaffe (EUA).

Mostra Informativa: L'Efrontée, de Claude Miller (França); 37, 2.°, de Jean-Jacques Beineix (França); Revolution, de Hugh Hudson (EUA); Police, de Maurice Pialat (França); La Mort de l'Apiculteur, de Theo Angelopoulos (Grécia); Max, Mon Amour, de Nagisa Oshima (França); Descent aux Enfers, de Francis Giraud (França); Flagrant Désir, de Claude Faraldo (França); Round Midnight, de Bertrand Tavernier (França); 14 Numera, de Sinan Cetin (Turquia); A Room With a View, de James Ivory (Inglaterra); Runaway Train, de Andrei Konchalowski (EUA); Rycerz, de Lesh J. Najewerski (Polônia); Fool for Love, de Robert Altman (EUA).

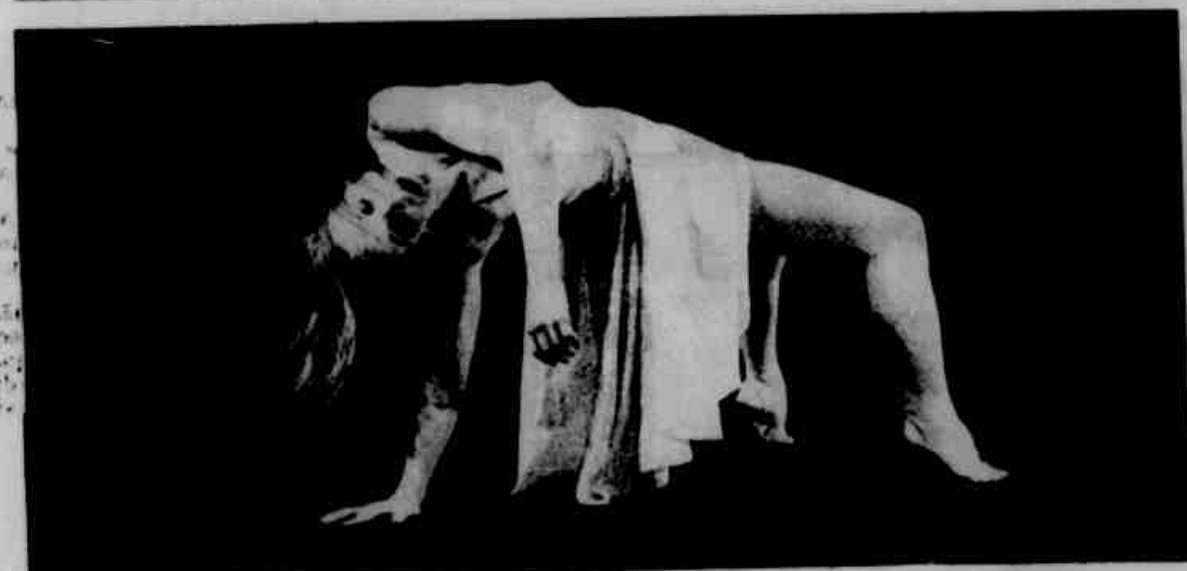
Olhar feminino: Homens, de Doris Dorrie (Alemanha); Sleep-Walk, de Sarah Driver (EUA); My American Cousin, de Sandy Wilson (Canadá); The Scent of Violets, de Maria Gavala (Grécia); Home of the Brave, de Laurie Anderson (EUA); Pardon la Loi, de Inass Dehedy (Egito); L'Amant Magnifique, de Aline Issermann (França); Come It'll Make Me Feel Younger, de Hana Pinkavoka (Tchecoslováquia); Malcolm, de Nadia Tass (Austrália); Miss Mary, de Maria Luisa Bemberg (Argentina); Amorosa, de Mai Zetterling (Suécia); Paroma, de Aparna Sen (Índia); Amor à Primeira Vista, de Jutta Bruckner (Alemanha); A Hora da Estrela, de Suzana Amaral (Brasil).

Mostra Brasil Perspectiva 86: O Homem da Capa Preta, de Sérgio Resende; Demência, de Carlos Reichenbach; Sonho Sem Fim, de Lauro Escorel; Brás Cubas, de Júlio Bressane; As Sete Vampiras, de Ivan Cardoso; Com Licença, Eu Vou à Luta, de Lui Faria; Fulaninha, de David Neves; Cidade Oculta, de Chico Botelho; Chico Rei, de Walter Lima Junior; O Despertar da Besta, de José Mojica Marins; Brasa Adormecida, de Djalma Limongi.

Mostra Tesouros da Cinemateca - Dedicada aos cinquenta anos da Cinemateca Francesa, com mais de trinta clássicos do cinema francês.

Sessões Especiais: Acta General del Chile, de Miguel Littin; e Soft and Hard, de Jean-Luc Godard e Anne Marie Nieville.

"Cinema Falado", de Caetano Veloso; "Cidade Oculta", de Chico Botelho, com Carla Camurati — e a atriz Claudia Cardinale.

Boca livre

A elasticidade erótica de Linke

Danças solísticas

Depois de ter conquistado Nova York com seus selos no Festival de Vanguarda Next Wave, Susanne Linka inicia uma turnê por sete cidades brasileiras apresentando suas danças solísticas. Aqui no Rio ela poderá ser vista e aplaudida dias 17 e 18 de novembro, às 21h, no Teatro Villa-Lobos. O que distingue a dança de Susanne das danças comuns é a projeção de suas imagens interiores através da dança, desenvolvendo, sem palavras, a exteriorização de seus sentimentos, necessidades, medos, esperanças e desejos.

Dois milhões de jacarés morrem todo ano no Pantanal

A segunda fase do Pantanal

A TV Manchete levará ao ar domingo próximo, às 22h, a segunda parte da série Os Caminhos da Sobrevivência, procurando aprofundar a discussão sobre o problema da preservação do Pantanal Matogrossense contra a ação predatória dos que buscam lucro abundante e fácil. Nesta segunda etapa, o telespectador saberá, por exemplo, como o Pantanal se formou e que, apesar do nome, não há pântanos na região, que se constitue de uma grande depressão geológica que se inunda periodicamente.

Festança na Funarte

O décimo aniversário de existência da Funarte está em plena efervescência, mas o auge da festança é hoje, quando os portões da casa de arte serão abertos ao público e aos artistas. Da programação constam músicas, mostras diversas, exibição de vídeos e o que mais pintar, porque a canja é livre na Sala Funarte. A programação só termina dia 31. A retrospectiva da mostra de vídeo terá Nélson Cavaquinho, Rosinha de Valença e Altamiro Carrilho, entre outros.

História de favela

Você tem curiosidade de conhecer a realidade das escolas comunitárias, onde as crianças e educadores vivem em meio a toda sorte de desafios? Então não perca, a partir do dia 6 de novembro, no Cineclube Botafogo, o filme-documentário A Rocinha Tem Histórias. Serão mostrados aos espectadores depoimentos de crianças, mães e professores em busca da valorização de uma identidade cultural encontrada nos livros infantis Picolé, Picolé, Água Pura Ninguém Quer e Gata Vitória Caiu na Lixeira e Acabou-se a Estória, atualmente utilizados como instrumentos didáticos daquela escola. O documentário será exibido de 6 a 12 de novembro, sempre às 20h. Rua Voluntários da Pátria, 88.

A política de João Ubaldo

"Curso prático e elementar para trabalhadores, estudantes, políticos, donas-de-casa e o povo em geral. "É assim que João Ubaldo Ribeiro define o seu livro Política - Quem Manda, Por Que Manda, Como Manda, que acaba de sair em edição revista e ampliada pelo autor. O texto, escrito com a simplicidade e a irreverência características do autor de Viva o Povo Brasileiro, procura elucidar conceitos que andam de boca em boca, mas nem sempre compreendidos - como Estado, nação, ideologia e soberania, por exemplo. Cada capítulo vem acompanhado de um questionário que foi elaborado de modo a que o leitor possa utilizar as idéias e conceitos discutidos no dia-a-dia da vida política. Lançamento da Editora Nova Fronteira.

Joanna

Falando à Alma

Radicalmente cantora da paixão, genuinamente romântica, Joanna traz em seu novo disco 11 canções que falam diretamente à alma, feitas sob medida para sua voz quente e meiga. Quatro delas vêm assinadas pela dupla Michael Sullivan e Paulo Massadas. Eles criaram para ela Amanhã Talvez, Aconteceu, Sozinha e Um Sonho a Dois. Carlos Colla e Maurício Duboc assinam Tem Que Dar Certo (não tem nada com o Plano Cruzado), Como Se Fosse e Uma Ficha no Arquivo (esta de parceria com Carlos Colla e Mauro Motta). Joanna, que sempre contribuiu do próprio punho para seu repertório, em parceria com Tony Bahia escreveu Delícia Nua, Sem Você Não Faz Sentido, Sonho de Amor e Doce Paixão.

Manoel Carlos

Misto quente

"Bem, o caminho, por enquanto, é esse mesmo: equilibrar-se entre a comédia e o drama."

Assuntos variados me ocuparam o final da semana. Vivemos uma estação sui-generis aqui no Rio. Nem frio, nem calor - e tudo ao mesmo tempo. Mistura de climas, que exige uma indumentária original: terno branco com galochas e guarda-chuva! Li noutro dia que o sol está esfriando. Até o sol! Certamente que isso se deve às "brincadeiras" que os homens promovem com a Natureza, explodindo bombas, defensores agrícolas etc. Há um desequilíbrio evidente no comportamento dos elementos naturais. Eu mesmo, que não sou velho, peguei tempos mais amenos. Bem, eu sou de um tempo em que ninguém ainda tinha ouvido falar em energia atômica, nuclear etc. Sou anterior à Hiroxima! Mas agora está tudo mudado e já nem se fala mais em guerras. Fala-se logo em destruição da humanidade, holocausto, apocalipse e similares. Pra quem ainda tem filha pequena, como eu, é desesperador saber que as coisas estão piorando. Por outro lado, talvez piore tanto que o jeito seja começar tudo outra vez e aí - quem sabe? Teremos um Novo Mundo de verdade?

Mas enquanto esses novos tempos não aparecem, seguimos vivendo na Graça de Deus. Sexta-feira, por exemplo, me sentindo melhor das dores na coluna, fui ao cinema com minha mulher. Fomos ver Hannah e suas Irmãs, do Woody Allen, lá no Barra 3. Que lindo filme! Sou mais um a recomendá-lo, ainda que desnecessariamente, uma vez que os filmes de Woody Allen são sempre bons. Li uma entrevista que ele deu à revista alemã Der Spiegel, e que o Jornal da Tarde, de São Paulo, reproduziu. Nessa entrevista ele diz muitas coisas que já sabemos, mas outras são novas, como a consciência plena de que está envelhecendo e adquirindo novos problemas com isso. Sobre suas dificuldades pessoais, timidez etc.... Woody Allen diz: "Meus problemas aumentaram, pioraram ainda mais. Quanto mais eu envelheço, piores eles ficam. E a isso se juntam novos problemas, que não existiam antes, como - por exemplo - a claustrofobia. Eu sou incapaz de atravessar um túnel de carro. Digamos que eu esteja com 500 pessoas no metrô. Faz calor e de repente a energia elétrica é cortada, assim como a refrigeração do ar. Antes, isso não teria nenhum significado para mim. Hoje isso não é apenas desagradável - mas uma verdadeira catástrofe!"

E assim vai esse genial artista falando de si mesmo, dos seus filmes, da vida. No entanto, o que mais me chamou a atenção em toda essa entrevista, foi quando ele se refere à comédia e ao drama. Tenho, coincidentemente, a mesma opinião que ele - daí talvez o meu regozijo. Ele diz:

"Eu não considero a comédia tão importante como antes considerava. Quando olho para trás e examino a história da cultura, eu sempre prefiro ficar com Otelo, com o Hamlet ou com o Rei Lear. E no cinema eu prefiro assistirá A Grande Ilusão, de Renoir, Ladrão de Bicicletas, de De Sica, ou os filmes de Bergman e Kurosawa. E nessa lista, eu incluo pouquíssimas comédias."

Ainda sobre esse mesmo tema, Woody Allen vai mais longe quando afirma: "Depois de ver um filme de Kurosawa, eu me sinto mexido por dentro, eu continuo pensando nele quando já estou em casa. Quando vejo os filmes dos Irmãos Marx, que para mim são os melhores, o meu riso chega às raias do histerismo. Eu me divirto com isto, mas é como um copo descartável. A gente bebe o conteúdo, joga o copo fora e acabou."

Bem, eu gostaria de poder reproduzir a entrevista inteira, mas não é possível. Repito: não entendo por que essas matérias não aparecem com mais frequência nos jornais cariocas. Ainda agora, com o filme Hannah em cartaz, seria tão oportuno!

Paralelamente ao filme de Woody Allen, assisti a um programa intenso de vídeos infantis, em companhia da minha filha Júlia. Ela agora está apaixonada por Peter Pan. Me fez ver duas vezes seguidas, isso no sábado, porque no domingo tive que enfrentar uma nova dose dupla do filme do Disney. Misturando-se com Peter Pan, revi Pinóquio, alguns desenhos do Pato Donald e Mickey, além de uma única sessão de O Mágico de Oz, a que assisto - possivelmente - pela centésima vez. Mas Júlia não se cansa. Está naquela idade em que a eternidade é o seu tempo. Não existem outros compromissos além dos que devemos ter com a Felicidade. Quero também que seja assim, mas o meu meio século de diferença me impede. O que fazer?

Bem, o caminho, por enquanto, é esse mesmo: equilibrar-se entre a Comédia e o Drama. Toda a reflexão amarga de Woody Allen desaba aos pés do Peter Pan que assisto ao lado da minha filha. O próprio Tempo, tão misterioso (chove, não chove, chove) ganha a minha indiferença. E penso: como séculos e séculos de aflição podem reduzir-se a nada diante do sorriso de uma criança?

Assim pensando, vou à cozinha e faço um misto quente. Aliás, dois. Um pra mim, outro pra ela. E no calor do sofá, somos as pessoas mais importantes e mais felizes do mundo.

'Os Garotos da Rua'

Entre as bandas que chegaram ao centro nervoso do rock dos anos 80 - o eixo Rio-São Paulo -, uma das mais antigas do Rio Grande do Sul, Os Garotos da Rua, está com o seu primeiro LP (Os Garotos da Rua - RCA) na praça. O caminho não foi nada fácil e os riscos tiveram que ser encarados. "Queremos tocar para o Brasil", dizem os garotos Bebeco (guitarra e voz), Justino Vasconcelos (guitarra), Ricardo Weissheimer (sax e vocal), Edinho Galhardi (bateria e vocal) e Geraldo Rodriguez (baixo e vocal).

Até a banda chegar a sua atual formação muitas águas rolaram. No começo, não havia a intenção de se formar um grupo de rock e sair tocando por aí. A idéia veio com o amadurecimento, encontro e entrosamento dos seus atuais componentes.

- No Sul estava bastante difícil, no começo. Ninguém estava interessado em rock. Aí pintou um bar em Porto Alegre, o Rocket 88, onde havia espaço e gente interessada em ouvir rock. Fiquei encarregado de montar uma banda, que não tinha o compromisso de ser exatamente um conjunto. Tocávamos hits e éramos um trio - conta Bebeco.

Com o tempo, ganharam as ruas e o próximo passo foi cair na estrada: shows em clubes e cidades do interior gaúcho. "Em algumas cidades, o rock era como uma coisa do demônio", relembra Justino entre risadas. "Fizemos um trabalho exaustivo lá no Sul."

Para a rapaziada da banda as pessoas estão voltadas para as novidades do Rio e São Paulo, por isso considera uma consequência natural a mudança para o Rio.

- Na real mesmo a gente veio fazer carreira, somos músicos. E para trabalhar com música no Brasil, se não estiver aqui, fica muito difícil - explica Bebeco, o mais falante do grupo.

Desde a estréia carioca, em fevereiro desse ano - no concerto realizado na Lagoa, (A Lagoa Vai Berrar) -, o que não faltou foi pique e aprendizado:

- Batalhamos todos os dias. Não basta ser bom músico. É importante desenvolver uma consciência, se relacionar com a realidade à sua volta. Para se chegar às pessoas é preciso se desfazer das coisas desnecessárias. Com o tempo, você vai melhorando sua relação com o real.

Justino acredita que a organização dos empresários e músicos ainda vai criar uma estrutura que permita ao músico viver dignamente do seu trabalho e a superar com mais facilidade as dificuldades que todos encontram no setor. "Mas por enquanto, pro músico, é uma merda, enfatiza Bebeco.

O rock dos Garotos da Rua é para não deixar ninguém parado. "Nossa escola é o rock, o blues, o rhythm'n'blues e devido ao lugar onde moramos, rock argentino e uruguaio", fala Bebeco das raízes do rock que tocam. E criticam o pessoal do "vai acabar":

- Há espaço para todos os músicos bons, façam eles samba ou rock. O rock já existe no Brasil há 30 anos e isso enriqueceu a nossa música.

"O problema que todos enfrentam, indistintamente", diz Justino "é em relação aos instrumentos nacionais que são ruins". E explica: "O Governo propôs uma abertura para o músico, facilitando a importação de instrumentos, no fim você paga 80% a mais do valor real do instrumento e demora meses para receber."

O disco, gravado no Inverno de 86, "com muitas interrupções", teve produção executiva de Marcelo Sussekind e foi dedicado a Raul Seixas, Erasmo Carlos, Rita Lee e Ezequiel Neves, "sem os quais o rock não existiria no Brasil", segundo os Garotos da Rua. "Teve uma das músicas censuradas (Juventude Um Passo à Frente) e contou com participações especiais de Ezequiel Neves (Que Piada) e Celso Blues Boy (Não É Você). Bebeco faz um comentário:

- Foi o nosso primeiro LP e gostaríamos de ter gravado com mais calma. No próximo trabalho, queremos usar menos tecnologia e buscar o efeito real de cada instrumento.

E dão um toque: "Poucas pessoas sabem que a gente é do Sul, nunca usamos isso. O nosso lance é tocar rock, não queremos ensinar ninguém a viver. O que gostamos é de chegar e ver as pessoas se divertindo, ou se incomodando. Para nós é sempre um prazer.

Quadro-negro

José Fouchet

Fantasma de sempre

A cúpula do PFL, como todo mundo, sabe que o deputado Ulysses Guimarães prepara uma ofensiva, em favor do PMDB, junto ao Presidente José Sarney, após as eleições.

Por isso, os pefelistas já começaram a se articular com os setores militares, para tentar fazer a cabeça do Presidente contra um crescimento do PMDB na estrutura de governo.

A ameaça do fantasma da esquerdização do país é um dos argumentos.

Lírico e cético, o maravilhoso Carlos Drummond de Andrade completa, depois de amanhã, 84 anos. Parabéns, poeta! Que a lua encabulada abençoe o seu desencanto.

O outro

A decisão do governador José Aparecido de levantar a origem das terras do ex-ministro Danilo Venturini, em Brasília, acertou em cheio o estômago do ex-Presidente João Figueiredo.

Aritmética

O chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, quer que o mandato do Presidente José Sarney seja de seis anos.

No entanto, deseja que os sucessores do ilustre maranhense governem por cinco anos.

Tudo igual

O deputado Paulo Maluf, um eterno otimista, aposta num trunfo para reverter a situação do processo sucessório paulista: o apoio de Jânio Quadros à sua candidatura, que ele espera que seja anunciado na próxima segunda-feira, quando o prefeito dará uma entrevista coletiva.

Vários secretários de Jânio, inclusive, já estão trabalhando para ajudar o parlamentar pedessista.

O apoio de Jânio, no entanto, não será de graça.

Será pago em cash.

Craque

A Organização da Juventude Católica norte-americana suspendeu pelo restante da temporada uma equipe de futebol de uma escola de Seattle.

Motivo: o craque do time é a menina Linda Monroe, 7 anos, que é arrasadora mesmo é no beisebol, segundo atestam seus pais.

Festeiro

O Sr. Marcílio Marques Moreira seguirá, no domingo, para Washington, onde, no dia seguinte, assume o comando da embaixada brasileira nos Estados Unidos.

No dia 10, retornará ao Brasil para votar e se despedir, realmente, dos amigos, num périplo de almoços e jantares que só terminará no fim de novembro.

O artista plástico Bruno Pedrosa convida para o lançamento do álbum de desenhos "Retratos do Rio", amanhã, às 20h, na Galeria Villa Bernini, no Shopping Cassino Atlântico.

Fogo

Na China, um incêndio numa tubulação de gás na Província de Sichuan estava prestes a comemorar dois meses de desenibidas labaredas, quando foi finalmente apagado.

A morte das chamas enlutou a população da região, que já havia se acostumado a preparar sua comida nas lambidas do fogaréu.

Andrea Pinheiro, 16 anos, uma das fantásticas garotas do "Fantástico"

★★★★★★ Semi-preciosas ★★★★★★

• Angra I continua dando problemas - em todos os sentidos.

• A Sra. Elisinha Gonçalves anda curtindo uma deprê tremenda e com vícios de Howard Hugues. Há 15 dias enfurnada no seu QG, só falta mandar escaldar o seu cabeleireiro.

• Chegou ontem a São Paulo o escritor Ernesto Sábato.

• Juan Luis Bunüel, filho do genial Luis Buñuel, está filmando, no México, mais uma versão do livro "A Rebelião dos Enforcados" de Bruno Traven.

• O Sr. Lourival de Souza Paes encontra-se em Manaus para cuidar dos interesses da sua banca de advocacia.

• O ministro Henrique Sabóia decorava a mesa principal do jantar em que o Sr. Karl e Sra. Lily Fischer comemoraram bodas de ouro, no Le Buffet.

• A Editora Record e a Rio Arte estão lançando mais um livro de poesia do maranhense Nauro Machado, "Opus da Agonia".

• Na segunda-feira, a H. Stern vai comemorar seus 40 anos no Brasil com um regabofe para 400 convidados, no Copacabana Palace Hotel.

• Nem tudo está perdido. Faltam apenas 15 dias para que o abobalhado Antônio Pedreira saia do ar.

• Santinhos do deputado federal Milton Reis, coalhavam o chão em frente ao prédio da Petrobrás, ontem. Nada de mais, se ele não fosse um político do PMDB mineiro e um candidato à reeleição no seu Estado.

• Parte dos imóveis pertencentes à massa em liquidação extrajudicial do Comind será leiloada, no próximo mês, pelo Banco Central.

• A indicação do empresário Paulo Francini como assessor especial do Ministério da Fazenda não agradou o bolo da categoria.

• A internacional casa de leilões Sotheby vendeu, no final de semana, uma poltrona do século XVIII por US$ 1 milhão 800 mil. A peça pertencia a um descendente do general John Cadwalader, que participou da Guerra da Secessão.

• Aterrisaram no aeroporto de Campo Grande, no começo da semana, 300 vacas holandesas. É o maior lote importado no Brasil até então.

Cachimbo

É, no mínimo, uma vergonha a situação da justiça eleitoral no que diz respeito ao processo de recadastramento. Em todos os lugares, são filas de Joões e Josés, títulos extraviados, computadores que não digerem homônimos e nem reconhecem gênios, Marias não sabendo como votar, lentidão, precariedade, indigência material e inapetência para o serviço.

No momento em que o país tenta reequilibrar seus três poderes, o Judiciário se acomoda às deformações que o uso de cachimbo da ditadura lhe provocaram.

O caos instaurado não condiz com a expectativa da população, que atendeu a convocação da justiça eleitoral e se vê ludibriada por ela.

☆ ☆ ☆

Barbeiragem

O Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul contratou um barbeiro. Sem concurso.

☆ ☆ ☆

Previsão

O ex-ministro Nestor Jost é um dos que acreditam que haverá, em breve, uma maxidesvalorização do cruzado.

Pelos seus cálculos sombrios, o dólar estara na casa dos 50 cruzados no final do ano.

Faleceu, aos 86 anos, nos Estados Unidos, David Hand, o diretor de dois dos mais belos filmes do estúdio Walt Disney: "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Bambi".

Marcos de Vasconcellos

AL

"A prevalecer a tese do Millôr, o crioulo está certo: é cagüete e não alcagüete."

Costuma-se dizer Alcorão. Não se deve. O título correto do livro sagrado do Islamismo é simplesmente Corão, porque o prefixo al é o artigo o, o que caracteriza uma redundância. No entanto, o Millôr Fernandes (e seu império de palavras) contra-ataca:

- Nesse caso - diz ele -, em vez de alfaiate deve-se dizer faiate, em vez de alambique, lambique, em vez de alcatra, catra, e assim por diante.

A prevalecer a tese do Millôr, o crioulo está certo: é caguete mesmo e não alcaguete. De qualquer forma, herdamos da longa permanência moura na Península Ibérica várias palavras: almanaque, alguidar, alvanel (pedreiro), alvaiade etc. Porém, nem o Aloysio Salles, nem o Alfredo Machado têm origens árabes, não obstante os prefixos. Já o persecutório verbo alugar vem do latim.

Após este prefixo enciclopédico, dou-lhes uma lição do Corão, muito própria para os dias de hoje, suspeito até que para os dias de sempre:

"Se vosso devedor se achar em situação precária, concedei-lhe moratória, até que possa satisfazer-vos a dívida."

Corão, Segunda Surata, Versículo 280.

AVAL

O meu advogado e amigo Carlos Forbes dá toda razão ao Corão e me informa:

- Quando o censor eclesiástico do Vaticano acabou de examinar a primeira tradução francesa do Corão, deu seu veredicto: "Li, com grande atenção, a obra Corão, de autoria do senhor Maomé. Nela, nada encontrei contrária à fé ou aos costumes".

BICHO

O maestro Carlos Monteiro de Souza gravava a abertura do programa Praça 11, do triunvirato Clemente Neto, Boni e João Roberto Kelly. Entre os músicos da orquestra figurava o extraordinário trombonista Maciel que, ultrapassando os ditames da partitura orquestrada por Monteiro de Souza, meteu lá uns bordados com o seu instrumento, por conta própria, desobedecendo a organização musical estabelecida pelo maestro. Quando foi chamado à atenção, argumentou:

- Bicho, qual é? Isso é liberdade poética!

Monteiro de Souza, botando as coisas no lugar:

- Bicho, vale o escrito!

THE RIVER FLOWS

Barry Stevens. Sob a ameaça de severas penas da lei, reproduzo, sem licença prévia, um trecho do seu livro "Não apresse o rio. Ele corre sozinho":

- Obrigado.

- De nada.

Papéis atribuídos pela língua. "Obrigado" - beneficiário; "de nada" - benfeitor. Um por cima, outro por baixo.

Em língua havaiana:

- Mahalo.

- Mahalo.

Não há distinção entre doador e receptor, apenas a consciência de um fluxo intermediário. Não há por cima. Não há por baixo. Não há papéis atribuídos pela língua. A felicidade é, sem pensamentos a respeito."

X X X X

Os índios do Alto-Xingu têm uma palavra - N'gero - que quer dizer, numa simbiose, canto e dança: uma coisa única, uníssona, global, simultânea, inseparável.

Yehudin Menuhin, o grande músico, recolheu na Nigéria a palavra Nguim que também é uma síndrome - eu diria até litúrgica - de várias situações nos territórios da poesia e da música.

Reparem o parentesco de N'gero e Nguim.

INCENTIVO FISCAL

Gramado em Lisboa, anos idos. Aviso:

"Proibido pisar na grama. Multa: 20 escudos."

Um ano depois, mesmo gramado, outro aviso:

"Proibido pisar na grama. Multa: 10 escudos."

Claro que estranhamos. A inflação mordendo tudo, solta, como era possível uma redução de multa? Fomos ao zelador do parque:

- Por que a multa foi reduzida, ó pá?

Resposta ouvida por mim e pela minha companheira na dúvida:

- Mas decerto! - respondeu o gajo. - Ninguém pisava!

Sylvio Abreu

A língua do pó

Em comparação com o problema da cocaína, problemas como a política, a economia, desmandos, desenfreada corrupção dos altos escalões e até a questão dos anões são problemas menores. Comparado com o problema desta maldita droga, o problema dos homossexuais é pinto, é pinto o problema da mulher, é pinto o problema das feministas e a questão dos retardados é moleza.

A verdade é que hoje, no Brasil, em qualquer roda onde haja confusão, em qualquer festinha onde a mulher, outrora pudica, resolve mostrar sua bela e cobiçada outra face, pode conferir: tem pó no meio. Como prova do que digo, basta apurarmos os ouvidos para ouvirmos comumente, nos grandes centros, viciados se expressando por gírias modernas:

- Puta merda, sô, vou cheirar um trem doido, uai - Belo Horizonte.

- Após os chops e os pastel, que tal aspirar uma carreira comigo, caríssimo colega? - São Paulo.

- Peleia de vivente seria adicionarmos uma pitada do branco ao chimarrão, tche! - Porto Alegre etc.

Isso, visto em qualquer cidade grande, mostra que o Brasil anda uma droga geral.

Com o cívico propósito de auxiliar os pais e educadores no que concerne a detectar, na linguagem juvenil, sintoma de que seus filhos andam frequentando maus ambientes, daremos aqui, em primeira mão, algumas palavras-chave do vocabulário dos cocainômanos. Tomem nota:

POBRE - Indivíduo pouco visado pelos traficantes, por não poder adquirir o pó (caríssimo). Sua relação com o pó só lhe propicia melhor sorte quando ele ascende ao cargo de "tintureiro", aquele que passa o pó para os consumidores.

POCILGA - Antro de viciados. Local frequentado por notórios traficantes.

PODRIDÃO - Sociedade minada, corroída pelo pó.

POENTE - Indivíduo velho, decadente, alquebrado pelo vício.

POETA - Elemento-chave das quadrilhas, encarregado de praticar atentados pela Organização. Mais encontradiço na Espanha.

POLACA - Gênero de mulheres escolhidas a dedo para esconder o pó em caso de blitz. São selecionadas, como "polacas", as mulheres de órgãos sexuais avantajados.

POLAR - Policial infiltrado, que vende a droga para pegar viciados. Como o nome indica, adquirir o pó na mão desse amigo urso é uma fria.

POLÍCIA - Organização encarregada de deter os traficantes e embargar a mercadoria. Segundo os viciados, para revenda ou consumo próprio. O que é uma calúnia pois há muito policial honesto.

POLIMORFO - Sujeito que fura todos os bloqueios, conseguindo distribuir o pó nos lugares mais incríveis (sacristias, conventos, quartéis). Sempre muda sua conduta no trabalho, daí porque os policiais nunca conseguem "mapeá-lo"

POLIGLOTA - Este verbete exige um esclarecimento: como o uso do pó faz a cara torta, pois corrói o nariz do viciado, o poliglota é o mais terrível dos traficantes, pois continua distribuindo o pó, agora para várias línguas, já que clientes em estágio avançado não têm mais nariz para cheirar. Trágico, não?

POLIOMIELITE - Doença que ataca os filhos dos viciados.

POLITBURO - Grupo fechadíssimo, responsável pela distribuição do pó nos países socialistas.

POLITEÍSTA - Pessoa instável, que consome maconha, ácido e até o famoso xarope NS Aparecida (de pau d'alho), não se firmando em droga nenhuma.

POLÍTICO - Cafungador "vaselina", presunçoso, que procura se enturmar com todos os viciados e distribuidores. No fundo, o poder, sim, é o que ele mais aspira.

POLUIÇÃO - Antro reservado a cafungadores primários, que espirram o tempo todo.

POLIVALENTE - Vendedor que transa todas as drogas. Além disso, sabe brigar bem e não foge do pau.

PORTA (ou PONTE) - Pessoa que serve de conexão entre a quadrilha e o viciado, quando esse deseja entrar ou ingressar nos negócios.

POSTE - Vendedor primário, que fica em pé na rua para que o viciado "meta a cara". Cara que oferece o brilho.

POSITIVO - Gíria (gestalt - o polegar para cima) para indicar que o pó já se encontra em poder dos distribuidores.

POSTERGADO - Pó rejeitado. Os viciados costumam dizer, também, que ele está "malhado". Será por causa da cor?

POTRANCA - Mulher do chefão. Em geral, atraente. A potranca é durona e não oferece o POSTERIOR pra ninguém.

POTÊNCIA - País autosuficiente em pó. Sob esse aspecto, a Bolívia é considerada uma potência. Mas não é só a Bolívia.

CINEMA

O ANO DO DRAGÃO

Direção de Michael Cimino. Produção de Dino de Laurentiis. Com Michey Rourke, John Lone, Ariane e Leonard Termo. Policial de Nova York, considerado o melhor, recebe a tarefa de desmantelar gangs de adolescentes de Chinatown, ramificações de violenta organização criminosa comandada por corruptos. Cooper Tijuca e Bristol - 14h, 16h20m, 18h40m e 21h.

LOUCAS AVENTURAS DE UMA FAMÍLIA AMERICANA NA EUROPA

De Emy Heckerling. Com Chevy Chase, Beverly D'Angelo e Dana Hill. Família formada por casal e dois filhos adolescentes ganham uma temporada de luxo no Velho Mundo num show de perguntas da TV. Imprevistos que não constavam no roteiro começam a acontecer. Bruni Copacabana - 15h, 16h40m, 18h20m, 20h e 21h40m.

A ROSA PÚRPURA DO CAIRO

De Woody Allen. Com Mia Farrow, Jeff Daniels e Danny Aiello. Durante a depressão americana, a garçonete Cecília procura no cinema de seu bairro a cura para seus problemas. Lido 2 - 14h, 15h30m, 17h, 18h30m, 20h e 21h30m.

UM CASO ESCANDALOSO

De Pasquale Festa Campanile. Com Ben Gazzara e Giuliana Campanile. 1926, um homem com amnésia é internado como louco num manicômio e a imprensa tenta saber sua identidade. A família Canella o reconhece até como Giulio, um filósofo e reitor de escolas. Uma carta anônima, porém, denuncia-o como sendo o tipógrafo Mario Bruneri. Somente em 1970 o caso seria resolvido. Studio Catete - 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

AS VIOLETAS SÃO AZUIS

De Jack Fish. Com Sissy Spacek e Kevin Kline. Jornalista reencontra ex-namorada e, apesar do casado com outra, reavivam o romance e trabalham juntos numa reportagem sobre uma empresa que está provocando desequilíbrio ecológico na cidade natal de ambos. Bruni Ipanema - 15h, 16h40m, 18h20m, 20h e 21h40m. Win-Tijuca - 14h, 15h30m, 17h, 18h30m, 20h e 21h30m. Art-sor - 14h30m, 16h10m, 17h50m, 19h30m e 21h10m. Art-São Conrado 1 e Bruni Méier - 14h, 15h30m, 17h, 18h30m, 20h e 21h30m.

AS MINAS DO REI SALOMÃO

De J. Lee Thompson. Com Richard Chamberlain, Sharon Stone, Herbert Lom e John Rhys-Davies. Adaptação modernizada do clássico de H. Rider Haggard, filmada no Zimbabwe, traz a história de aventureiros em busca de uma caverna coberta de diamantes descoberta pelo Rei Salomão. Palácio 2, Copacabana, Opera 2, Tijuca e Niterói. 14h10m - 16h - 17h50m - 19h40m - 21h30m. Lido 1 - 14h - 16h30m - 19h - 21h30m.

A GAROTA DE ROSA-SHOCKING

De Howard Deutch. Com Molly Ringwald e Harry Dean Staton. Filme romântico conta a vida de uma jovem de classe média que se apaixona por um rapaz rico e tem vergonha de mostrar onde mora e como é sua vida, ao lado do pai desempregado e vivendo de biscates. Metro Boavista - 14h - 15h45m - 17h30m - 19h15m - 21h. Condor Copacabana e Largo do Machado 1 - 15h - 16h45m - 18h30m - 20h15m - 22h. Art-Méier - 14h20m - 16h05m - 17h50m - 19h35m - 21h20m. Largo do Machado 2 - 15h35m - 16h45m - 18h30m - 20h15m - 22h. Baroneza - 14h30m - 16h15m - 18h - 19h45m - 21h30m.

CHORUS LINE

De Richard Attenbourough. Com Michael Douglas, Sharon Brown e Michael Blevins. Versão cinematográfica do musical da Broadway. Coreógrafo obriga 17 dançarinos a revelarem seus interiores, inclusive uma ex-primeira bailarina que tenta voltar ao estrelato e que teve um envolvimento no passado com ele. Art-Copacabana e Art-São Conrado 2, 13h50m - 15h55m - 18h - 20h05m e 22h10m. Art-Casashopping 2 - 14h45m - 16h50m - 18h55m - 21h. - 21h - Art-Tijuca - 14h45m - 16h50m - 18h55m - 21h. Pathé - 12h10m - 14h20m - 16h30m - 18h40 - 20h50m. Art Madureira, Art Méier - 14h45m - 16h50m - 18h55m - 21h. Cinema-1 Niterói - 13h50m - 15h55m - 18h - 20h05m - 22h10m.

VEIA DE CAMPEÃO

De Peter Markle. Com Rob Lowe, Cynthia Gibb e Patrick Swayze. Jovem patinador deixa sua cidade natal para jogar numa equipe de hockey no gelo. Inexperiente, começa então a passar por sacrifícios e agressões. Leblon 2, Barra 2. - 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. América e Center - 13h30m - 15h30m - 17h30m - 19h30m - 21h30m. Metro Boavista, Condor Copacabana e Largo do Machado 1 - 14h - 16h - 18h - 20h - 22h.

NINOTCHKA

De Ernst Lubitsch. Com Greta Garbo e Mevyn Douglas. Produção de 1939-EUA. Penúltimo filme de Greta Garbo na Metro e o primeiro em que sorri na tela. Garbo personifica um emissário soviético que chega aos Estados Unidos para supervisionar o trabalho de três camaradas que se entregaram a devaneios parisienses. NoPaissandu Nostalgia- 14h-16h-18h-20h-22h.

OS AVENTUREIROS DO BAIRRO PROIBIDO

De John Carpenter. Com Kurt Russel, Kim Cattral e Dennis Dun. Um jovem ganha a vida transportando porcos em seu semitrailer ao acompanhar um amigo que vai buscar a noiva no aeroporto, vê a jovem ser sequestrada. Os dois partem atrás dos sequestradores e ganham aliados pelo caminho. São Luiz 2, Roxy, Palácio 1, Barra 1 e Rio Sul - 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Carioca - 13h30m, 15h30m, 17h30m, 19h30m e 21h30m. Madureira 2 - 15h, 17h, 19h e 21.

A COR PÚRPURA

De Steve Spielberg. Com Danny Glover, Adolph Caesar, Margaret Avery e Rose Dwan Chon. Apresentando Whoopi Goldberg. Baseado no romance de Alice Walker. Numa pequena cidade da Georgia, em 1906, uma jovem dá a luz a duas crianças e logo é afastada dos filhos pelo padrasto, que não lhe diz o paradeiro dos recém-nascidos. Daí por diante ela anula sua personalidade e só em 1921, através de uma cantora de blues, ela começa a se revelar e a desenvolver uma consciência de seu próprio valor. São Luiz 1 - 13h, 15h45m, 18h30m e 21h15m. 14 anos. Cinema 1, Tijuca Palace - 14h, 15h45m, 18h30m, 21h15. Olaria - 15h, 17h45 e 20h30m.

HANNAH E SUAS IRMÃS

Direção de Woody Allen, com Woody Allen, Michael Caine, Mia Farrow, Carrie Fisher, Barbara Hershey e Maureen O'Sullivan. A saga de uma família onde temas universais como vida, morte, amor, luxúria, adultério, nascimento, religião e artes são tratados com profunda intensidade e humor. Veneza e Barra 3 - 14h, 16h, 18h e 22h. Comodoro - 15h, 17h, 19h e 21h.

O CUCO NA FLORESTA NEGRA

Direção de Antonin Moskalyk. Com Oleg Tabakov, Otto Kukuck e outros. Produção tcheca. Relato antibélico contando a história de um menino tcheco que escapou da morte durante o domínio nazista. No Ricamar. - 15h30m, 17h30m, 19h30m e 21h30m. Sábado e domingo início às 13h30m. 14 anos.

Greta Garbo, Melvyn Douglas e Ina Claire em Ninotchka

SHOW

HELENA DE LIMA

Volta com o show comemorativo dos seus 30 anos de carreira, Estão Voltando as Flores, com músicas românticas de Dolores Duran, Vinicius, Silvio César e Noel Rosa. No Un, Deux, Trois, Av. Bartolomeu Mitre, 123 - Leblon. Tel.: 239-0198. As 23h. Até novembro.

ROSEMARY - MULHER

Show com a cantora Rosemary que dança com quatro bailarinos da companhia Juan Carlos Berardi. No roteiro homenagens a Gonzaguinha, e a Carlos Drummond de Andrade e músicas de sucesso de sua carreira. Roteiro de Augusto César Vannucci, texto e audiovisual de Mílton. Músicos: Fernando Mollino (teclados), Fernando de Carvalho (guitarra), Jacaré (baixo), Paulo Camargo (bateria), Reginaldo Vargas (percussão), José Rubens Lopes (sax e flauta), Neila e Leila (vocal). Asa Branca. Av. Mem de Sá, 17 - Lapa. Telefone 252-4428. As 23h. Ingressos: quarta, quinta e domingo Cz$ 150,00; sexta e sáb. Cz$ 200,00. Até novembro.

JOÃO NOGUEIRA

No Seis e Meia - BR, depois de 10 anos, quando se apresentou com Tia Amélia, João Nogueira volta cantando sucessos definitivos de sua carreira. No Teatro Carlos Gomes, Praça Tiradentes. As 18h30m. Ingresso Cz$ 25,00. Até 31de outubro.

LENY ANDRADE

Show com a cantora considerada a melhor em jazz no Brasil. Acompanhada por sua banda, sob a liderança do pianista e compositor Filó. No Jazzmania, Av. Rainha Elizabeth, 769 - Ipanema - telefone 227-2447. Couvert artístico Cz$ 120,00. Até dia 30. As 22h30.

ROBERTO MACEDO

Show com o sambista, cantor e compositor, Samba de Meu Jeito, com direção de Angela Dantas. No Arco do Velho, Praça Cardeal Câmara, (Arcos da Lapa), às 22h. Todas as quartas-feiras até 5 de novembro.

Elsa Soares, na Sala Funarte

PROJETO PIXINGÃO

Jazz, Samba, reggae baiano com as apresentações de Elza Soares, Lazzo, Roberto Mendes e Jorge Portugal sob a direção de Otoniel Serra. Sala Funarte Sidney Miller, Rua Araujo Porto Alegre, 80. Ingresso Cz$ 20,00. Horário 18h30m. Até dia 1.º de novembro.

Helena de Lima, no Un, Deux, Trois

DEPRESSA ANTES QUE PROÍBAM

Show de humor do cantor e compositor Juca Chaves reunindo mais de 60 piadas e 10 músicas, algumas ainda censuradas para execução pública. No Teatro Carlos Gomes, Praça Tiradentes. Tel.: 242-1047. Horário quarta a sábado, 21h30m; domingo 18h. Preços: quarta e quinta-feira Cz$ 120,00; sexta-feira e sábado, Cz$ 150,00, domingos (tarde dos duros), Cz$ 90,00. Camarotes (todos os dias): Cz$ 1.200,00 e Galeria (todos os dias) Cz$ 50,00. Todo o mês de outubro.

GUILHERME ARANTES

Com o espetáculo Calor reunindo sucessos como Planeta Água, Brincar de Viver, Lindo Balão Azul e as novas Coisas do Brasil e Porto do Céu já sucessos na parada das rádios e incluídas no elepê Calor. No Canecão, Av. Wenceslau Braz. De 4.ª a sábado às 21h. Domingos às 18h. Preços: Cz$ 150,00 lugar em mesa central, Cz$ 120,00; lugar em mesa lateral e Cz$ 100,00, arquibancada. Até 2 de novembro.

SHOW DO BOZO

Espetáculo infanto-juvenil com o palhaço Bozo. Música, brincadeiras e discoteca (a partir das 14h. No Scala I, Av. Afrânio de Melo Franco, 296 - Leblon - Tel.: 239-4448. Ingresso: Cz$ 90,00 com direito a um iogurte. Às 17h Todos os sábados e domingos, até outubro.

O NOVO HUMOR DE SÉRGIO RABELLO

Show com o humorista que já ficou dois anos e meio em São Paulo, com sucesso, e vai completar um ano de apresentações no Rio. No Teatro da Lagoa. AvBorges de Medeiros, 1426 - Lagoa, Tel: 274-7999. Sexta-feira e sábado às 22h. Domingo às 20h. Preços: sexta-feira Cz$ 70,00; sábado Cz$ 100,00 e domingo Cz$ 70,00.

DESCULPEM A NOSSA FILHA ... PERDÃO A NOSSA FALHA

Texto, direção e apresentação do humorista Geraldo Alves. No Teatro do IBAM, Rua Visconde Silva, 157 - Humaitá. Tel.: 266-6662. Quinta e sexta-feira às 21h30m. Sábados às 20h e 22h. Domingos às 18h e 20h30m. Ingressos Cz$ 30,00 (quinta e domingo) e Cz$ 40,00 (sexta e sábado).

Casa Noturna & Danceteria

BOTANIC

Apresentação do espetáculo musical O Trem Noturno. Com Alice Borges, Jussara Moreira, Marcelo Caridad e Paulo Ricardo Nunes. Direção de Paulo Machado. Botanic - Rua Pacheco Leão, 70 - telefone 274-0742. Às 22h. Couvert Cz$ 60,00.

APOCALIPSE

Discoteca de segunda a domingo, a partir das 2h. Couvert: Cz$ 35,00. Recomenda-se fazer reservas. Hotel Nacional, Av. Niemeyer, 769 (322-1000 - Ramal 14).

O ITALIANINHO

Diariamente com os cantores Jairo e Cláudio Guzar. O Italianinho, Rua Ministro Viveiros de Castro, 51-B Copacabana - telefone 295-2598. Às 20h. Couvert Cz$ 8,00 (terça, quinta e domingo) e Cz$ 15,00 (sexta e sábado).

VÍDEO BAR CIÚME

Aberto diariamente, às 18h, com programação variada de vídeos, Tina Turner, Yes, David Bowie, Genesis, Beatles e outros. Aos sábados e domingos, matinê, às 16h. Vídeo Bar Ciúme - Rua Dias Ferreira, 259 - Leblon - telefone 294-2590.

PALACE CLUB

Música brasileira e internacional com a apresentação do Quarteto Palace com Chiquinho Netto (piano), Jorge Rodrigues (baixo), Paulo Rangel (bateria) e a cantora Rita de Oliveira. De segunda a sábado, das 21h a 1h. Palace Club Rio Palace Hotel - Av. Atlântica, 4240 - telefone 267-5048.

ZEPPELIN

Apresentação do espetáculo de variedades Eli Salamargo, reproduzindo o ambiente mágico de um programa de televisão, com Chico Neto, Gaspar Filho, Grace Junqueira e outros. Logo após o Palcokê por todo resto da noite. No Zeppelin Café Teatro Bar - Estrada do Vidigal, 471 - Tel.: 274-1549. À meia-noite, sextas e sábados. Couvert artístico Cz$ 45,00 e consumação Cz$ 45,00.

CAFÉ NICE

Música para dançar com a banda da casa, de segunda a sábado a partir das 19h. Couvert de segunda a quinta e sábado Cz$ 30,00; sexta e véspera de feriado a Cz$ 40,00. Av. Rio Branco, 277 (240-0499).

CAROS AMIGOS

Música ao vivo com o violinista Vitor Lopes. No Caros Amigos, Beco das Carmélias, 9 - 2.º e 3.º andares - Lapa, telefone 252-2238. Couvert artístico Cz$ 10,00. Às 23h.

VINÍCIUS

Diariamente, às 21h, a Orquestra de Celinho do Pistom e os cantores Vitor Hugo, Roberto Santos e Leona. Avenida Copacabana, 1.144 (267-1497). Couvert de domingo a quinta a Cz$ 25,00 e sexta e sábado e vesperal de feriado, Cz$ 40,00.

BOTECOTECO

Músico ao vivo para dançar todas as noites. Couvert Cz$ 30,00. No Botecoteco. Av. 28 de Setembro, 205. Telefone 228.1087.

TEATRO

DONA ROSITA SOLTEIRA

De Federico Garcia Lorca. Direção de Ary Coslov. Com Angela Valério, Ana Rosa, Marília Barbosa e Nélson Dantas. Tradução de Carlos Drummond de Andrade. Conta a história de Rosita, bela e romântica que se apaixona pelo primo que emigra para a América e ela promete esperá-lo. Teatro Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, 17 - Centro.

MULHER, MELHOR INVESTIMENTO

Comédia de Ray Cooney. Adaptação de João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Otávio Augusto, Maria Isabel de Lizandra, Cristina Mullins, Rogério Cardoso e outros. Teatro Vanucci, Rua Marquês de São Vicente, 52 - Tel.: 239-8545. De quarta a sexta-feira, às 21h30m, sábado às 20h e 22h30m e domingo, às 19h e 21h30m. Ingressos: quarta, quinta e domingo, Cz$ 80,00, e sexta-feira a Cz$ 100,00. Sábado a Cz$ 70,00.

A HONRA PERDIDA DE KATHARINA BLUM

De Heinrich Böll. Adaptação de Margareth von Trotta. Direção de Luiz Carlos Ripper. Com Juliana Carneiro da Cunha, Herson Capri e outros. Uma jovem vai a uma festa e 4 dias depois se dirige à polícia e conta que matou um jornalista. O que aconteceu com ela nestes 4 dias que a fez chegar a este extremo? Teatro Glaucio Gil, Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana. Horário: quarta a sexta-feira às 21h30m, sábado às 22h, domingo às 18h30m e 21h. Preços: quarta-feira Cz$ 60,00, quinta-feira e domingo Cz$ 80,00, sexta-feira Cz$ 100,00 e sábado Cz$ 120,00.

UM DIA MUITO ESPECIAL

De Ettore Scola. Com Carlos Zara, Glória Meneses, Vinicius Salvatore, Nereide Domingos, Rejane Marques, Tancredo Mancini e outros. Direção de José Possi Neto. A peça é uma adaptação do filme italiano Una Giornata Particolare e trata da história de uma família italiana em meio as euforias e o nacionalismo de Mussolini. No Teatro Villa-Lobos, Av. Princesa Isabel, 440 - Telefone 275-6695. Horário: quinta-feira, às 18h e 21h; sexta-feira 21h; sáb 20h e 22h. Domingos às 18h e 20h. Preços: quinta-feira Cz$ 60,00; sexta, sáb e dom. Cz$ 100,00.

LILY, LILY

De Barillet e Grédy, com tradução e adaptação de João Bethencourt. Com Eva Todor, Ida Gomes, Milton Carneiro, Hélio Ary, Nina de Pádua, César Montenegro e Alexandre Marques. A peça acontece nos anos 30, em Hollywood, onde uma grande estrela encontra sua irmã gêmea, uma mulher puritana do interior, crente e casada com um reverendo. Fatos divertidos passam, então, acontecer. Teatro Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 291 - Telefone 255-7070. Horário: quarta, sexta e sábado - 21h30m. Quinta, vesperal às 17h e às 21h30m. Domingo às 18h e 21h30m. Preços, quarta, quinta e domingo Cz$ 100,00; sexta e sábado Cz$ 120,00 e vesperal de quinta Cz$ 100,00.

FÉRIAS EXTRACONJUGAIS

De Ronald Churchill e Peter Tedham. Tradução e adaptação Marisa D. Murray. Direção Attílio Riccó. Com Ewerton de Castro, Tamara Tazman e Ciça Guimarães. Comédia que conta a história de dois casais que se reúnem anualmente para passar férias na Bahia. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88. Tel.: 287-7794. Horário: quarta, sexta e domingo, às 21h15m. Sábado, às 20h e 22h30m. Domingo vesperal às 18h. Preços: quinta e domingo Cz$ 100,00, quarta Cz$ 80,00 e sexta e sábado Cz$ 120,00.

A VERDADEIRA VIDA DE JONAS WENKA

Texto de Bertold Brecht. Direção de Peter Palitzsch. Com André Valli, Lídia Brondi e o Grupo Tapa. Teatro Glória - Rua do Russel, 632 - telefone - 245-5583. De quarta a sexta, às 21h30m; sábado às 20h e 22h30m e domingo, às 18h e 20h30m. Ingressos: quarta e quinta, Cz$ 80,00, sexta e domingo Cz$ 100,00 e sáb e feriados Cz$ 120,00.

PEDRA

De Vicente Pereira, Miguel Falabella e Mauro Rasi. Com Thelma Reston, Analu Prestes e Stella Freitas. Direção de Ari Coslov. Três peças curtas e preciosas no melhor estilo besteirol, isto é, o riso que permite a reflexão. A casamenteira que domina a mãe e filha que desejam um casamento chic: o karaokê como pano de fundo para um estudo da solidão feminina: o duelo entre a crítica e artistas, com cenas hilariantes e desfecho surpreendente. Teatro Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63. Tel.: 227-9882. De quarta a sábado, às 21h30m, domingo às 18h30m e 21h. Ingressos: quarta, quinta e domingo Cz$ 50,00, sexta Cz$ 60,00, sábado Cz$ 70,00.

DE BRAÇOS ABERTOS

De Maria Adelaide Amaral. Com Irene Ravache e Juca de Oliveira. O amor e as dificuldades de relacionamento do homem e da mulher com a história de um casal de ex-amantes que 5 anos depois do fim do romance, se encontram para conversar e entender os problemas que levaram ao fim da relação. Direção de José Possi Neto. Quarta-feira, às 21h (Cz$ 100,00), quinta-feira, às 17h (Cz$ 80,00) e 21h (Cz$ 100,00); sexta-feira às 21h (Cz$ 120,00) sábados às 20h e 22h15m (Cz$ 120,00) e aos domingos, às 19h (Cz$ 100,00). Teatro Tereza Rachel, Shopping Center de Copacabana. Rua Siqueira Campos.

O PERU

De George Feydeau. Direção José Renato e adaptação de Juca de Oliveira. Com John Herbert, Edwin Luisi, Angela Vieira, Francisco Milani e Djenane Machado. Comédia que conta a vida de um Don Juan metido em confusões. Teatro Ginástico - Av. Graça Aranha, 187 - Centro - Tel.: 220.8394. De quarta a sexta, às 21h30m. Sábados, às 20h e 22h30m. Domingos, às 18h e 21h30m. Preços: quarta e quinta Cz$ 40,00, sexta e domingo Cz$ 50,00 e sábados Cz$ 60,00. Censura 18 anos.

QUARTETT

De Heiner Muller. Direção de Gerald Thomas. Tradução de Millôr Fernandes. Com Tônia Carrero e Sérgio Brito. Diálogo de quatro personagens desempenhados por dois atores abordando em termos filosóficos jogos proibidos de decadência e depravação. Casa de Cultura Laura Alvim. Av. Vieira Souto, 176 - Tel.: 227-2444. Horário: quarta, quinta e sexta-feira, às 21h30m. Sábado 20h e 22h. Domingo às 18h20m e 20h. Preços: quarta, quinta, sexta e domingo, Cz$ 80,00 (estudante), Cz$ 100,00 (inteira) e sábado Cz$ 100,00 (preço único).

NOSFERATU

Direção de Moacyr Góes. Texto de Janice Theodoro da Silva. Com Augusto Júnior, Floriano Peixoto, Gilda Curri e Almir Telles. Cenas selecionadas da estória tradicional do vampiro, todos com valor teatral autônomo. Teatro Experimental Cacilda Becker, Rua do Catete, 338. Às terças e quartas-feirasàs 21h30m.

SÁBADO, DOMINGO, SEGUNDA

De Eduardo di Fillipo, tradução de Millôr Fernandes. Direção de José Wilker. Com Paulo Gracindo, Yara Amaral, Ary Fontoura, Renata Fronzi, Paulo Goulart e outros. História de uma família reunida durante um almoço e as consequências deste encontro. Teatro dos Quatro, Rua Marquês de São Vicente, 52 - Tel.: 239-1095. De quarta-feira a sábado às 21h e domingos às 18h e 21h. Ingressos quarta, quinta e domingo Cz$ 100,00 e Cz$ 50,00 estudantes, sexta-feira Cz$ 100,00. Sábado e feriados Cz$ 120,00.

VAMPIRIA

Direção de Carlos Gregório. Com Carlos Arruda, Marisa Carvalho, Cândido Damm e Lu Meireles. Comédia de terror escrita por Tacus e encenada pelo grupo Cante Conte. Relata a experiência de uma família de vampiros que se muda de um castelo na Transilvânia para um velho sobrado de subúrbio de uma grande metrópole. Teatro da Galeria, Rua Senador Vergueiro, 93 - Flamengo - Tel.: 225-8846. Às 21h30m. Preços: Cz$ 80,00 e Cz$ 60,00 estudantes. De quinta a domingo.

FILMES NA TV

Onézio Paiva

Dia fraquinho. A comédia de Woody Allen, no fim da noite, não está entre os melhores trabalhos do ator-diretor, mas há momentos divertidos e um final surpreendente. À tarde, um filmezinho de segunda linha mostra alguns aspectos do cinema americano do período mudo, mas seu interesse não vai além disso. Entre os dois encontra-se um faroeste italiano que deve ser soberanamente ignorado pelas pessoas de bom senso.

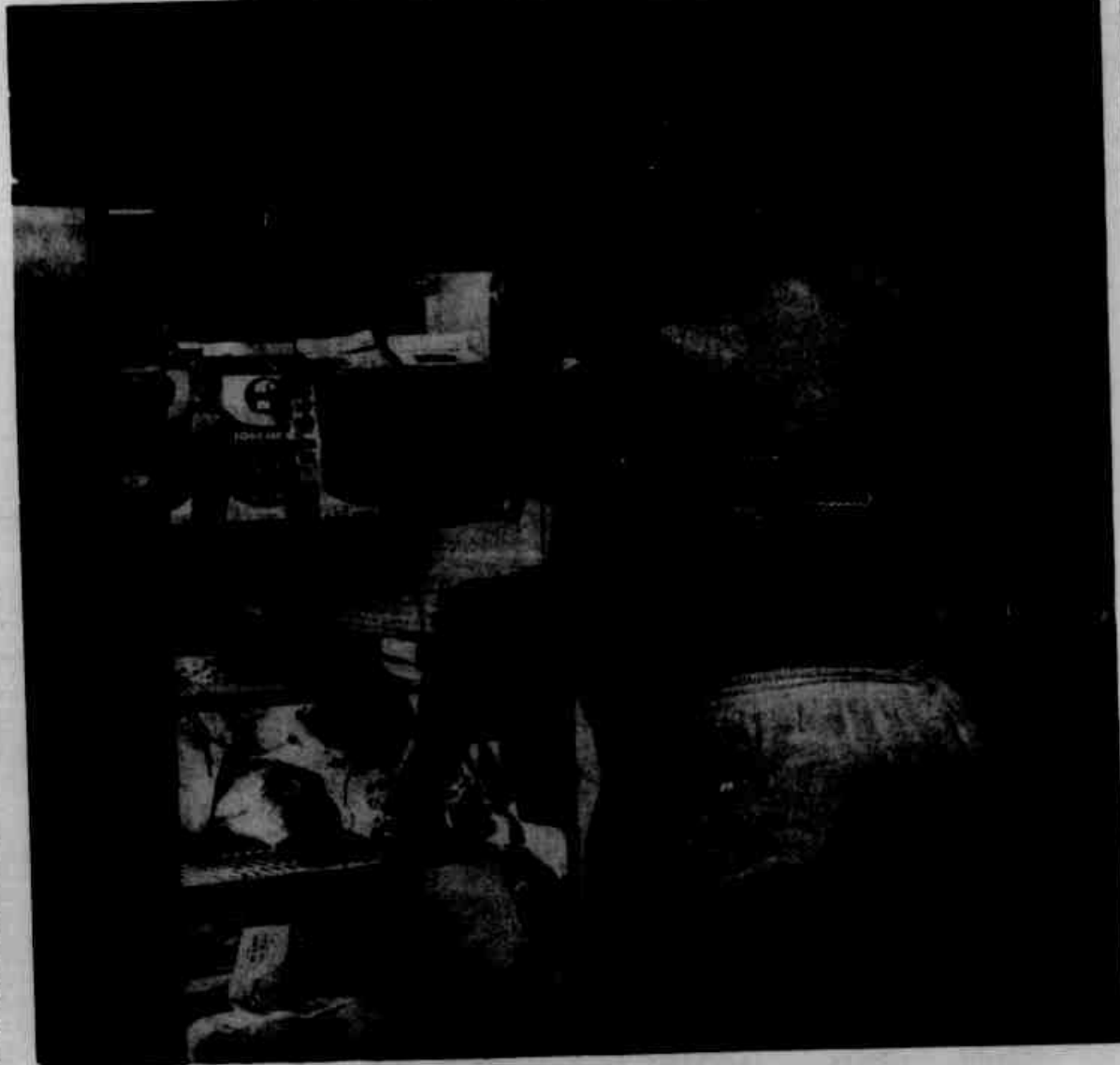
Dick Van Dyke

GLÓRIA E LÁGRIMAS DE UM CÔMICO
(The Comic)
TV-Globo - 14h20min.

EUA, 1969. Dir.: Carl Reiner. Com Dick Van Dyke, Michele Lee, Mickey Rooney, Nina Wayne, Cornel Wilde, Pert Kelton, Steve Allen, Barbara Heller, Ed Peck, Jay Novello. Colorido (94 min.).

Comédia dramática. Logo depois da morte de um famoso cômico do cinema mudo, um de seus melhores filmes é exibido na televisão e é feita uma reconstituição de sua vida profissional e conjugal, desde seus primeiros tempos até o período de decadência. É um filme sem muitas ambições, bastante pobre em termos dramáticos, mas com alguns aspectos divertidos sobre o velho cinema americano do período mudo. Dick Van Dyke geralmente é meio chato, quando não muito chato, mas sua chatice às vezes cai bem em situações de humor elementar e um tanto vulgar.

SEIS PISTOLAS PARA UM MASSACRE
TV-Record - 21h35min.

Itália, 1976. Com Robert Wood, Donald O'Brien. Colorido.

Faroeste. Seis caçadores de recompensas são contratados para salvar a vida de duas mulheres, esposa e filha do governador do Texas: Rotina de vôo rasteiro. Só se o corpo estiver um chumbo e não quiser sair do sofá. Mas, neste caso, o melhor mesmo é chamar alguém para dar uma mãozinha.

A ÚLTIMA NOITE DE BÓRIS GRUSHENKO
(Love and Death)
TV Globo - 0h

EUA, 1975. Dir.: Woody Allen. Com Woody Allen, Diane Keaton, Georges Ardel, Harold Gould, Frank Adu, Edmond Ardison, Feodor Athine, Albert Augier, Yves Barsacq, Olga George Picot. Colorido (82min.)

Comédia. Enquanto aguarda o dia de sua execução numa prisão tzarista, Bóris Grusheko, grotesco personagem vivido por Woody Allen, recorda momentos fundamentais de sua vida, o que inclui as conversas que mantinha com uma prima, sua participação na guerra contra Napoleão e sua desajeitada e absurda tentativa de matar o próprio Napoleão Bonaparte. Humor da primeira fase da carreira de Allen, com situações absurdas, cenas de pastelão, humor cheio de concessões a pequenas vulgaridades, a piadas elementares. Na parte final, há uma sequência com duas mulheres em que Allen exercita procedimentos formais inspirados livremente em Bergman, o que já fazia prever sua tendência para um cinema mais reflexivo e de caráter dramático. A comédia não chega a ser boa, pelos excessos e vulgaridades, mas o final não é nada convencional. Allen volta-se para a câmara e, antes de acompanhar a Morte, que o espera coberta por um lençol, faz algumas confissões amargas ao espectador. Diz, por exemplo, que não acredita em Deus e que o amor não existe, só o sexo existe. No finalzinho, em ceninha deliberadamente grotesca, acompanha a Morte por uma estrada ao som de Prokoffief.

ARTES PLÁSTICAS

Escultura/objeto, de Jorge Barrão

JORGE BARRÃO
Exposição de esculturas-objetos montados a partir de sucata industrial pintada. Jorge nunca frequentou escolas, cursos ou faculdades de arte. Na Galeria de Arte Centro Empresarial Rio, Praia de Botafogo. De segunda a sexta, das 13h às 19h. Sábados e domingos, das 13h às 18h. Até 24 de novembro.

THOMAZ IANELLI
Exposição com um resumo das diversas técnicas utilizadas pelo artista, como óleo sobre tela e sobre o papel. Galeria Saramenha, Rua Marquês de São Vicente, 52, loja 165. De segunda a sexta das 10h às 21h. Sábados das 10h às 18h. Até 29 de outubro.

JOSEMAR RIBEIRO
Exposição de fotografias Foto Impressões onde o artista "brinca de colorir, muda e cria cores" explorando um infindável universo de possibilidades. Na Casa de Cultura Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176 - Ipanema. Até 31 de outubro.

ANÍDIA M. RODRIGUES
Com a exposição Re-Pensando a Arte de desenhos e pinturas. Na Galeria Divulgação e Pesquisa, Rua Maria Angélica, 37. Até 3 de novembro.

TAWFIC
Exposição Caligrafia do Movimento do artista egípcio Tawfic com o lançamento de um álbum de serigrafias com cinco trabalhos que poderão ser escolhidos entre os dez que serão expostos. Também estarão expostos 20 desenhos em pastel seco sobre papel. Na Galeria A.M.C. do Shopping da Gávea. Até 30 de outubro.

PAULO LAPORT
Mostra inédita sob o tema Aguajazz com visões de mergulhador submarino à transposição de ritmos de jazz. Montesanti Galeria, Avenida Ataulfo de Paiva, 270, loja 114. Leblon. De 10h às 22h, sábados de 10h às 18h. Até dia 1 de novembro.

JULIO SPINOSO
Espanhol, é o autor dos murais em relevo das colunas da Agência Central da Caixa Econômica. Sua exposição Architextura é de pintura. Na Caixa Econômica Almirante Barroso, 174, térreo. Até 31 de outubro.

AMINADAV PALATNIK
Relevos montados do branco sobre o branco, com efeitos de sobra através da luz artificial. Na Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 578. Até 8 de novembro.

CURSOS

CURSO DE OPERETA
Estão abertas as inscrições para o Curso de Opereta, promovido pelo Museu Casa de Rui Barbosa, com cinco aulas do professor Luiz Cunha, de 3 a 31 de outubro, sempre às sexta-feiras das 18h às 20h. A taxa de inscrição é de Cz$ 200,00. Inscrições: Rua São Clemente, 134 - Tel.: 286-1297 - Ramal 45.

PERCUSSÃO
Estão abertas as inscrições para o Curso de "Percussão Popular Brasileira," que inclui o treinamento com instrumentos de percussão e em toques da música popular e folclórica do Brasil, revestindo-se por isso do maior interesse para compositores populares e eruditos, professores de educação musical e músicos em geral.

O curso será conduzido pelo prof.ª Luis Anunciação, com a participação de grupos folclóricos.

As aulas terão início no dia 24/10 até 22/12/86, sempre às segundas, quartas e sextas-feiras das 18h30m às 21h.

As inscrições estão abertas na Secretaria do Centro de Letras e Artes, (Avenida Pasteur, 436 - Urca), das 13h às 18h. Tel.: 295-0243 e 295-2548.

DIREITO
O CEPAD - Centro de Estudos, Pesquisas e Atualização em Direito já iniciou o cadastramento de alunos para as novas turmas de preparação aos concursos de Defensor Público, Promotor e Magistratura previstos para se realizarem no início de 1987. Com horários de manhã, tarde e noite, as aulas ministradas pelos Juízes Paulo Fabião e Wilson Marques e pelo Promotor Omarb Couto Bruno. Os advogados interessados, em se inscrever devem procurar o CEPAD na Avenida Almirante Barroso, 91, grupo 205. Informações pelo telefone 262-4658.

CRIAÇÃO VERBAL
O Encontrarte Espaço Cultural abriu inscrições para a Oficina de Criação Verbal, coordenada pelo grupo Clãdestino de Arte-Educação, destinado a oferecer apoio técnico e orientação formativa a professores, animadores culturais, arte-educadores, pedagogos e estudantes, partindo da premissa de que a criatividade deve permear todo processo educativo. A Oficina começa dia 6 de outubro, com duração de 20h/aulas, e será realizada às segundas e quartas, das 20h às 22h, na sede do Encontrarte, na Rua Martins Pena, 9, na Tijuca. Tel.: 284-0508.

GALERIA MACUNAÍMA
Esse ano o edital da Galeria Macunaíma da Funarte traz uma novidade. Além de aceitar, como usualmente, trabalhos de pintura, escultura, desenho, gravura objeto tapeçaria e cerâmica, esse espaço dedicado aos artistas novos, estará aberto também às obras de multimídia - vídeo-teipe, poesia visual, vídeo-texto etc.

Mesmo os artistas que nunca tenham realizado exposição podem se candidatar as mostras individuais ou coletivas para 1987. As incrições estão abertas até 30 de outubro, pessoalmente ou pelo correio, na sede da Funarte, Rua Araújo Porto Alegre, 80, sala 15, Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.[illegible]

TELEVISÃO

TVE TV Educativa (canal 2)

06.00 - Padrão a Cores com Música
08.00 - TRE
09.00 - TVE na Escola - Para Professores
09.15 - TVE na Escola - Pré-Escolar à 4.ª Série do 1.º Grau
11.00 - TVE na Escola - Da 5.ª à 8.ª Série do 1.º Grau - Teleconto e Aprenda Inglês com Música
12.05 - Telecurso 1.º Grau Matemática
12.20 - Telecurso 2.º Grau Língua Portuguesa
12.35 - TVE na Escola - Para Professores
12.50 - TVE na Escola - Pré-Escolar à 4.ª Série do 1.º Grau - Era Uma Vez, Mãos Mágicas, Ciranda de Palavras, Sítio do Pica-Pau Amarelo e Como, Por que e Para Que?
14.30 - TVE na Escola - Da 5.ª à 8.ª Série do 1.º Grau
15.40 - TVE na Escola - Para Professores
16.00 - Sem Censura
18.30 - Saúde e Medicina - Efizemas e Asma
19.30 - Reino Selvagem - A região das lagostas
20.00 - Eu Sou o Show - Tânia Alves
20.30 - TRE
21.30 - MPB - Conjunto Época de Ouro e Davi Tygell
22.30 - Jornal das Dez
23.15 - 1986 - Hoje já é amanhã...
00.15 - Eu Sou o Show - Marcos Valle
00.45 - Boa-Noite de Jonas Rezende

TV Globo (canal 4)

06.30 - Telecurso 1.º Grau
06.45 - Telecurso 2.º Grau
07.00 - Bom-Dia Brasil
07.30 - Bom-Dia Brasil
08.00 - TRE
09.00 - Xou da Xuxa
12.25 - RJ TV
12.40 - Globo Esporte
13.00 - Hoje
13.25 - Vale a Pena Ver de Novo - "Livre para Voar"
14.20 - Sessão da Tarde - "Glórias e Lágrimas de um Cômico"
16.20 - Sessão Aventura - S.W.A.T.
17.15 - Teletema - "O Homem Sem Rosto"
17.50 - Sinhá Moça
18.45 - Hipertensão
19.45 - RJ TV
19.55 - Jornal Nacional
20.30 - TRE
21.30 - Roda de Fogo
22.30 - Globo Repórter
23.25 - Jornal da Globo
23.55 - RJ TV
00.05 - Os Gols da Rodada
00.20 - Campeões de Bilheteria - "A Última Noite de Boris Grushenko"

TV Manchete (canal 6)

07.45 - Programação Educativa
08.00 - TRE
09.00 - Sessão Animada
12.00 - Manchete Esportiva
12.30 - Jornal da Manchete
13.00 - Vota Brasil - Boletim
13.15 - Clô Para os Íntimos Com Clodovil
14.15 - Romance da Tarde - "Santa Marta Fabril"
15.00 - Cine-Ação - Operação Resgate - "Manada Selvagem"
16.00 - Lupu Limpim Claplá Topô
19.00 - Manchete Esportiva
19.15 - Rio em Manchete
19.30 - Vota Brasil - Boletim
19.40 - Tudo ou Nada
20.30 - TRE
21.30 - Mania de Querer
22.30 - Jornal da Manchete
23.20 - Um Toque de Classe Com César Camargo Mariano
00.20 - Momento Econômico
00.25 - Jornal da Manchete

TV Bandeirantes (canal 7)

06.30 - Qualificação Profissional
06.45 - Programa Jimmy Swaggart
07.15 - Café Espiritual
07.30 - O Despertar da Fé
08.00 - TRE
09.00 - TV Fofão
10.00 - Ela
11.55 - Boa Vontade
12.00 - Esporte Total
12.30 - Esporte Compacto
13.00 - Fórmula Única
14.00 - TV Fofão
15.00 - TV Criança
18.00 - Chips - "Um Rally Diferente"
19.00 - Olhar de Marusia
19.05 - Jornal do Rio
19.30 - Jornal Bandeirantes
20.00 - A Hora da Política
20.30 - TRE
21.30 - Oito Show/Marília Gabi Gabriela
22.30 - Brasil Exportação
23.00 - Canal Livre
00.00 - Jornal de Amanhã
00.20 - Entre Amigos - Com Caçulinha
00.25 - Flash - Com Amaury Júnior
00.55 - O Gordo e o Magro - "O Capitão e seu Marujo"

TV Record (canal 9)

08.00 - TRE
09.00 - Qualificação Profissional
09.15 - A Hora da Eucaristia
09.30 - Igreja da Graça
10.00 - Posso Crer no Amanhã
10.15 - Tartaruga Biruta
10.30 - Aventura aos Quatro Ventos
11.00 - O Mundo é Pequeno
11.30 - Em Tempo
12.00 - Record em Notícias
13.00 - Record nos Esportes
13.30 - À Moda da Casa
13.45 - Comer Bem
14.00 - Férias no Acampamento
14.30 - Tartaruga Biruta
14.45 - Os Dois Caretas
15.00 - Roger Ranget
15.30 - Fábulas da Floresta Verde
16.00 - O Gênio Maluco
16.30 - Cachorro Lobo
17.00 - Ultraman
17.30 - O Regresso de Ultraman
18.00 - Vibração
18.30 - Igreja da Graça
19.00 - Jornal da Record
19.30 - Os Ricos Também Choram
20.30 - TRE
21.30 - Informe Econômico
21.35 - Bang-Bang à Italiana - "Seis Pistolas Para Um Massacre"
23.30 - Encontro Marcado
00.15 - Última Palavra

TVS TVS (canal 11)

06.45 - Patati Patatá
07.00 - Follow Me
07.30 - Gato Félix
08.00 - TRE
09.00 - Sessão Desenho com Bozo
14.30 - Vida Roubada
15.30 - Pecado de Amor
16.30 - Sessão Desenho com Bozo
18.30 - Jornal da Cidade
19.00 - Jornal Noticentro
19.30 - Estórias Policiais - "Rosto Para Uma Sombra"
20.30 - TRE
21.30 - Caldeirão da Sorte
21.35 - Cidade Infernal - "Último Beijo"
22.30 - Bronk
23.30 - Bellamy - "Uma Garota Como Você, Quem Diria"
00.30 - Jornal 24 Horas

Clodovil apresenta Clô Para os Íntimos (canal 6, às 13h15m)

Arnaldo de Souteiro

Kronos Quartet

Criativo tributo ao compositor Bill Evans

Considerado um dos melhores quartetos de cordas da atualidade, o Kronos Quartet — especializado em música erudita contemporânea — envereda pelo **jazz**, prestando tributo ao gênio de Bill Evans.

Kronos Quartet

Raros são os casos em que, ao se tentar prestar tributo a um artista famoso, realmente consegue-se acrescentar algo à obra do músico em questão. Uma feliz exceção é o novo álbum do Kronos Quartet, intitulado Music Of Bill Evans, e no qual estão reunidas algumas das mais famosas criações do incomparável pianista e compositor.

Esta viagem fascinante pelo universo musical de Evans é o segundo trabalho jazzístico realizado pelo Kronos. Aclamado como um dos melhores quartetos de cordas da atualidade, o grupo registrou, ano passado, o disco Monk Suite - homenagem a Thelonious Monk - tendo o contrabaixista Ron Carter como solista convidado. Agora, ao lançar Music Of Bill Evans, reafirma sua postura artística anticonvencional, derrubando as falsas barreiras supostamente existentes entre segmentos da música contemporânea.

Formado em 78, na cidade californiana de San Francisco, o Kronos já alcançou um invejável status no cenário erudito. Com um repertório voltado principalmente para compositores como o vanguardista John Cage e o minimalista Philip Glass, além de Bartok, Shostakovitch, Schoenberg e Terry Riley, tem-se apresentado em concertos por toda a Europa e Estados Unidos. John Cage e Philip Glass, inclusive, escreveram peças especialmente para o Kronos, que participou de vários discos de Glass, como a trilha sonora de Mishima e Song From Liquid Days (recém-editado no mercado brasileiro pela CBS).

O legado pianístico de Evans é tão fundamentalmente valioso para a história do jazz, que seu talento como compositor acabou sendo relegado a segundo plano. Poucos artistas gravaram músicas de Bill, e apenas dois excelentes álbuns dedicados à sua obra já foram editados: Seven Steps To Evans, homenagem prestada, em 79, por um grupo de jazzmen europeus, e este novo Music Of Bill Evans, lançado pela Landmark Records. Para o êxito do ousado empreendimento sonoro do Kronos Quartet, em muito contribuíram as participações de Orrin Keepnews - dono da Landmark e produtor dos primeiros discos da carreira de Bill - e de Tom Darter, ex-editor da Keyboard Magazine, atual diretor da GPI Publications e responsável pelos fantásticos arranjos do presente LP.

Além deles, o Kronos contou com dois convidados superespeciais, diretamente ligados à carreira de Bill: Eddie Gomez e Jim Hall. Gomez, contrabaixista de Evans durante 11 anos, atua nas três primeiras faixas do disco, que se inicia com Waltz For Debby, a mais conhecida composição do pianista. Após o começo bem lírico, pouco a pouco adquire um swing sutilíssimo, mas envolvente, com Eddie particularmente inventivo. Aliás, todos os arranjos de Darter são notáveis por sua criatividade, acrescentando nova dimensão às obras de Bill e permitindo-nos observar uma genial complexidade e vários outros aspectos musicais anteriormente pouco explorados pelo próprio autor.

A concepção de Evans possuía um encanto mágico, captado em sua essência por Tom Darter, como podemos observar em Very Early, com a qual Bill décadas, estando, portanto, costumava abrir seus concertos. O quarteto expõe o tema, até que Eddie começa a solar sozinho. Alguns compassos adiante, voltam as cordas, num arranjo tipicamente minimalista. O melhor solo de Gomez, assim como do violinista David Harrington, acontece em Nardis, única música do disco não composta por Evans. De autoria de Miles Davis, fez parte do repertório de Bill por quase 2 devidamente associada ao seu trabalho.

O guitarrista Jim Hall, que nos anos 60 gravou dois antológicos álbuns em duo com Evans, empresta seu talento às faixas Walking Up, Turn Out The Stars e Five. Ao contrário da sonoridade quase "abafada" da maioria de suas gravações, encontramos Hall extraindo um som bem clean, utilizando o mínimo de amplificação a ponto de, às vezes, dar impressão de estarmos ouvindo um violão. Walking Up e Five são temas movimentados, nos quais o violoncelo, tocado em pizzicato pela bela Joan Jeanrenaud, faz o papel de contrabaixo em certas passagens. O grande momento, contudo, está em Turn Out The Stars, num arranjo sublime que faz o quarteto valer por toda uma filarmônica; Jim também arrasa, solando com extrema delicadeza.

O Kronos ataca sozinho nas três faixas restantes. Re: Person I Knew, que deu título a um dos primeiros discos póstumos de Evans, é uma homenagem do pianista ao produtor Orrin Keepnews, através do anagrama formado pelas letras do seu nome. Tanto Re: Person I Knew como Time Remembered possuem um clima de encantadora melancolia, realçado na música de encerramento, Peace Piece. Transcrita a partir de sua única gravação existente (no álbum Everybody Digs, de 58) enseja uma preciosa execução por parte do violinista Harrington, que, ao reinterpretar o solo original de Bill, afirma ter realizado o trabalho mais difícil de sua carreira.

Por fim, deve-se mencionar a alta qualidade da gravação digital, que torna recomendável a aquisição do disco em CD, para quem já possui equipamento de leitura e raio laser. Mas, mesmo na prensagem normal, Music Of Bill Evans é um álbum indispensável para os admiradores do saudoso compositor/pianista, assim como para os fãs do Kronos Quartet, demonstrando, mais uma vez, a inesgotável riqueza da arte de Evans.

☆ ☆

A cativante simplicidade de Walter Queiroz

Devido ao sucesso de sua minitemporada, semana passada, no Equinox, o cantor/compositor/violonista Walter Queiroz retorna ao local do feito para mais 3 apresentações - amanhã, sexta e sábado, às 23h.

Na base da voz e violão, o baiano Walter dá uma geral em seus 15 anos de carreira, iniciada no Rio, em 71. Procurando criar um clima intimista, cativa a platéia logo na primeira canção, Pode Entrar, uma singela melodia gravada por Fafá de Belém. Aliás, a maioria das composições de Queiroz possui uma qualidade que poderíamos chamar de "rica simplicidade", pela maneira como suas mensagens sonoras e poéticas nos tocam diretamente. O ambiente do refinado, mas aconchegante, Equinox, colabora para estabelecer esta estimulante cumplicidade entre artista e espectador, explorada com habilidade por Walter.

Poucas músicas adiante, o público já saiu de sua sisudez inicial e começa a cantar e até a bater palmas junto com Queiroz, como acontece num contagiante maculelê. Um dos compositores favoritos de Fafá de Belém, ele apresenta mais dois temas registrados com sucesso pela cantora - Carrinho De Linha e Estrela Radiante. Dotado de notável senso rítmico como violonista, obtém particular êxito ao reviver o clássico Você Já Foi à Bahia? de Dorival Caymmi, e especialmente ao redescobrir Requebra Que Eu Dou Um Doce, do mesmo autor.

Mostra, em seguida, a diferença de pulsação entre o samba baiano e o carioca,

Walter Queiroz

aventura-se num pot-pourri de músicas de carnaval (no qual acabam entrando até o Hino Do Flamengo e Cidade Maravilhosa) e, praticamente ileso, interpreta suas duas músicas mais recentes: Camará - incluída na trilha sonora da novela Sinhá Moça e dedicada ao escritor baiano João Ubaldo Ribeiro - e Cambalacho, que chegou aos primeiros lugares das paradas e agora foi acrescida de novos e hilariantes versos. O público, obviamente, pede bis.

Esperamos que o Equinox continue mantendo seu espaço musical aberto a artistas do nível de Walter Queiroz e João Donato, que ataca por lá às segundas-feiras. Para quem ainda não sabe, o Equinox fica na Rua Prudente de Morais, 728, em Ipanema.

Alto-falante

• Susan Janet Dallion começou a se tornar conhecida como fã fervorosa dos Sex Pistols, sempre aparecendo com roupas escandalosas, fazendo o tipo sadomasoquista. Pouco depois, adotou o nome de Siouxsie Sioux e formou uma das mais duradouras bandas pós-punk: Siouxsie & The Banshees. Dez anos depois, o grupo continua na ativa e lança o seu 8.° LP, Tinderbox, que chega até nós via Polygram. E a partir de 28 de novembro, poderá ser visto ao vivo em shows no Canecão (Rio) e no Anhembi (Sampa).

• Saindo, via CBS, o álbum Ponte das Estrelas, com César Camargo Mariano e o grupo Prisma. Gravado ao vivo pelo estúdio Transamérica, que transferiu seu equipamento de 48 canais para o Projeto SP, destaca uma composição de César (Guaicá) e um sensacional arranjo para Sabiá, de Tom Jobim e Chico Buarque, com brilhante utilização de sintetizadores.

• Já nos primeiros lugares da parada de jazz da Billboard, chega ao mercado brasileiro o novo LP do grupo Spyro Gyra, intitulado Breakout. Os melhores momentos ficam por conta dos teclados de Tom Schuman e do vibrafone de Dave Samuels, que não coincidentemente são os autores das faixas mais interessantes: Whirlwind e Guitless.

• O grupo B-52's, 3 anos após o álbum Whanmy!, retorna à cena discográfica com Boucing Off The Satelites. O LP foi gravado ao vivo em 85, ano em que o conjunto participou do Rock In Rio e perdeu um de seus fundadores, o guitarrista Ricky Wilson, falecido em outubro, de câncer. Ricky, no entanto, participou e é co-autor da maioria das músicas deste trabalho. A partir de células rítmicas repetitivas, criou canções hipnóticas e dançantes, mostrando as marcas da passagem pelo Brasil na faixa Girl From Ipanema Goes To Greenland. Apesar do título, que ninguém tente achar uma new-bossa, pois trata-se de um pesado funk-rock.

• Nana Mouskouri, a cantora grega, radicada na França, que estourou recentemente entre nós com a música Only Love (da trilha sonora da novela Selva de Pedra) esteve de passagem pelo Brasil. Veio lançar dois LPs pela Polygram: Liberdade (totalmente cantado em português) e Alone, do qual faz parte Only Love.

• Também pela Polygram, está sendo editado no mercado nacional o álbum Emerson, Lake & Powell, frustrada tentativa de ressurreição do outrora excelente grupo de rock progressivo. O baterista Cozy Powell substituiu Carl Palmer, mas as músicas continuam assinadas pelo tecladista Keith Emerson e o baixista Greg Lake. A única exceção é a última faixa, Mars: Bringer Of War, uma adaptação dos Planetas, de Gustav Holst.

• O cubano Paquito D'Rivera, o brasileiro Cláudio Roditi e o argentino Jorge Dalto são alguns dos participantes do novo LP de Mário Bauza, um pioneiro da fusão do jazz com a música latina. O título, Afro-Cuban Jazz, não poderia ser mais apropriado. Melhor faixa: Mambo Inn, também incluída no último disco de Paquito (Explosion).

• A cantora Astrud Gilberto e o arranjador James Last estão preparando um álbum para a Polygram. Enquanto isso, foi relançado nos States, em CD, o romântico Look To The Rainbow, de 68, no qual a cantora conta com arranjos de Claus Ogerman.

Siouxsie